www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

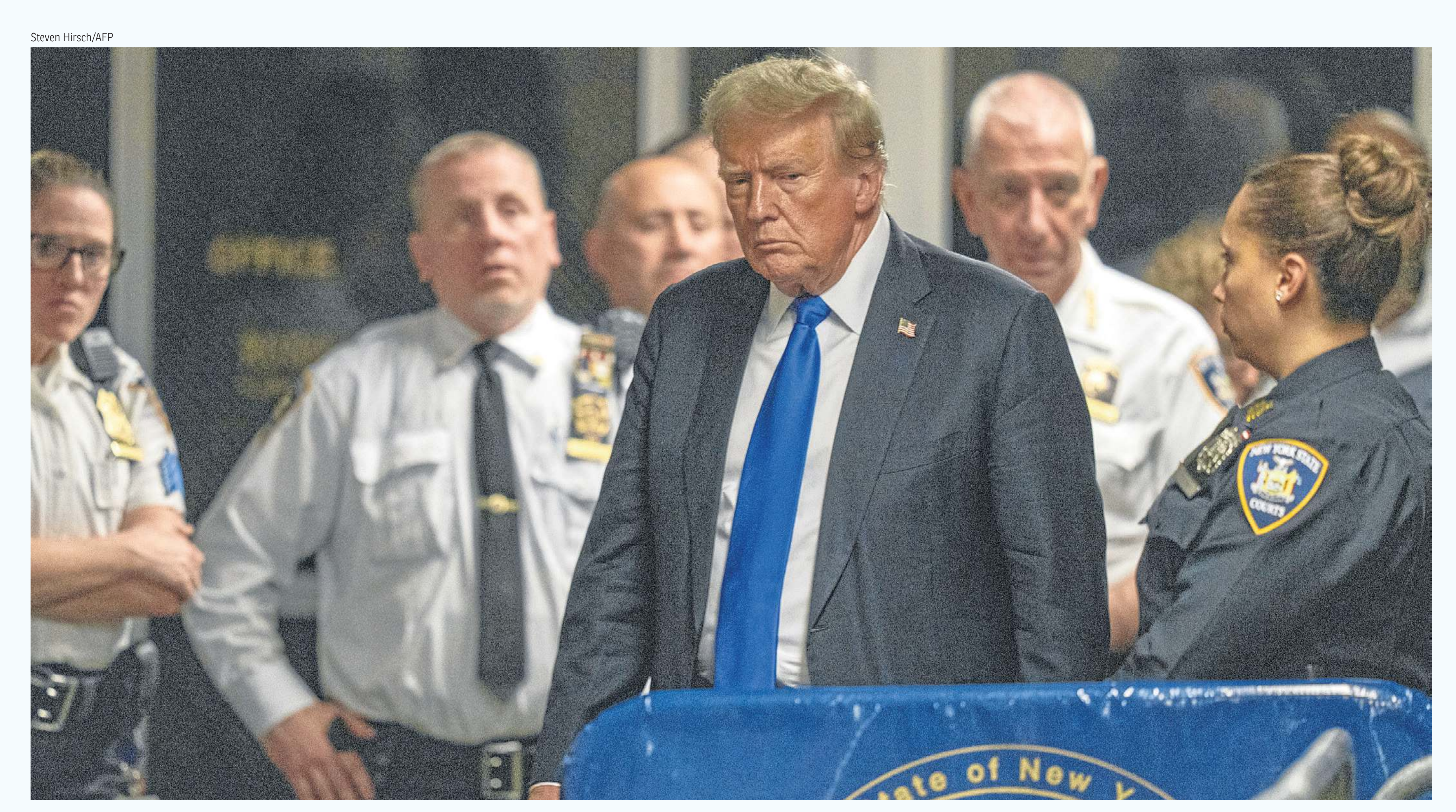
CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024 NÚMERO 22.355 • 58 PÁGINAS • R$ 4,00

Condenado

Júri vê culpa de Trump em 34 acusações de fraude

Steven Hirsch/AFP



A pouco mais de cinco meses das eleições, Donald Trump tornou-se, ontem, o primeiro ex-presidente da história dos Estados Unidos culpado em um julgamento criminal. O júri, formado por sete homens e cinco mulheres, condenou o magnata republicano em todas as 34 acusações sobre falsificação de documentos contábeis para ocultar o pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem manteve um relacionamento extraconjugal. O veredicto foi anunciado depois de 28 horas de deliberação a portas fechadas, na Corte Criminal de Manhattan, em Nova York. O juiz Juan Merchan vai proferir a sentença contra Trump em 11 de julho, quatro dias antes da Convenção Nacional do Partido Republicano. O ex-inquilino da Casa Branca chamou o veredicto de "desgraça" e pôs em xeque a decisão do tribunal. Especialistas consultados pelo **Correio** avaliam o impacto político da condenação. Segundo eles, Trump pode disputar a eleição e tomar posse, mesmo em caso de prisão. "Provavelmente, ele adotará um autoperdão, algo sem precedentes", afirmou James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown, em Rhode Island.



> Foi um julgamento armado. O veredicto real será dado em 5 de novembro pelo povo"
>
> **Donald Trump**
> Ex-presidente dos Estados Unidos

PÁGINA 9

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Divirta-se mais

Harmonizado e **delicioso**

No Dia Nacional do Vinho, confira pratos que combinam com a bebida e aproveite para brindar à vida com amigos e família.

Otto é atração do Mistura Geral

Tem festa de São João para você

Feira do Troca volta às origens

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Celebração da fé — Procissão de Corpus Christi reúne 50 mil fiéis na Esplanada. Durante a missa, dom Paulo Cezar Costa pediu doações para o RS. PÁGINA 20

Nelson Almeida/AFP

Endrick se despede



Palmeirenses aplaudem craque no empate morno com o San Lorenzo. Jogador se apresenta à Seleção. PÁGINA 21

5,5 mil mandados de prisão em aberto

Embora esteja abaixo da média nacional, a quantidade de foragidos no Distrito Federal preocupa especialistas ouvidos pelo **Correio**. Eles argumentam que esses números, divulgados pelo Conselho Nacional de Justiça, aumentam a sensação de insegurança no DF.

PÁGINA 13

IR

Corra! Hoje é o último dia

Termina às 23h59 o prazo para entrega da declaração. Restituição começa a ser paga hoje e ocorrerá em cinco lotes.

PÁGINA 7

Greve

Justiça não reconhece acordo

Em sentença, juiz destaca que entidade dos professores que negociou com o governo não tem legitimidade.

PÁGINA 7


ISSN 1808-2661





PODER

Políticos buscam votos na Marcha para Jesus

Evento tem carta de Lula, prefeito que tenta reeleição e presidenciáveis como Tarcísio e Caiado. Todos de olho no eleitor evangélico

» INGRID SOARES

A 32ª edição da Marcha para Jesus não reuniu apenas milhares de evangélicos no Centro de São Paulo, mas atraiu também políticos de olho dos votos do segmento, seja para a disputa das eleições municipais, em outubro, ou para um voo mais alto — como a Presidência da República, em 2026. Do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que remeteu uma carta, lida no evento, e foi representado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias — ao prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição na capital paulista, e aos presidenciáveis Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ronaldo Caiado (União), respectivamente governadores de São Paulo e Goiás, todos se apresentaram como fiéis seguidores dos preceitos bíblicos.

Organizador do evento no Brasil, o apóstolo Estevam Hernandes afirmou que se Lula tivesse comparecido, talvez fosse hostilizado, apesar de ter sido convidado. E concordando que o presidente deveria se preservar, admitiu que a melhor maneira de se dirigir aos evangélicos foi pela carta que remeteu.

Na mensagem, Lula lembrou ter sancionado, no segundo mandato, o projeto de lei que incluiu a marcha no calendário religioso nacional. "Como cristão, sinto-me regozijado de ver a dimensão extraordinária que este evento tomou e o papel significativo que desempenha na vida de muitos brasileiros, promovendo valores de paz, fé, amor ao próximo e solidariedade", destaca o presidente na carta, acrescentando que "juntos podemos fazer muito mais pelo bem-estar, a paz e a harmonia de nosso povo". Jorge Messias, que representou Lula, desta vez não discursou — no ano passado foi vaiado —, mas orou no palco.

Alinhamento

Ricardo Nunes e Tarcísio de Freitas também buscaram se alinhar aos evangélicos. O prefeito assegurou "amar Jesus Cristo" e ressaltou que "este grande evento está abençoando nossa cidade, nosso estado, nosso país e o mundo. Saímos daqui com a nossa fé renovada".

Tarcísio, por sua vez, preferiu citar referências bíblicas e pediu orações. "Continuem orando por nós. Orem pelos dirigentes, porque nós precisamos. Orem pelo Brasil, orem pelo povo brasileiro. A gente agradece a oração de cada um de vocês, porque a oração vai transformar a nossa vida", exortou. O breve discurso do governador ensejou uma provocação de Hernandes.

"Está pregando melhor que muito pastor já? Falando da palavra de maneira tão própria. Isso é um sinal de Deus para o Brasil", disse o apóstolo.

Embora Jair Bolsonaro não estivesse presente, foi lembrado pelo próprio Hernandes, que o apoiou nas eleições de 2022. O religioso afirmou aos participantes da marcha que o ex-presidente foi convidado, mas que compreendia a ausência por causa da hospitalização recente e por estar envolvido em uma campanha de arrecadação de donativos para as vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.

Também passaram pela marcha e subiram ao palco Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais de Tarcísio e presidente do PSD; os deputados estaduais paulistas Jorge Wilson (Republicanos) e Eduardo Nóbrega (Podemos); e os deputados federais Rosana Valle (PL-SP) e Alex Manente (Cidadania-SP).

"É uma alegria tê-los aqui conosco reconhecendo a importância de Jesus Cristo não só para São Paulo e o Brasil", agradeceu Hernandes aos políticos que passaram pela marcha.

Paulo Pinto/Agência Brasil



A 32ª Marcha para Jesus, que parou parte do Centro paulistano, tornou-se palco para políticos buscarem apoio do eleitorado evangélico

Estadão Conteúdo

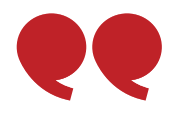


Representante de Lula, Messias (D) não foi vaiado e orou com Hernandes

Paulo Pinto/Agência Brasil

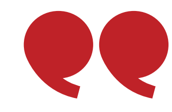


Nunes (de barba) compareceu para reforçar a campanha à reeleição



Sinto-me regozijado de ver a dimensão extraordinária que este evento tomou e o papel significativo que desempenha"

Trecho da carta de Lula



Orem pelo povo brasileiro. A gente agradece a oração de cada um de vocês, porque a oração vai transformar a nossa vida"

Trecho do discurso do governador Tarcísio de Freitas

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Lula não tem uma agenda pactuada com o Congresso

As sucessivas derrotas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso, principalmente em relação a vetos como os das desonerações tributárias das folhas de pagamento e das "saidinhas" de presos, têm repercussão no mundo político e desgastam o governo na opinião pública, num momento em que quase todos os indicadores econômicos estão melhorando — entre os quais os do emprego formal e da renda. Há um descolamento da sociedade.

Em parte, essas derrotas refletem um movimento de cerco da oposição e busca de alternativas ao seu governo por parte dos adversários de sempre e de aliados contingenciais. Suas motivações ideológicas e interesses econômicos são hegemônicos no Congresso, mas não controlam o Poder Executivo. Existe, ainda, a falta de sintonia de Lula com a sua base parlamentar ampliada, que não pode ser atribuída exclusivamente aos seus articuladores políticos. Lula se movimenta de forma errática, não tem uma estratégia clara.

Diante desse cenário, onde é que o governo Lula pode avançar, precisa recuar e/ou já perdeu irremediavelmente? No primeiro grupo, estão as políticas sociais, principalmente saúde, educação e habitação, que contam com recursos garantidos no Orçamento da União. Esse avanço pode se dar por meio de ganhos de qualidade das políticas públicas e eficiência nos serviços, além da escolha de prioridades e combate aos desperdícios. De certa maneira, parte da tensão existente entre o governo e o Centrão resulta do fato de que o governo tem efetivo controle sobre os recursos dessas áreas, que são compartilhadas com estados e municípios.

Lula será forçado, por sucessivas derrotas, a recuar em relação à agenda econômica desenvolvimentista. Essa é a razão de o governo perder apoio nas elites do país, que agora se fazem representar muito mais pelo Centrão do que por seus ministros da área econômica. O governo pode ter uma agenda social liberal exequível, desde que calibrada de acordo com a correlação de forças no Congresso e com apoio dos principais agentes econômicos.

Entretanto, toda vez que avança em direção à agenda nacional-desenvolvimentista, enfrenta grande reação do mercado, com exceção dos que são diretamente beneficiados pelas medidas protecionistas que caracterizam essa agenda. O caso mais evidente é o da Petrobras. Ao exagerar na intervenção na economia, Lula leva água para o moinho da oposição. Teria mais sucesso se apostasse na direção da economia verde, ou seja, no rumo da transição energética, da bioeconomia e da agroindústria, que contam com amplo apoio da opinião pública e de investidores estrangeiros.

Pragmatismo

A pauta dos costumes e da segurança pública é uma agenda a ser evitada, congelada ou mitigada pelo governo, sempre que depender do Legislativo. No caso dos costumes, a maioria conservadora do Congresso retira do isolamento a bancada bolsonarista, tão minoritária quanto a de esquerda.

Na questão da segurança pública, o senso comum da maioria da população é de que a criminalidade precisa ser combatida com o endurecimento das penas e a violência policial. Isso cria o caldo de cultura para que a "bancada da bala" viabilize seus projetos reacionários no Congresso. Qualquer mudança, na atual conjuntura, tende a ser para pior, como no caso da "saidinha" e da venda de armas. A violência e a criminalidade são problemas complexos, a segurança pública é mesmo uma prioridade nacional. Não tem como o governo federal ficar fora disso.

Uma das dificuldades do governo com o Congresso é que a escolha de seus ministros se deu em razão das alianças eleitorais de 2022, que não correspondem exatamente à real correlação de forças no Parlamento. A frente política que levou Lula ao segundo turno elegeu em torno de 130 deputados, num universo de 513. Sem o apoio do Centrão, não haveria governabilidade.

Ocorre que Lula fez uma campanha com dois eixos: a memória de seus governos anteriores e a defesa da democracia. Não construiu um programa comum com as forças que o apoiaram no segundo turno, nem com aqueles que decidiram apoiar o governo depois da eleição. Sem agenda comum, falta compromisso político dos aliados com os objetivos do governo. Essa situação cobra o preço agora porque leva ao pragmatismo e ao comportamento na base do ensaio e erro — ou seja, do "se colar, colou".

Além disso, o contexto da relação Executivo-Legislativo é outro. O sociólogo e professor espanhol Manuel Castells destaca a ruptura da relação entre governantes e governados como um fator de colapso da democracia liberal. Isso ocorre quando os partidos, em particular os parlamentares, deixam de representar os eleitores para defender os próprios interesses. O fenômeno é caracterizado pela formação de uma "partidocracia".

No caso brasileiro, a "partidocracia" está em formação graças ao bilionário financiamento público de campanha e às emendas impositivas ao Orçamento, mais bilionárias ainda, sem a necessária responsabilidade dos partidos com o êxito das políticas públicas. O Congresso nunca teve tanto poder sobre o Orçamento da União, nem tanta falta de compromisso com a qualidade e a eficiência das políticas públicas. É um semi-presidencialismo irresponsável e informal.

O termo "partidocracia" é um neologismo usado para descrever o fenômeno pelo qual os órgãos de governo se tornam meros executores das decisões tomadas na esfera dos partidos, sem qualquer mediação com a sociedade.

TRAGÉDIA NO SUL

Leite fica a reboque da crise

Alvo de críticas pelas enchentes, governador vê Planalto liderar diálogo com municípios e setores da economia sobre reconstrução

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

Porto Alegre — Ao mesmo tempo que as águas do Lago Guaíba recuam e os esforços de reconstrução avançam no Rio Grande do Sul após o pior desastre climático da história do país, o governador Eduardo Leite busca diminuir o prejuízo de ser apontado como um dos principais responsáveis pelas cheias. Mas mancham o currículo daquele que já foi visto como um dos expoentes do PSDB — sobretudo quando disputou a indicação à Presidência da República e perdeu para João Doria na polêmica prévia do partido, em novembro de 2021 — mudanças nas regras da lei ambiental estadual, que flexibilizaram os parâmetros para o uso do solo até mesmo em Áreas de Preservação Permanentes (APPs) para a construção de barragens.

Mas, além das cerca de 500 alterações no Código Ambiental gaúcho, Leite enfrenta críticas sobre as reduções, no último orçamento, na destinação de recursos da Defesa Civil estadual para prevenção de desastres — o que aumenta mais a pressão sobre sua gestão. Com a devastação do estado pelas enchentes, para as quais as autoridades despertaram somente em 29 de abril, o tucano não teve como deter o crescimento da presença do governo federal no Rio Grande do Sul — e se inicialmente disse que o momento não era "de procurar culpados" pela tragédia, com o passar dos dias deixou de esconder o incômodo com a presença dos representantes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na tentativa de recuperar o protagonismo na resposta à crise no estado, em duas entrevistas Leite argumentou que tinha "outras agendas" prioritárias — como a responsabilidade fiscal — para justificar a inação do governo gaúcho em relação aos alertas de especialistas para a possibilidade de alagamentos. A repercussão foi negativa e levou o governador a evitar setores da imprensa.

Descompasso

Até ontem, a resposta federal à tragédia somava aproximadamente R$ 62,5 bilhões — o que deixou o tucano ainda mais a reboque da crise. Um exemplo: enquanto o governo federal começou a pagar, ontem, via Pix, o Auxílio Reconstrução no valor de R$ 5,1 mil para todos os atingidos, o governo gaúcho ainda distribui cartões para repassar um auxílio de R$ 2,5 mil. Mas esse dinheiro chega apenas aos atingidos pelas cheias inscritos no CadÚnico.

Esse protagonismo do governo federal nas ações de ajuda ao estado é mal recebido no Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. Assim que Paulo Pimenta foi indicado por Lula para assumir a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, passou a ser chamado de "interventor". A irritação aumentou assim que o governo do estado deixou de centralizar as iniciativas e canalizar os recursos repassados pela União.

Sob o argumento de agilizar a liberação do dinheiro para a recuperação — e evitar o aumento dos prejuízos, cujos cálculos ainda são considerados subestimados pelos especialistas —, o governo federal tem procurado atuar diretamente nos municípios. Assim, deixou nas mãos dos prefeitos a responsabilidade de cadastrar os beneficiários dos programas de ajuda federal.

Porém, em algumas cidades administradas por opositores do Palácio do Planalto, percebeu-se a demora em listar os atingidos pelas cheias. Pimenta e o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Goes, entraram em campo e a elaboração da relação de nomes destravou. Mais uma vez Leite ficou a reboque.

Cobrança

A irritação com a ação do governo federal diretamente nos municípios ficou clara na última quarta-feira, quando ministros divulgaram mais um pacote de ações para a reconstrução do estado. Do anúncio, Leite e o vice-governador Gabriel Souza não participaram, mesmo convidados.

Na segunda-feira passada, em audiência na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul, o governador insistiu no problema fiscal. "A suspensão da dívida não terá o efeito desejado para a reconstrução se, de outro lado, tivermos profundo desequilíbrio pela perda de receitas. O Rio Grande do Sul gera arrecadação de impostos federais, ao ano, bem maior do que recebe de volta. Neste momento de dificuldade, precisamos de mais receita para garantir o equilíbrio, a manutenção dos serviços e promover a recuperação do estado", observou.

O vice-governador reforçou ao **Correio** a mesma cobrança. "Vamos perder mais da metade da arrecadação do estado. Estamos vivendo a destruição de empresas e ativos. A suspensão (do pagamento) da dívida (do estado com a União), por 36 meses, serviria para a reconstrução. Mas, se a gente não tiver a compensação da perda de receita, provavelmente precisaremos usar esse recurso para o custeio da máquina, até mesmo para não permitir atraso salarial", frisou Gabriel Souza.

O governo Lula, porém, quer evitar criar arestas com o governador gaúcho. Como a ajuda ao Rio Grande do Sul foi definida como prioritária pelo presidente, o conflito com Leite é considerado um desgaste desnecessário. Ao **Correio**, Paulo Pimenta e Waldez Goes afirmaram que a colaboração com estado está acima de divergências políticas.

"Pode ter alguma opinião, de um assessor ou outro, mas a relação com o governador é muito boa. Estamos seguindo a definição do presidente Lula de ajudar o estado com tudo que for necessário", afirmou.

"Vim para ajudar o Rio Grande do Sul e o governo do estado", amenizou Pimenta.

Mauricio Tonetto/Secom/GRS



Leite se reúne com Lula e a comitiva dos Três Poderes, no começo da reação conjunta ao desastre. Com os dias, divergências foram surgindo



> Pode ter alguma opinião, de um assessor ou outro, mas a relação com o governador é muito boa. Estamos seguindo a definição do presidente Lula de ajudar o estado com tudo que for necessário"

Waldez Goes, *ministro da Integração e Desenvolvimento Regional*



> Vim para ajudar o Rio Grande do Sul e o governo do estado"

Paulo Pimenta, *ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS*

Desembolso de R$ 658 milhões pelo Piratini

» ALINE BRITO

O governador Eduardo Leite apresentou, ontem, um balanço das ações realizadas pelo estado, nos primeiros 30 dias da tragédia no Rio Grande do Sul. Ele salientou que, até o momento, foram liberados R$ 658,8 milhões para ações de apoio aos municípios e às famílias afetadas.

"Atravessamos diversas etapas desde o primeiro momento em que fizemos os alertas a respeito das chuvas. Passamos por uma fase de resposta, com salvamentos e restabelecimento de serviços, e estruturamos o Plano Rio Grande, que norteará as ações futuras. O governo precisa ter as condições de responder à altura das necessidades, e é isso que estamos pleiteando junto ao governo federal", afirmou.

A verba anunciada foi dividida entre as prioridades do estado, após a diminuição das chuvas e o recuo das enchentes: R$ 148 milhões serão aplicados na modalidade Fundo a Fundo da Defesa Civil do Estado; R$ 117,7 milhões para a conservação de estradas; R$ 100 milhões para o programa Volta por Cima; R$ 60 milhões para o aluguel social e para a estadia solidária; R$ 45,1 para a rede hospitalar — entre outros programas estaduais.

Leite ainda anunciou a criação do Plano Rio Grande, o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e a Secretaria da Reconstrução Gaúcha — aprovada pela Assembléia Legislativa (ALRS) na terça-feira passada.

Leite apresentou, ainda, o Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP), que a partir de imagens de satélite pretende otimizar o direcionamento de políticas públicas. "A partir das manchas (nas imagens) serão realizados cruzamentos com as bases e informações disponíveis", ressaltou.

Explicações

Em paralelo às iniciativas do governo gaúcho pela reconstrução do estado, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, determinou que Leite e a ALRS expliquem a mudança na legislação ambiental, que deu aval à supressão de vegetação nativa em áreas de proteção permanente. Esses locais são protegidos pelo Código Florestal Brasileiro e têm regras de exploração mais rígidas que as Unidades de Conservação.

A alteração na lei, articulada por ruralistas gaúchos, tramitou em tempo recorde na ALRS. Foi aprovada sem passar pela análise da Comissão de Meio Ambiente.

O texto foi sancionado por Leite no início de abril. Inclui as obras de infraestrutura para a irrigação na relação de atividades de interesse público e passou a considerar as áreas como de interesse social. Isso representa que as mudanças abrem caminho para que produtores rurais explorem esses espaços mediante "necessidade e compensação".

Leia mais nas páginas 5 e 6

Brasília-DF



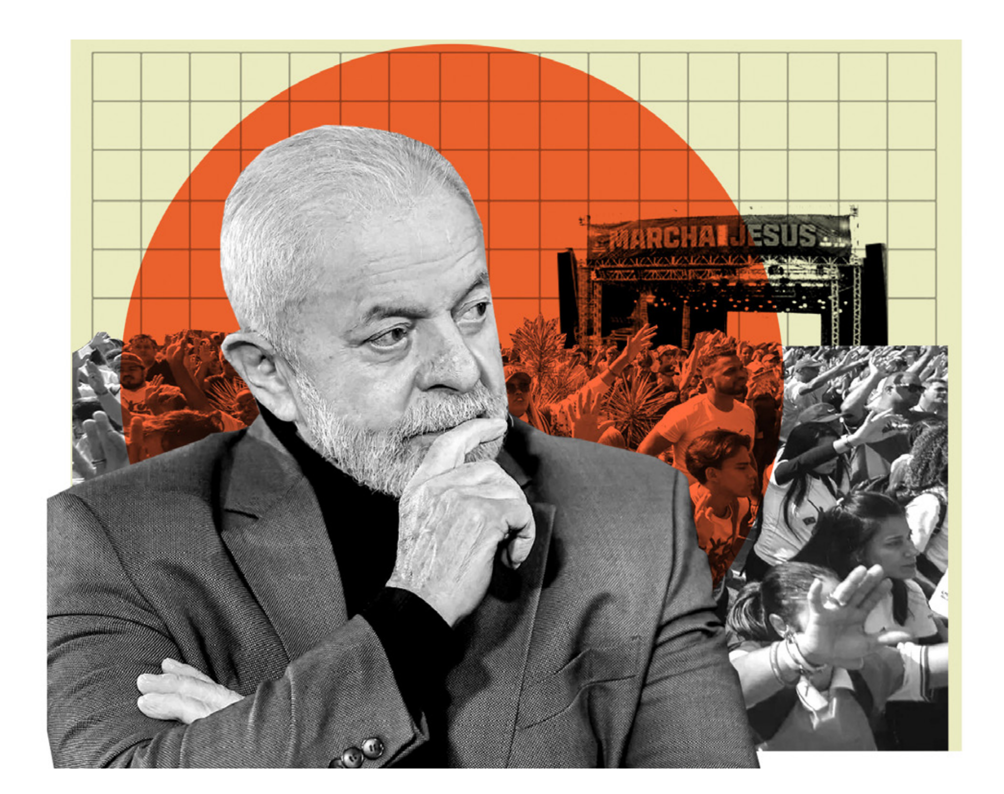
CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

As dificuldades de Lula na polarização

Em mais uma tentativa de se aproximar do eleitorado evangélico, o presidente Lula enviou uma carta felicitando os organizadores da Marcha para Jesus, em São Paulo. É conhecida a dificuldade do petista em dialogar com esse público, em razão das divergências frontais na pauta de costumes.

Apesar da cordialidade com os líderes da marcha — Lula foi convidado para o evento —, a fronteira política entre evangélicos e o Planalto permanece delimitada. Basta lembrar que, na terça-feira, o Congresso Nacional, onde evangélicos têm forte influência, derrubou o veto presidencial à proibição de financiar campanhas oficiais que busquem "desconstruir, diminuir ou extinguir" o conceito de família tradicional.

As derrotas de Lula no Congresso refletem as dificuldades do atual governo com determinados segmentos da sociedade, em boa medida por causa da polarização permanente no país. O fim das saídas temporárias de presos e a taxação de 20% sobre as blusinhas comprovam desgastes com a bancada conservadora e com o empresariado, grupos que representam parcela importante do eleitorado de oposição ao governo Lula.



Olho nas câmeras

O Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), vai monitorar o repasse de recursos federais para o uso de câmeras corporais pelas forças de segurança no país. No início da semana, portaria do Ministério da Justiça estabeleceu as diretrizes para a utilização desse equipamento. O ministro Ricardo Lewandowski evitou entrar em controvérsia com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que facultou aos policiais a escolha de acionar as câmeras.

Explique-se

Se o ex-integrante do Supremo Tribunal Federal não quis confrontar o governador, o atual presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, cobrou explicações. O magistrado deu prazo de 72 horas para que Tarcísio de Freitas explique os termos do edital para compras dos equipamentos de imagem. Barroso tomou o procedimento após analisar pedido da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Munição para o crime

Presidente da Embratur e sobrevivente da violência promovida pelo crime organizado no Rio de Janeiro, Marcelo Freixo lamentou a derrubada do veto presidencial que impunha restrições ao acesso a armas. "Quanto mais flexível for o acesso às armas de fogo, maiores as chances de elas caírem em mãos erradas e favorecem o crime organizado", escreveu em uma rede social. Segundo Freixo, 82% das armas encontradas nas mãos de criminosos no Rio têm origem legal.

Sem regulação

Criadas no governo de Fernando Henrique Cardoso, as agências reguladoras federais gritam por socorro. Onze entidades divulgaram nota conjunta em protesto contra o corte orçamentário, que chegaria a 20%, e alertam para a grande defasagem de servidores. Segundo as agências, mais de 65% dos cargos do quadro de pessoal estão vagos.

No sufoco

Segundo o texto, "a realidade vivenciada pelas agências põe em risco toda a evolução ocorrida ao longo desses anos, tendo em vista a situação crítica orçamentária e de pessoal que estão enfrentando". Entre os problemas urgentes que dizem respeito à atuação das agências reguladoras, constam a crise dos planos de saúde, os apagões no fornecimento de energia e o garimpo ilegal.

Problema geral

Subscrevem o documento: Agência Nacional de Petróleo (ANP), Agência Nacional de Águas (Ana); Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); Agência Nacional do Cinema (Ancine); Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Agência Nacional de Mineração (ANM); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O futuro é bio

Na próxima terça-feira, autoridades e especialistas se reúnem em Brasília para discutir a bioeconomia nos países do G20. A ideia é expor os problemas, os desafios e as perspectivas dessa atividade nas 20 maiores economias do mundo. Do governo federal, está prevista a participação dos secretários nacionais de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Carina Pimenta; e de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Rodrigo Rollemberg.

Ponte

Frequentemente envolvidos no antagonismo entre o agronegócio e o meio ambiente, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudanças Climáticas) se reuniram para unir esforços. Discutiram propostas para reduzir a emissão de gases no agro. Segundo Fávaro, um objetivo comum é combater o desmatamento ilegal.

JUDICIÁRIO

Decisão dá brecha para a "saidinha"

Ao analisar caso de preso em Minas, Mendonça frisa que lei não retroage para prejudicar e pode indicar rumo no STF sobre o tema

» LUANA PATRIOLINO

Usando o conceito penal básico de que a lei não retroage para prejudicar o réu, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve o direito à saída temporária a um preso de Minas Gerais, que havia perdido o benefício depois da aprovação da norma que restringiu a chamada "saidinha". A decisão, porém, indica o caminho que o caso deve tomar na Corte, em caso de judicialização do tema.

A lei aprovada pelo Congresso, e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, revogava a possibilidade de condenados por crimes hediondos ou cometidos com violência ou grave ameaça saírem temporariamente da cadeia para estudar ou trabalhar. Porém, no entendimento do ministro a lei não alcança quem já desfruta do benefício.

"Entendo pela impossibilidade de retroação da Lei 14.836, de 2024, no que toca à limitação aos institutos da saída temporária e trabalho externo para alcançar aqueles que cumprem pena por crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa — no qual se enquadra o crime de roubo —, cometido anteriormente à sua edição", salienta Mendonça na decisão. A argumentação do ministro deixa brecha para que o STF entenda tornar-se repercussão geral — ou seja, aplicada aos casos semelhantes em outras instâncias da Justiça.


Rosinei Coutinho/SCO/STF

Bolsonaristas usaram as redes sociais para atacar o ministro pela decisão

Ataques

A decisão foi suficiente para que Mendonça passasse a ser atacado pelos bolsonaristas nas redes sociais. Apoiadores do ex-presidente — que o indicou para uma das cadeiras do STF — o chamaram de "terrivelmente covarde" e de "erro de percurso". A quantidade de xingamentos fez com que o nome do magistrado atingisse a aba de assuntos mais comentados do X (antigo Twitter).

Antes de o Congresso derrubar o veto de Lula, em 16 de abril o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) compareceu a uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados cujo tema foi a restrição às "saidinhas". Na sessão, ele não apenas disse ser inconstitucional impedir que os presos tenham contato com suas famílias, como ressaltou que a medida era uma questão de humanidade.

"Estamos defendendo um valor cristão, um valor fundamental da Constituição, e daí o veto basear-se em uma inconstitucionalidade", explicou o ministro, frisando que Lula sancionou "praticamente na totalidade esse projeto de lei que representa a vontade da soberania popular expressa pelo Congresso".

A decisão de Mendonça refere-se a um detento condenado por roubo com emprego de arma de fogo. A decisão foi dada em um habeas corpus, apresentado pela defesa, que argumentou sobre a irretroatividade de lei penal mais dura. Os advogados apontaram que o preso adquiriu o direito por meio da Lei de Execução Penal, anterior à mudança.

TRAGÉDIA NO SUL

Reconstrução exige novo modelo urbano

Especialistas apontam para a necessidade de se planejar bairros e cidades mais resilientes e ambientalmente sustentáveis

» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

A resposta da natureza ao avanço agroindustrial desenfreado colocou em xeque o estado do Rio Grande do Sul. Em poucos dias, após uma sequência de tempestades, muitos municípios gaúchos se viram debaixo da água. O cenário de guerra em que os moradores tentam retomar um mínimo de normalidade obriga à reflexão sobre como o meio urbano é erguido. Modelos que levem em conta apenas a estética ou a necessidade de expansão habitacional não são mais admissíveis na gestão do crescimento das cidades. Aspectos como a resiliência desses núcleos populacionais frente à nova realidade climática passam a ser vistos com muito mais atenção.

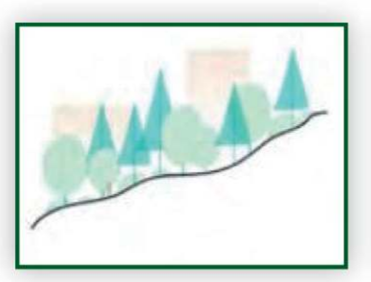
No ano passado, o Brasil registrou recorde de ocorrências de desastres hidrológicos e geo-hidrológicos. Segundo o Centro Nacional de Desastres Nacionais (Cenaden), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foram registrados 1.161 eventos de desastres apenas em 2023.

Em um recorte hidrológico, foram 716 eventos decorrentes de transbordamento de rios e 445 de origem geológica, como deslizamentos de terra. Os valores superam os registrados em 2020 e 2022. Entre 2013 e 2022, os desastres naturais atingiram 5.199 municípios — 93% dos 5.570 distribuídos por todo o país —, com impacto em mais de 4,2 milhões de habitantes, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Os efeitos das tempestades no Sul somam 461 municípios afetados, 92,7% do total. As fotos e vídeos das localidades afetadas pela força da água expõem os estragos deixados para trás.

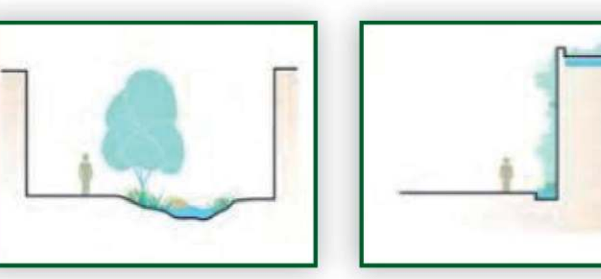
Alternativas de proteção

Quais são as melhores opções para Porto Alegre não sofrer com novas enchentes?



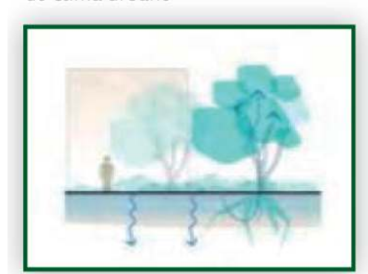
1. Implementação de florestas urbanas
Ajudam na retenção da água da chuva, assim como na qualidade do clima urbano

2. Terraços de retardamento de chuvas
Adequado em regiões de encostas para a retenção da água da chuva antes de ela chegar ao curso do rio



3. Preservação e restauração das matas ciliares
Consolidação das áreas inundáveis e permanência do solo

4. Paredes verdes e estratégias híbridas em edificações
Fachadas verdes. Integradas para retardar a chegada das águas pluviais e melhorar o desempenho da edificação



5. Espaços verdes abertos de lazer
Construção de parques e locais que, nas cheias, não ocupem áreas edificadas



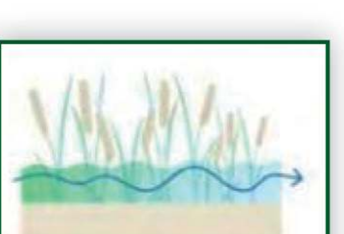
6. Corredores verdes e de biodiversidade
Garantia de absorção de água da chuva



7. Hortas urbanas e produção comunitária
Deixam o solo permeável. Boa para espaços como terrenos baldios

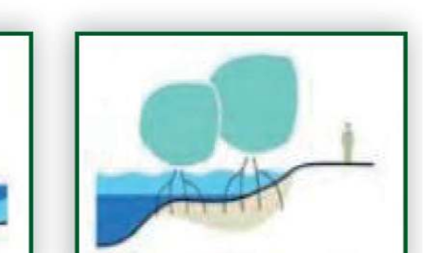
8. Áreas de biorretenção como jardins de chuva
Retenção das águas faz a contenção da enchente

9. Preservação das zonas úmidas ou alagáveis naturais
Construção de áreas alagáveis que possam garantir o retardo da chegada violenta da água em cidades vulneráveis



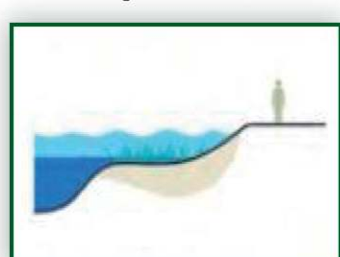


10. Construção de novas zonas alagáveis em caso de cheias
Plataformas para que espaços públicos absorvam a água, como áreas verdes

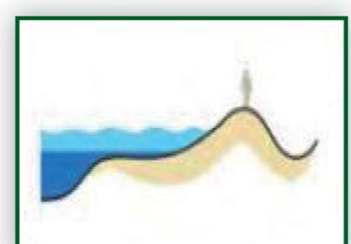


11. Planícies de inundação
Terreno situado à margem de um curso d'água que inunda durante as cheias

12. Recuperação e restauração de manguezais e restingas
Preservação dos manguezais e das restingas, além da reposição de novas áreas



13. Pântanos costeiros
Em zonas litorâneas, uma série de cidades está no nível do mar. Os pântanos costeiros absorvem a subida dos rios e do nível do mar



14. Construção de bancos de areia e dunas
Trincheiras localizadas no litoral que permitiriam um retardamento da água dentro das áreas urbanas ou de produção econômica

Fonte: NATURE-BASED SOLUTIONS FOR URBAN RESILIENCE (NbS)

Memórias

A tragédia no Rio Grande do Sul reforça a urgência do debate sobre o futuro das cidades em tempos de grande mudança climática que atinge todo o país. Ao Podcast do **Correio**, a bióloga Mercedes Bustamante lembra que todo deslocamento populacional em decorrência de desastres naturais também impacta nas histórias e memórias daqueles lugares afetados.

"Quando você precisa deslocar as pessoas, não significa simplesmente construir uma casa nova. É deslocar memórias e histórias que estão associadas àquele território", disse ela.

Na madrugada de sexta-feira, a auxiliar de serviços gerais Raquel Borba, 25 anos, e a família dela estavam atentas às condições do tempo, pois a região ainda enfrentava fortes chuvas. No entanto, não imaginaram que a água poderia invadir a casa, em São Leopoldo (Região Metropolitana de Porto Alegre), algo que jamais havia acontecido. "Não tinha muita água na frente da minha casa, mas estávamos sempre cuidando. Só que achamos que não iria entrar água na casa porque nunca havia entrado", relembrou Raquel.

Em questão de horas, a água subiu com uma velocidade assustadora. "Foi muito rápido. De uma hora para outra a água entrou. Eu consegui pegar algumas coisas, minha mãe também, mas meus irmãos não conseguiram levar nada. A gente não consegue pensar, é tudo tão rápido, tudo tão triste", contou.

Sem outra opção, Raquel, a mãe e os irmãos buscaram refúgio na casa de uma cunhada. "Ficamos no andar de cima. A água não tinha chegado lá", disse ela. Contudo, a sensação de segurança durou pouco. Na madrugada de sábado, a situação piorou. "A água entrou lá embaixo. Estourou um rio, inundou tudo."

O impacto foi devastador para os bairros Progresso e Sans Souci, onde Raquel residia. "Veio uma correnteza, foi um filme de terror. É horrível, muita gente apavorada, gritando, outras querendo socorrer. Nunca pensei que iria passar por isso, essa foi a primeira vez. A gente perdeu tudo. Está horrível".

Atualmente, Raquel está em Capão da Canoa, separada da família, com quem se comunica apenas por chamadas de vídeo. "Estou com saudade deles. Quero vê-los logo. Só quero que esse filme acabe."

> "Encostas, áreas inundáveis junto a rios e lagos e zonas permeáveis fundamentais para absorção e escoamento da água acabam sendo ocupadas, não permitindo que desempenhem seu fundamental papel durante os ciclos de cheias e chuvas extremas. Isso é o que está, tristemente, sendo observado aqui no Rio Grande do Sul"
>
> ***Nicolás Sica Palermo,*** *arquiteto e professor*

Desastre anunciado

A tragédia gaúcha não é um fato isolado, na avaliação de especialistas de várias áreas. Para Nicolás Sica Palermo, professor de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), fatores urbanos contribuíram para o desastre. "Em âmbito nacional, os recentes episódios de desmatamentos e de aceleradas urbanizações (regulares e irregulares, planejadas e não planejadas), certamente, contribuíram muito e precipitaram o fenômeno. No estado do Rio Grande do Sul (em especial, na capital, Porto Alegre), a falta de novas obras e a precária manutenção dos atuais dispositivos urbanos de prevenção a enchentes acabaram gerando essa catástrofe de grandes proporções", conclui ele.

A ocupação de locais de risco pela falta de moradia digna impactou de forma direta a dimensão dos estragos. "Encostas, áreas inundáveis junto a rios e lagos e zonas permeáveis fundamentais para absorção e escoamento da água acabam sendo ocupadas, não permitindo que desempenhem seu fundamental papel durante os ciclos de cheias e chuvas extremas. Isso é o que está, tristemente, sendo observado aqui no Rio Grande do Sul", explicou.

"Talvez, o aspecto mais importante seja detectar quais são as áreas de risco críticas em que há pessoas assentadas para, posteriormente, propor a sua recolocação em zonas seguras", acrescentou Palermo.

Geologia

Na análise do geólogo e professor da UFRGS Antônio Pedro Viero, o cenário atual influencia diretamente o processo de reconstrução das cidades e a necessária realocação de bairros e comunidades. "Não poderão estar em área de risco de inundação, em áreas baixas, próximas às margens dos rios, e também não poderão ficar em áreas elevadas, dado o risco de deslizamento em encostas", observou o geólogo.

O mapeamento geológico e hidrológico no planejamento estadual de reconstrução é, para o especialista, ponto-chave do processo. "Nas cidades onde, necessariamente, haverá reconstrução porque a destruição foi muito grande, esses locais não deverão ser ocupados novamente", alertou.

Para o arquiteto, urbanista, professor da Universidade de Passo Fundo e membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do estado (CAU-RS) Marcos Antonio Frandoloso, a questão deve ser pensada de forma mais sustentável e consciente, não apenas como resposta ao desastre recente, mas como diretriz para o futuro.

"O futuro precisa ser drasticamente repensado. O problema é que nós temos o viés econômico, que vem sendo utilizado contra o meio ambiente. Nessas áreas de ocupação urbana, se constroem cidades de uma forma espontânea, mas não podemos mais pensar em uma cidade sem planejamento", afirmou o arquiteto. Ele sublinha que o desenvolvimento urbano deve ser conduzido com consciência ambiental para evitar futuras tragédias.

"Eu acredito muito nas soluções pensadas com base no retardamento da chegada da água das chuvas e dos rios. Esses locais não podem ser ocupados novamente com moradias, indústrias, comércios e serviços que estão exatamente em cima das áreas de preservação permanente. O principal é não ocupar as áreas que já foram devastadas", disse.

Uma das soluções práticas sugeridas é a implementação das chamadas "cidades-esponja". Esse conceito envolve a criação de espaços urbanos que permitam a permeabilização do solo, reduzindo o impacto do asfalto e outras superfícies impermeáveis que aceleram o escoamento da água da chuva. As cidades-esponja utilizam uma série de estratégias para a retenção e retardamento da água, ajudando a mitigar os riscos de enchentes (**veja no quadro acima**).

"As cidades esponja trazem uma série de estratégias na retenção de água e retardamento (do fluxo). Precisamos fazer um processo de mitigação desses efeitos e de adaptação da cidade", concluiu o professor (**leia mais sobre a tragédia no Sul na página 6**).

***Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria**

TRAGÉDIA NO SUL

Metrô é reaberto parcialmente

Trens retomam ligação entre Canoas e Novo Hamburgo, mas acesso a Porto Alegre segue bloqueado por causa da inundação

» ALINE BRITO

Após 27 dias inoperante, por conta das inundações causadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul (RS), o metrô da Região Metropolitana de Porto Alegre voltou a operar, ontem. O serviço foi retomado em caráter emergencial, sem cobrança de passagem, e atende ao trecho entre as estações Mathias Velho (em Canoas) e Novo Hamburgo, com trens saindo das 8h às 18h, diariamente, em intervalos de 35 minutos.

São 13 estações atendidas, em uma extensão de 26 km, nos municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, com capacidade para transportar cerca de 30 mil passageiros por dia. A retomada só foi possível porque esse é o trecho menos atingido pelas enchentes.

"Vejam só, o caminho de Canoas até Novo Hamburgo de carro está dando mais de uma hora. Agora, será possível completar em, aproximadamente, 35 minutos via trem. É mais um passo que damos para retomarmos a mobilidade para o povo gaúcho", declarou Paulo Pimenta, ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e do Apoio à Reconstrução do RS.

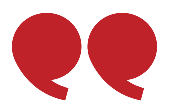
Pimenta, o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e o diretor-presidente da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb), Fernando Marroni, embarcaram na viagem que reabriu o serviço ferroviário. A operação emergencial ocorre sem a cobrança de tarifa devido aos danos causados pelas enchentes nos sistemas de bilhetagem da Trensurb, que estão inoperantes. A reparação deve ser feita em até 30 dias. "A Trensurb estará cumprindo seu papel social e abrindo o que estamos chamando de trilhos humanitários, aliviando a pressão no sistema de circulação e mobilidade da Região Metropolitana", disse Fernando Marroni.

O retorno das operações do metrô ocorre logo após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editar a Medida Provisória (MP) 1.218/2024, que liberou R$ 12,2 bilhões para ações emergenciais no Rio Grande do Sul.

trensurb/Reprodução



Ministros Paulo Pimenta (E) e Waldez Goés (D) acompanham o reinício das operações do metrô de superfície gaúcho, ainda sem acesso à capital



O caminho de Canoas até Novo Hamburgo de carro está dando mais de uma hora. Agora, será possível completar em, aproximadamente, 35 minutos via trem. É mais um passo que damos para retomarmos a mobilidade para o povo gaúcho"

Paulo Pimenta, *ministro extraordinário da Reconstrução do RS*

Desse valor, R$ 164,36 milhões foram destinados ao funcionamento dos sistemas de transporte ferroviário urbano de passageiros.

"É uma ressignificação, é como se nós estivéssemos reinaugurando a empresa porque, desde 3 de maio, para todos nós da diretoria de operações, todos os dias passaram a ser segunda-feira, porque nós não paramos um minuto até conseguir chegar a este momento de retomar o serviço que nós prestamos há 40 anos, que é um serviço de qualidade. Nós, como servidores públicos da Trensurb, temos esse compromisso e estamos cumprindo fielmente, atendendo a população que precisa", ressaltou Marroni.

Alagamentos

Apesar da reabertura das estações da Região Metropolitana, em Porto Alegre o metrô segue fechado ao público. Duas estações da Trensurb — na capital e em Canoas — foram severamente afetadas pelas enchentes e ainda estão alagadas. Assim que a água baixar, serão necessários reparos, ainda sem previsão de execução.

As estações da Trensurb, incluindo as que foram reabertas, recebem energia elétrica das concessionárias e a convertem para o uso na tração dos comboios. A inoperância de algumas delas é um obstáculo para a retomada da operação com segurança em um trecho maior e com mais trens circulando. Outra questão é a recuperação de trechos da via férrea que ficaram alagados por vários dias e necessitam de revitalização dos trilhos.

Por isso, a retomada só foi possível entre Mathias Velho e Novo Hamburgo. Em Canoas, alguns bairros ainda apresentam grande quantidade de ruas alagadas, incluindo as regiões de Rio Branco e partes baixas de Mathias Velho e Fátima. O prefeito do município, Jairo Jorge, afirmou, ontem, que a água acumulada nesses locais deve recuar até a noite de hoje, já que as bombas utilizadas para drenagem estão retomando o funcionamento.

Dos 29 motores das casas de bombas da cidade, 10 voltaram a funcionar e 35 motobombas estão em operação, de acordo com o último balanço do governo do estado. Juntas, elas conseguem drenar, aproximadamente, 44 mil litros de água por segundo. Assim, a expectativa é que, em até cinco dias, as regiões alagadas estejam completamente secas, o que permitirá a volta para casa de muitas famílias que ainda estão em abrigos ou na casa de amigos e parentes.

De acordo com o presidente da empresa de trens, a expectativa é que, com o volume de água acumulada diminuindo, gradativamente, mais trechos e estações sejam liberados. Além disso, a Trensurb solicitou à Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur), a adoção das medidas necessárias para atender a população que vai utilizar a estação Mathias Velho.

O governo do estado também garantiu uma operação especial de segurança pública nas estações reabertas, para garantir o bom funcionamento neste primeiro momento e garantir a segurança dos usuários.

Tudo fácil

Após um mês com chuvas intensas, a previsão do tempo aponta para dias de estiagem. Com a água baixando, outros serviços, além do metrô, começam a dar sinais de volta à normalidade. Seis unidades do Tudo Fácil — que concentra em um único local físico os serviços públicos mais demandados pelo cidadão — terão as atividades retomadas a partir de hoje. O trabalho nas unidades de Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande e da Zona Sul de Porto Alegre reinicia no horário habitual. A unidade da Zona Norte da capital terá horário especial de atendimento até 8 de junho: de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e, aos sábados, das 10h às 14h.

A unidade de Lajeado opera em regime de plantão, apenas para retirada de documentos e informações, das 9h às 15h de segunda a sexta-feira, e a Tudo Fácil do Centro de Porto Alegre segue com os atendimentos suspensos.

Hoje, o governador Eduardo Leite, o vice-governador Gabriel Souza, e a secretária estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura Marjorie Kauffmann lançam o Plano Estadual de Ações de Resposta à Fauna. Na ocasião, será assinado um termo de cooperação com Ministério Público do estado para contratação de hospitais veterinários de universidades gaúchas, que realizarão a castração de animais que estão, atualmente, em abrigos.

SAÚDE

Dengue: Brasil lidera em número de casos e de mortes

» LUANA PATRIOLINO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou, ontem, que o Brasil tem o maior número de casos de dengue no mundo em 2024 e, também, a maior quantidade de mortes pela doença. Somente neste ano, são aproximadamente 5 milhões de contaminações prováveis e 3.182 óbitos. Como comparação, foram 4, 6 milhões de notificações durante 2023.

A OMS apontou que o número de casos nas Américas do Sul e Central ultrapassou 7 milhões até o fim de abril. Em comparação, mais de 7,6 milhões de notificações de dengue e cerca de 3 mil mortes foram registrados globalmente durante o mesmo período.

No Brasil, o informe da OMS registra também que o país teve 4 mil casos severos e 2,8 mil mortes pela doença. Em números absolutos, o segundo lugar das Américas é da Argentina, com 420 mil casos, seguido pelo Paraguai, com 257 mil.

"Embora um aumento substancial nos casos de dengue tenha sido relatado globalmente nos últimos cinco anos, esse crescimento foi particularmente pronunciado na região das Américas, onde o número de casos já ultrapassou 7 milhões até o fim de abril de 2024, superando o alta anual de 4,6 milhões de casos em 2023", diz a OMS.

Em termos proporcionais relativos à população, o Brasil também conta com uma das maiores taxas do mundo, sendo superado apenas por Guiana e Paraguai. Em março, o chefe da Organização Pan-Americana da Saúde, Jarbas Barbosa da Silva, já havia afirmado que essa, provavelmente, é a pior temporada do surto de dengue já registrada nas Américas do Sul e Central.

Soluções

Para controlar a transmissão, a OMS afirma que é "necessária uma vigilância robusta da dengue em tempo real para abordar as preocupações sobre possíveis casos não detectados, cocirculação e diagnósticos incorretos como outros arbovírus e movimentos de viagem não registrados", aponta.

"Esses fatores podem contribuir para a disseminação não reconhecida da doença e estabelecer um risco potencial de transmissão local em países não endêmicos", completa a organização.

O epidemiologista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Petry destacou que o Brasil vive uma emergência de saúde pública. "Corremos o risco de sobrecarga no sistema de saúde, até mesmo, eventualmente, uma convulsão do sistema, porque a dengue, embora mate menos do que a covid-19, por exemplo, traz uma história de internações e sintomas mais intensos", diz.

"O governo está tentando redistribuir suas vacinas de dengue, que ainda não estão aplicadas. É preciso que haja um esforço conjunto tanto dos gestores, quanto da população no sentido de eliminar os criadouros dos mosquitos", completa o especialista.

Os sintomas da dengue incluem febre, dores de cabeça, vômitos, erupções cutâneas, dores musculares e nas articulações. Em alguns casos, a doença pode causar uma febre hemorrágica mais grave, resultando em sangramento que pode levar à morte.



Corremos o risco de sobrecarga no sistema de saúde, até mesmo uma convulsão do sistema, porque a dengue, embora mate menos do que a covid-19, traz uma história de internações e sintomas mais intensos"

Paulo Petry, *epidemiologista*

Luis Nova/CB



O alto número de contaminação por dengue pressiona o sistema de saúde, que corre o risco de sobrecarga

Dengue no mundo

Números de casos

2024	7 milhões
2023	4,6 milhões

Ranking por países

Número de casos

1º: Brasil	5 milhões
2º: Argentina	420 mil
3º: Paraguai	257 mil

Mortes

1º: Brasil	3 mil
2º: Argentina	333
3º: Paraguai	91

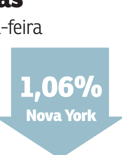
Taxa de Incidência (proporcional à população)

1º lugar	Guiana
2º lugar	Paraguai
3º lugar	Brasil

Total de países com transmissão de dengue — 90

Bolsas
Na quarta-feira





0,87% São Paulo
1,06% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

124.305 — 122.707
24/5 27/5 28/5 29/5

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,208
(+ 1,06%)

Últimos	
23/maio	5,154
24/maio	5,167
27/maio	5,171
28/maio	5,154

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,626

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

FUNCIONALISMO

Novo impasse entre professores e governo

Justiça Federal cancela acordo para volta às aulas porque entidade dos docentes não representa a categoria. Greve continua

» FERNANDA STRICKLAND

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Professores fazem manifestação em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos (MGI): novo protesto marcado

A greve dos servidores federais da Educação, iniciada em abril, entrou em novo impasse. Na última quarta-feira, a Justiça Federal de Sergipe suspendeu o acordo firmado entre o governo federal e o Proifes-Federação dois dias antes. Segundo o juiz Edmilson da Silva Pimenta, da 3ª Vara Federal de Sergipe, a suspensão ocorreu devido à ação protocolada pela Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe, uma seção sindical do Andes. O sindicato alega que a Federação não teria legitimidade para representar a categoria.

A ação foi movida por representantes da outra associação interessada na restruturação de carreira, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), que discorda dos percentuais de aumento ofertados pelo governo federal e havia decidido pela manutenção da paralisação.

"Defiro a tutela de urgência requestada, para determinar que a União Federal se abstenha de firmar eventuais acordos com o Proifes-Federação, durante a Mesa de Negociação que trata acerca da reestruturação da carreira docente e sobre a deflagração da greve da categoria dos professores", manifestou-se o juiz federal substituto Edmilson da Silva Pimenta.

O magistrado explicou que o Proifes não tem legitimidade por falta de registro legal como sindicato. Nessa condição, entendeu Pimenta, faltam requisitos constitucionais e legais para representar a categoria docente.

Em nota, o Proifes informou que a liminar contra a União foi ajuizada pelo Andes com pedido de segredo de justiça. "Na segunda-feira, dia da assinatura do acordo para a reposição salarial da categoria de docentes do ensino superior, o processo foi liberado para consulta, oportunidade em que a assessoria jurídica da Federação entrou com pedido de conexão e de habilitação como terceiro interessado, já que, mesmo a ação sendo contra a União, seus efeitos prejudicariam o Proifes", alegou a entidade.

Imbróglio

A ação do Andes veio após o governo anunciar, no início da semana, a assinatura de um acordo com a 'entidade representativa docente' e que com isso estaria pactuando um reajuste salarial à categoria em duas parcelas. A proposta acordada prevê reajuste em duas parcelas previstas para 2025 (9%) e 2026 (3,5%), sem aumento em 2024. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), outras entidades teriam mais prazo para assinar o acordo.

O Andes rebate a informação do governo e afirma a maioria das assembleias com servidores rejeitou a proposta do ministério. A entidade garante ter em suas bases 90% dos professores em universidades, institutos e centros de educação federais. Ao menos 59 instituições continuam em greve.

Ato na Esplanada

Para pressionar a reabertura da negociação, o Andes convocou ato em frente à sede do MGI, em Brasília, na próxima segunda-feira. A entidade defende que os salários tenham reajuste de 3,69% em agosto de 2024; 9% em janeiro de 2025; e 5,16% em maio de 2026.

O sindicato também marcou nova rodada de assembleias entre os dias 5 e 7 de julho para avaliar os rumos da mobilização. O Andes também questiona a legitimidade da Proifes para representar a categoria e diz que o acordo com o governo "afronta as decisões das bases", conforme declarou Gustavo Seferian, presidente da entidade.

O Proifes, por sua vez, alega que os sindicatos federados de 11 universidades e institutos federais aceitaram os termos do acordo. Cita as associações de docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade Federal do Pará.

Sem uma solução à vista, a greve dos professores de instituições federais de ensino já dura 56 dias. Segundo o Andes, a mobilização nacional de segunda-feira busca pressionar o governo a oferecer nova contraproposta.

"Estamos há muito tempo com nossos salários congelados. Tivemos recomposição emergencial tímida para repor nossas perdas e, este ano, não teremos nada. Soma-se a isso a necessidade de termos investimentos significativos nas universidades federais, institutos e Cefets para podermos ter condições elementares de trabalho", afirmou o presidente do Andes, Gustavo Seferian.

Quem é quem

Entenda o impasse na negociação com os servidores da Educação.

Governo federal
Após diversas reuniões com representantes da categoria, o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) propôs o reajuste em duas parcelas. A primeira está prevista para 2025 (9%), e a segunda ficaria para 2026 (3,5%). Não haverá recomposição salarial em 2024.

Andes - Sindicato Nacional
O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) rejeita a proposta do governo federal. Defende reajuste de 7,06% em 2024; 9% em janeiro de 2025; e 5,16% para 2026. O Andes entrou na Justiça após outra organização, a Proifes, aceitar os termos apresentados pelo MGI. Segundo a entidade, o movimento grevista tem adesão de aproximadamente 60 instituições federais de ensino.

Proifes
A Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes) aceitou a proposta feita pelo governo federal na semana passada. Em nota, o Proifes afirma que tentará ingressar como parte interessada na ação judicial que anulou o acordo com o MGI. Argumenta, ainda, que como o acordo foi assinado, a ação teria perdido seu objeto.

DE OLHO NO LEÃO

Termina hoje o prazo para entregar o IR sem multa

Fique atento porque falta pouco. Termina hoje o prazo para a entrega da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2024. O contribuinte que não encaminhar as informações ao Fisco terá que pagar uma multa de R$ 165,74.

A Receita calcula receber 43 milhões de declarações este ano. Até o fechamento desta edição, haviam sido entregues 38,2 milhões.

Outro ponto importante para se atentar são os microempreendedores Individuais (MEIs) de todo o Brasil. Pois, eles deverão enviar até hoje a Declaração Anual Simplificada (DASN-SIMEI). Este processo só é obrigatório para todos os MEIs que tiveram atividade em algum momento ao longo do ano de 2023.

No Rio Grande do Sul, para as cidades atingidas pela calamidade pública, o prazo de entrega foi estendido até 31 de agosto. Segundo o vice-presidente de operações da Contabilizei, Charles Gularte, "é fundamental que os MEIs não deixem a entrega da DASN-SIMEI para a última hora — só tem mais um dia pela frente. A antecipação evita possíveis imprevistos no sistema, como congestionamento e instabilidade no sistema de recepção de declaração da Receita Federal.

Além disso, fazer com calma ajuda a preencher todas as informações corretamente. "E, também, sobra tempo para uma possível revisão", lembra o especialista. A DASN é um documento que apresenta todas as receitas do MEI durante o ano, conforme registrado nas notas fiscais emitidas aos clientes. Para enviar a declaração, o MEI deve acessar o site do Simples Nacional, inserir o CNPJ e seguir os passos indicados.

Restituição

Também hoje, a Receita Federal também vai pagar a primeira parcela do Imposto de Renda. Serão contemplados 5.562.065 contribuintes, com um total de crédito de R$ 9,5 bilhões — o maior valor já pago pela Receita em um lote de restituição. Contribuintes do Rio Grande do Sul terão prioridade. Serão restituídas 886.260 declarações gaúchas, incluindo exercícios anteriores, totalizando mais de R$ 1 bilhão.

Do montante de R$ 9,5 bilhões, R$ 8,8 bilhões referem-se aos contribuintes prioritários: 259 mil idosos acima de 80 anos; 2,6 milhões de contribuintes entre 60 e 79 anos; 163 mil contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; e 1,1 milhão de contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Para verificar se a restituição está disponível, basta acessar a página da Receita Federal, disponível neste link. Depois, clique em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". A página oferece orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou completa da situação da declaração. (**FS**)

Anote

Este ano, o pagamento da restituição será dividido em cinco lotes

1º Lote: 31 de maio;
2º Lote: 28 de junho;
3º Lote: 31 de julho;
4º Lote: 30 de agosto;
5º Lote: 30 de setembro.

Terá prioridade para pagamento o contribuinte que selecionou recebimento via Pix, desde que a chave cadastrada seja o CPF do declarante. Entenda a sequência de prioritários na fila da restituição.

» Idosos com idade igual ou superior a 80 anos;
» Idosos com idade entre 60 e 79 anos, contribuintes com deficiência física ou mental, ou portadores de moléstia grave;
» Pessoas cuja maior fonte de renda é o magistério;
» Contribuintes do Rio Grande do Sul;
» Contribuintes que utilizaram o modelo pré-preenchido e/ou escolheram receber a restituição via Pix;
» Demais contribuintes;

Fonte: Receita Federal

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A Petrobras foi a maior pagadora de proventos do país: distribuiu R$ 36,7 bilhões"

Ataques cibernéticos disparam no mundo

Os nossos dados nunca estiveram tão expostos — e o problema só aumenta. Em 2023, conforme estimativa feita pela empresa americana de telecomunicações Verizon, os ataques cibernéticos aumentaram 180% no mundo em relação a 2022. Mais uma vez, os golpes ransomware, quando criminosos sequestram dados digitais para liberá-los mediante pagamento de resgate, foram os mais comuns. Os brasileiros, que sofreram no ano passado 60 bilhões de tentativas de ataques, estão entre as maiores vítimas.

Pagamento de dividendos cresce 31% em 2024

Uma boa notícia para investidores: os pagamentos de dividendos estão em alta no Brasil. De acordo com um levantamento feito pela fintech Meu Dividendo, o volume pago pelas empresas aos seus acionistas soma R$ 128,8 bilhões de janeiro a maio de 2024, o que representa um avanço de 31% em comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se da maior cifra para o período, desde que a fintech começou a fazer esse tipo de estudo, em 2020. Mais uma vez, a Petrobras foi a maior pagadora de proventos do país: a petrolífera distribuiu R$ 36,7 bilhões. Recentemente, a empresa esteve no centro de uma polêmica em relação a esse tema. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva queria barrar a distribuição de dividendos extraordinários pela companhia, mas a assembleia-geral de acionistas foi na direção oposta, autorizando o desembolso. Resta saber se a petrolífera, agora comandada por Magda Chambriard, continuará a ser generosa no pagamento de proventos.

Agência Brasil



Chinesa Hisense quer brigar no mercado brasileiro de eletroeletrônicos

Nos próximos dias, a fabricante chinesa de eletroeletrônicos Hisense começará a produzir equipamentos em Manaus. O projeto é fruto de parceria com as fábricas da Multi (antiga Multilaser) e Friovix. Fundada há 55 anos na cidade chinesa de Qinqdado, a empresa tem como carro-chefe os televisores com telas gigantes. No Brasil, não será diferente. A ideia da empresa é concorrer com as sul-coreanas LG e Samsung, que dominam o mercado de aparelhos de até 100 polegadas.

Nubank é escolhido uma das 100 empresas mais influentes do mundo

Nubank/Divulgação



O banco digital brasileiro Nubank foi eleito pela revista americana *Time* uma das 100 empresas mais influentes do mundo — é a terceira vez que ingressa na lista. Para justificar a escolha, a publicação lembra que o Nubank possui mais de 100 milhões de clientes. É a primeira fintech fora da Ásia a alcançar tal marca. De fato, seu momento é muito positivo. Nesta semana, ultrapassou o Itaú Unibanco para se tornar a instituição financeira com maior valor de mercado da América Latina.

4,6 MILHÕES de brasileiros entre 14 e 24 anos nem trabalham, nem estudam — é a geração "nem-nem". Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, eram 4,8 milhões um ano atrás.

Getty Images via AFP



"Vocês não conseguirão vender esses carros"

Donald Trump, *ex-presidente dos Estados Unidos e atual candidato à Casa Branca, em comício recente. Trump estava se referindo a veículos elétricos — ele quer acabar com os incentivos ao setor*

RAPIDINHAS

As proteínas alternativas representam um assunto controverso desde que chegaram ao mercado, mas novas polêmicas estão emergindo. No início de maio, os estados americanos da Flórida e do Alabama proibiram a venda de carne produzida em laboratório. Segundo as autoridades, a medida é uma forma de evitar que os produtores de carne percam trabalho.

O veto representa um novo desafio às startups do setor. No ano passado, a Upside Foods e a Eat Just receberam permissão da agência reguladora FDA para vender seus produtos nos Estados Unidos, mas desde então os investimentos diminuíram e os consumidores ainda continuam céticos em relação aos produtos.

As vendas de smartphones estão em alta na América Latina. Um novo relatório produzido pela empresa de análise de mercado Canalys apontou que elas subiram 26% no primeiro trimestre de 2024 em comparação com os três meses iniciais de 2023. Significa que cerca de 35 milhões de celulares foram adicionados ao mercado latino.

As entregas por drones deverão ganhar novo impulso. Ontem, a Administração Federal de Aviação dos EUA autorizou a Amazon a operar aeronaves para além do campo de visão do operador. Ou seja: será possível enviar encomendas para longas distâncias. O que parecia estar reservado para a ficção se tornou realidade.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS/
Donald Trump é o primeiro ex-presidente da história do país a ser condenado em um julgamento criminal. Júri decidiu que magnata republicano falsificou documentos para ocultar suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels

> **Sou um homem muito inocente. (...) Foi uma decisão manipulada, desde o primeiro dia, por um juiz em conflito, que jamais poderia ter recebido a permissão de julgar este caso"**
>
> ***Donald Trump,** ao deixar a Corte Criminal de Manhattan, visivelmente abatido (**foto**)*

CULPADO
EM TODAS AS 34 ACUSAÇÕES

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump, o 45º presidente dos Estados Unidos, tornou-se ontem o primeiro ex-inquilino da Casa Branca a ser condenado pela Justiça. Depois de deliberarem por 28 horas, fechados em uma sala da Corte Criminal de Manhattan (em Nova York), os 12 jurados — sete homens e cinco mulheres — consideraram o magnata culpado em todas as 34 acusações ligadas ao acobertamento de pagamentos à ex-atriz pornô Stormy Daniels.

A condenação unânime, a 159 dias das eleições presidenciais, tem o impacto de um terremoto de consequências ainda imprevisíveis para a campanha republicana. No entender do júri, as evidências apresentadas durante o julgamento são suficientes para afirmar que Trump, 77 anos, fraudou documentos contábeis para impedir que o caso com Daniels se tornasse público.

O juiz Juan Merchan marcou a audiência da leitura da sentença para 11 de julho, apenas quatro dias antes da Convenção Nacional Republicana, em Milwaukee. Até lá, Trump permanece em liberdade e em campanha. Ao fim do julgamento, um abatido Trump fez um rápido pronunciamento à imprensa e qualificou o veredicto como "uma desgraça". "Foi um julgamento armado, desonrado. O veredicto real será dado em 5 de novembro pelo povo. E eles sabem o que aconteceu aqui, todo mundo sabe o que aconteceu aqui", denunciou. "Não fizemos uma coisa errada. Sou um homem muito inocente."

Ele disse que a decisão do júri "foi manipulada, desde o primeiro dia, por um juiz em conflito, que jamais poderia ter recebido permissão para julgar este caso". O magnata fará nova declaração, às 11h de hoje (13h em Brasília), na Trump Tower, em Nova York. Na noite de ontem, a defesa de Trump anunciou que entrará com a apelação "assim que possível".

Alvin Bragg, promotor do Distrito de Manhattan, assegurou que o veredicto se baseou "nos fatos e na lei" e descartou fazer ilações sobre a sentença de Trump. "Nosso trabalho é seguir os fatos e a lei, sem medo ou favor. Foi exatamente isso que fizemos", declarou. Ele se negou a revelar se pretende pedir a prisão do ex-presidente. Bragg também agradeceu ao júri por ter atuado em estrito cumprimento do sistema judicial.

A Casa Branca foi breve e cautelosa nas declarações sobre o veredicto. "Respeitamos o Estado de Direito e não temos nenhum comentário adicional", disse Ian Sams, porta-voz da Presidência dos EUA, comandada pelo democrata Joe Biden, adversário de Trump em novembro. A campanha eleitoral da chapa de Biden e da vice-presidente Kamala Harris afirmou que "ninguém está acima da lei". "O veredicto de hoje (ontem) não muda o fato de que o povo norte-americano está diante de uma simples realidade. Só há uma forma de manter Donald Trump fora do Salão Oval: na cabine de votação."

Barrett Blade, marido de Stormy Daniels, disse à emissora CNN que a esposa ainda estava "processando" as notícias sobre a condenação. Ele acrescentou que Daniels tirou um imenso peso dos ombros e sente que comprovou ter falado a verdade.

Kena Betancur/AFP



Mulher festeja do lado de fora da Corte Criminal de Manhattan

Michael Cohen — ex-advogado de Trump que confirmou, ante o júri, o pagamento de suborno a Daniels — sublinhou o significado do veredicto. "Hoje é um dia importante para a prestação de contas e o Estado de Direito", publicou no X. "Embora tenha sido uma jornada difícil para mim e para a minha família, a verdade sempre importa."

Punição

Historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), James Naylor Green duvida da prisão de Trump. "No entanto, o juiz estava muito chateado com a defesa do ex-presidente, especialmente com o fato de Trump ter violado por 10 vezes as ordens de silêncio impostas pelo tribunal. Isso pode se voltar contra ele", admitiu ao **Correio**, por meio do WhatsApp. Ele acredita que Merchan determiná uma multa ou imporá uma inabilitação política ao republicano. Em caso de Trump disputar as eleições, Green prevê uma vitória por margem mínima.

Ainda segundo Green, Trump poderá ser sentenciado à prisão e, ainda assim, tomar posse. "Se for eleito, haverá uma grande crise constitucional, política e moral na sociedade norte-americana. Provavelmente, ele adotará um autoperdão, algo sem precedentes na história", advertiu.

Para Allan Lichtman, cientista político da American University (em Washington), o veredicto é de "grande importância histórica e política". Ele lembra que, em 235 anos de história dos EUA, nenhum ex-presidente ou candidato presidencial foi acusado por um crime. "Trump foi condenado por todas as 34 acusações. Não por Biden ou por inimigos políticos, mas por um júri de 12 cidadãos americanos comuns, de forma rápida e unânime", disse ao **Correio**. Lichtman destacou que o juiz Merchan deu a Trump ampla oportunidade de defesa. "Como pretenso candidato à nomeação de um partido que diz representar a lei e a ordem, Trump fez de tudo para subverter o Estado de Direito nos Estados Unidos."

John C. Coffee Jr., professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York), disse que todos os especialistas ficaram surpresos não com o veredicto, mas com a rapidez com que foi alcançado pelo júri. "Os jurados parece que sentiram o alto grau de culpabilidade de Trump e não viram uma defesa legítima. Trump será sentenciado em 11 de julho, algo muito rápido. Muitas vezes, a leitura da sentença ocorre apenas seis meses depois do veredicto", disse à reportagem.

De acordo com Coffee, a condenação não impedirá o republicano de disputar a eleição. "Ninguém sabe se o veredicto mudará o resultado das urnas. Acho que a disputa, com o sistema do colégio eleitoral, será decidida em Michigan, Pensilvânia e Wisconsin. Todos eles são estados do centro-norte, onde os cidadãos não gostam de candidatos criminosos. O julgamento não impactará no Texas ou na Flórida, mas ambos não são estados indecisos", previu.

Colaborou Renata Giraldi

EU ACHO...

Fotos: Arquivo pessoal



"Trump será o candidato republicano. Pode ser que eleitores independentes, os swing voters, deixem de apoiá-lo, o que seria determinante nas eleições em Wisconsin e na Pensilvânia. Não tenho ideia de como o juiz o punirá, mas adotará muita cautela. Biden ganhará por muito pouco, se isso ocorrer."

James Naylon Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island)



"Há chance de reversão da medida, com a apelação. Existem argumentos legais e constitucionais que levariam horas para serem analisados. É improvável que um caso em um tribunal estadual chegue à Suprema Corte, mas o bloco conservador poderá querer ouvi-lo. Não vejo Trump ganhando em lugar nenhum, exceto na Suprema Corte."

John C. Coffee Jr., professor de direito da Universidade Columbia (em Nova York)



"Trump não poderá vencer a eleição apenas com sua base. Ele precisa dos eleitores moderados, que, provavelmente, reagirão negativamente. Uma pequena deserção de moderados pode prejudicá-lo."

Allan Lichtman, professor de ciência política da American University (em Washington)

SEXO, DINHEIRO E PODER

Sentença
O sistema judicial norte-americano é diferente do brasileiro. O magistrado do processo irá proferir a sentença em 11 de julho, a quatro dias da convenção norte-americana. A repercussão pode ser imediata. Após a divulgação da sentença, a defesa do ex-presidente terá 30 dias para recorrer da decisão.


Ethan Miller/Getty Images/AFP



Stormy Daniels
O nome verdadeiro da atriz, de 45 anos, é Stephanie Gregory Clifford. Ela foi alvo de ataques de Trump, que negou qualquer tipo de relacionamento com a artista. Porém, em março, foi lançado o documentário *Stormy* pelo serviço de streaming Peacock que conta o tumultuado caso.

Crimes
As 34 acusações são referentes às falsificações de registros comerciais ligados à Trump Organization, em 2017. Segundo as denúncias, em 2016, em plena campanha eleitoral, o advogado Michael Cohen fez um acordo pelo silêncio da atriz pornô. Ela recebeu US$ 130 mil (cerca de R$ 676 mil) para evitar a exposição pública do ex-presidente. Nos registros de contabilidade de Trump, o valor foi identificado como despesas advocatícias. O ex-presidente é acusado de pagar por "serviços fictícios, em 2017, para cobrir crimes reais no ano anterior".

Denúncias
As acusações foram julgadas em áreas distintas, embora no mesmo processo. Onze se referem a faturas falsas para honorários de Michael Cohen, advogado de Trump. A mesma quantia a cheques emitidos por Trump ou usando seus fundos para reembolsar Cohen. Por fim, 12 dizem respeito aos registros contábeis.

VISÃO DO CORREIO

Queda do IDH e os desafios pós-pandemia

Em 5 de maio do ano passado, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da covid-19 como emergência pública, encerrando a condição de pandemia que as nações enfrentavam. Mas a doença não foi extinta e, muito menos, os efeitos danosos provocados pela infecção nos meses em que o mundo ficou paralisado diante da avalanche de casos e mortes. No Brasil, o coronavírus derrubou a expectativa de vida, a frequência escolar e a renda do trabalhador.

Entre 2020 e 2021, a esperança de vida da população caiu de 76 para 74 anos. A presença nas salas de aula de crianças e jovens entre 6 e 14 anos passou de 99,27% para 98,84%. Já a renda per capita saiu de R$ 814 para R$ 723. Os dados estão no relatório divulgado nesta terça-feira pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Essa realidade determinou o recuo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) — índice brasileiro que segue as mesmas dimensões do IDH Global — em pelo menos seis anos em 2021: 0,766, patamar próximo ao de 2015, quando ficou em 0,765.

As perdas humanas e materiais marcaram as famílias, as cidades, os estados brasileiros. Conforme consta do documento, o retrocesso "pode ser visualizado, de forma mais significativa, em um conjunto de estados das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul". Ao todo, entre 2019 e 2021, em seis estados o índice passou do nível alto para o médio: Pará, Bahia, Paraíba, Piauí, Roraima e Amapá. Quando analisados outros quatro, a queda foi da posição de muito alto para alto — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A retomada social e econômica vem ocorrendo e apresentando sinais animadores, com o curso da sociedade voltando ao considerado normal. Porém, algumas situações se transformaram em desafios para as pessoas, as empresas e os governos. A regressão do IDHM escancara justamente os pontos sensíveis que necessitam de intervenções.

A crise sistêmica implantada pela covid-19 atingiu dimensões do desenvolvimento de maneira abrupta, porém é preciso implementar medidas eficientes de recuperação. O reparo na área educacional, por exemplo, é urgente. Alunos de todas as etapas tiveram o aprendizado prejudicado, e um número preocupante abandonou os estudos. Resgatar essas crianças e jovens é uma tarefa que as prefeituras e os governos estaduais precisam cumprir com eficiência. A defasagem decorrente do fechamento das instituições de ensino durante a pandemia é outro fator que precisa ser combatido. Com planejamento dos programas das disciplinas, ampliação da carga horária e oferta de aulas de reforço, é possível avançar e superar o atraso.

No mercado de trabalho, as dificuldades são anteriores ao coronavírus, porém foram agravadas com o confinamento. A retomada dos negócios e das oportunidades ocorre gradativamente, e indicadores mostram a retomada. O brasileiro tem conseguido se levantar do tombo, no entanto, diferenças continuam marcantes. As variações de rendimento das famílias entre as cidades e os estados são significativas, dificultando o crescimento do país. As políticas de incentivo e de amparo precisam mirar no combate à desigualdade social, um desafio complexo que exige união de esforços.

O Brasil só vai obter conquistas relevantes — que resolvam as dívidas criadas antes e durante a pandemia — se diversificar sua produção, levar em conta a transição ecológica, lidar com o envelhecimento da população e investir na preparação dos jovens, além de estabelecer ações públicas eficazes na educação, saúde e segurança. Os desajustes provocados pela pandemia foram grandes e visíveis. Agora, um ano após o fim da emergência sanitária, é fundamental propor soluções que promovam melhorias duradouras e que levantem o IDH. O país precisa recuperar a educação, garantir a qualidade e a expectativa de vida, assegurar trabalho digno e bem remunerado. A pandemia passou, e os tempos difíceis no Brasil também precisam ser superados.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O grande desafio do RS

Maio de 2024 tem hoje o seu epílogo. Um mês que entrou para a história do Brasil e, principalmente, do Rio Grande do Sul. Afinal, ruas permanecem alagadas há mais de 30 dias na capital gaúcha. Vídeos que circulam nas redes sociais mostram cenas inacreditáveis em uma Porto Alegre urbanizada, bem diferente daquela atingida pela enchente de 1941. Temos visto jacarés nadando nas ruas e garças pegando peixes em uma das principais avenidas da cidade.

Pelo que indica a previsão do tempo, os próximos dias serão de muito sol, sem risco de chuvas fortes, o que é um alento para o povo gaúcho. Com isso, o recuo das águas do Guaíba vai permitir perceber o tamanho do prejuízo deixado pela maior enchente da história. Três estações de trens urbanos, por exemplo, estão destruídas e só vão abrir para o público novamente em 2025. O aeroporto Salgado Filho, o maior da Região Sul, ficará com as operações suspensas pelo menos até a segunda semana de agosto. Ruas esburacadas com o asfalto destruído pela força das águas são realidade na maioria dos bairros. É fato que a mobilidade urbana ficará comprometida por um bom tempo.

Assim, reconstrução será a palavra de ordem a partir de agora. E os entes públicos estarão diante de um grande desafio: evitar o êxodo em massa da população para outras regiões do país. Ao analisarmos os dados do IBGE, percebemos que o Rio Grande do Sul teve o menor crescimento populacional do país nas últimas duas décadas. Além disso, houve saldo migratório negativo de 700 mil pessoas. Com baixos percentuais de emigrantes, o estado vê muita gente saindo para tentar a vida em outras unidades da Federação. O resultado dessa conta é a menor taxa líquida migratória fora do Nordeste brasileiro.

A esse cenário se soma a tragédia climática. Cidades na região do Vale Taquari estão devastadas e milhares de famílias seguem desabrigadas. É preciso dar estímulos para que os moradores possam recomeçar a vida no local, em uma área segura nos municípios atingidos. Se reter e atrair mais pessoas já era um desafio-chave, dado o perfil demográfico do Rio Grande do Sul, a decisão de ir embora pode tornar ainda mais dolorosa a missão de reerguer o estado.

A união de esforços dos governos local e federal, da sociedade civil e do setor privado será fundamental para garantir um futuro promissor ao povo gaúcho. As inundações de 2024 lançaram o alerta sobre os perigos das mudanças climáticas e a necessidade urgente de adaptação. O Rio Grande do Sul, como outras regiões do Brasil e do mundo, precisa investir em medidas de mitigação e prevenção para reduzir os impactos cada vez mais frequentes e severos dos eventos climáticos extremos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Imposto de Renda

Foi anunciado pela Receita Federal que dia 31/05 encerra o prazo para prestar contas às garras do Leão. Esse ícone do reino animal já fala por si só: demonstra força, posições autoritária e vertical, seus rugidos são tidos como um dos mais assustadores na selva, uma vez que o leão sempre vive à procura de suas presas. E, assim, observamos que as pessoas físicas que receberam, em 2023, acima de R$ 30.639,90 são obrigadas a prestar contas ao faminto Leão. Em anos anteriores, essa base de cálculos era a partir de R$ 28.559,70. Na prática, vemos que há uma dicotomia crescente entre o que se promete na campanha eleitoral e o que é armado nos bastidores da política nacional. Entre os contribuintes obrigados a declarar, estão as pessoas físicas e jurídicas. Aquelas, historicamente, são as que mantêm os equilíbrios do Fisco. Contudo, estas são as que, em sua maioria, dão os famosos jeitinhos brasileiros quando vão prestar contas ao Leão. De fato, a engenharia de fiscalização fica complicada quando a própria fonte de rendas das empresas, principalmente de maior porte, são as que declaram. E para o Fisco ter luz de fidelidade nos resultados dos faturamentos brutos e lucros obtidos de empresas no exercício de 2023 ou em anos anteriores, acaba sendo uma equação secular e muito difícil de ser solucionada. Enquanto isso, observamos que gordas fatias de impostos pagos, que mantêm o Leão num certo conforto, são oriundas dos impostos de rendas de pessoas físicas. Ficaremos na torcida para que as empresas, principalmente as que têm faturamentos de milhões e bilhões de reais, contribuam de forma proporcional a seus altíssimos lucros, em conformidade e à luz da legislação fiscal.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Semáforos

Em cidades médias brasileiras, temos os semáforos com temporizador. Mais modernos, evitam atropelamentos e a indústria das multas, pois sinalizam em contagem regressiva o tempo para o motorista e o pedestre. Infelizmente, em Brasília, os sinais de trânsito são da década de 1960. Não há interesse em modernizá-los e evitar atropelamentos e acidentes ou a intenção é mesmo multar ou beneficiar as empresas de manutenção? Ante a total inércia, omissão, ineficácia do Detran, que se limita apenas a recolher multas e taxas — inclusive a de licenciamento (totalmente imoral e ilegal) sem ao menos enviar os boletos pelos Correios —, há que se perguntar ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e Territórios (TCDFT), à Camara Legislativa e ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) se já analisaram o assunto e se interessaram por esse tema. Não existe qualquer explicação, a não ser as suspeitas, em não se adotar nas ruas do DF sinais com temporizadores, mais modernos e seguros para todos.

» **Erica Maria Holanda**
Asa Sul

Rio Grande do Sul

Minha alma sangra junta com a tristeza dos gaúchos. Chuvas deram trégua, mas o cenário de destruição permanece desolador e brutal. Porto Alegre e muitas outras cidades seguem alagadas. O Estado faliu. Empresários clamam por ajuda. De pires nas mãos. Bares e restaurantes sobreviventes das enxurradas anunciam promoções com descontos atrativos. É o desejo do reencontro. O gaúcho é bravo. Sabe que dor não se aplaca sem luta. Calendário dos horrores anuncia um mês da tragédia climática. O rescaldo do que restou é assustador. Mortos e desaparecidos caminham juntos em desenfreada tortura. A leptospirose aumenta sem piedade. Garças resolveram aparecer na lama e no barro, em busca de peixes. A burocracia sufoca quem procura auxílios do governo. O oceânico sofrimento estancou o choro.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mais de 52ºC na Índia. Mais um recorde de calor e mais um alerta para nós, humanos, de que a crise climática é o principal problema a ser resolvido no mundo. Virou questão de sobrevivência!

Marlon C. Barros — Cruzeiro

Em Anápolis, já não tem mais cobrador. Certeza de que os cobradores do DF vão perder seu emprego também depois do pagamento eletrônico das passagens.

Nelvina S. Santos — Goiás

Elevam impostos no país, sucatearam a indústria. A consequência é a falta de competitividade dos produtos nacionais. A pessoa que consegue empreender e sobreviver neste país é um herói.

Rafael Bastos — Bahia

Com base nos atuais conflitos/agressões em Ucrânia, Iêmen, Palestina e Japão, o homem, definitivamente, não abre mão da autodestruição. Por isso, conclamo que mulheres e gays se unam e assumam o protagonismo de comando do planeta, salvando-nos de uma idiota eliminação precoce.

Mauro Evangelista Duarte — S. Hoteleiro Norte

Com o aval do Congresso, no Brasil todo dia é primeiro de abril.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Luta contra o tabagismo está longe de terminar

» GUSTAVO FAIBISCHEW PRADO
Médico Pneumologista, coordenador da Pneumologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e da Comissão de Câncer da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia

Em maio de 2009, o estado de São Paulo deu um passo decisivo na proteção da população dos riscos relacionados ao uso e à exposição passiva ao tabaco com a promulgação da Lei Antifumo. Essa legislação pioneira, que proíbe o uso de cigarros e outros produtos fumígenos em ambientes fechados de uso coletivo, completa 15 anos em 2024 e, há 10 anos, inspirou a criação da Lei Nacional Antifumo, que substituiu a lei de 1996. Nestes 15 anos, a lei trouxe benefícios significativos tanto para fumantes quanto para não fumantes, além de influenciar políticas de saúde pública em todo o Brasil.

Desde antes da implementação da Lei Antifumo, mas também influenciada por ela e pela replicação desse modelo em outros estados, a prevalência do tabagismo tem diminuído de forma consistente no país. Segundo dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), o consumo do tabaco entre adultos no Brasil caiu de 14,3% em 2009 para 9,3% em 2023.

O declínio na proporção de fumantes não é o único benefício observado. Estudos demonstram que a lei também protege a saúde dos não fumantes, ao reduzir a exposição ao fumo passivo. Uma pesquisa realizada pelo Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP demonstrou redução de 12% nas mortes por infarto na cidade de São Paulo nos meses subsequentes ao início da vigência da lei. Isso reflete os impactos positivos imediatos da redução do fumo em ambientes fechados sobre a saúde cardiovascular da população. Entre 2009 e 2023, a porcentagem de adultos expostos passivamente ao tabaco no ambiente de trabalho foi reduzida de 12% para 7,3%.

Mas se em 2009 a batalha era contra o cigarro, atualmente os desafios são mais complexos. Temos agora o uso crescente dos dispositivos eletrônicos para fumar — os vapes, especialmente desenvolvidos para atrair adolescentes à experimentação e dependência da nicotina. Eles são promovidos como alternativas mais seguras aos cigarros tradicionais, mesmo já se sabendo que estão relacionados aos mesmos riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias e metabólicas que os cigarros de tabaco queimado. Se nos adultos o uso diário ou ocasional desses cigarros eletrônicos oscila por volta dos 2,3%, no estrato mais jovem da população esse número quase triplica. Entre jovens de 18 a 24 anos, 6,6% usam cigarros eletrônicos diariamente, e entre adolescentes em idade escolar das diversas regiões do Brasil de 13 a 17 anos, de 10% a 24% afirmam já terem pelo menos experimentado os e-cigs.

Nesse cenário mais contemporâneo de redução do consumo de cigarros, o lobby da indústria do tabaco busca manter e ampliar seu mercado por meio da liberação da fabricação e comercialização dos cigarros eletrônicos e cigarros aquecidos no Brasil. Sob a cortina de fumaça de que regulamentando teríamos maior controle, iniciativas como o Projeto de Lei 5.008/2023 avançam sobre a atribuição constitucional da Anvisa e dispõem-se a tratar da produção, importação, exportação, comercialização, controle, fiscalização e, claro, da propaganda dos cigarros eletrônicos no Brasil.



Sabendo que os dispositivos eletrônicos para fumar provocam dependência, adoecimento e óbitos da mesma forma que cigarros convencionais e que, assim sendo, custariam aos cofres públicos em gastos diretos com saúde ao menos o triplo do que arrecadariam em impostos (sem contar custos indiretos de perda de produtividade e contribuição, além de custos previdenciários por afastamento e aposentadoria precoce), fica a pergunta, talvez puramente retórica: a quem mais, além dos fabricantes, interessa uma lei como essa?

Para proteger esse público-alvo da indústria do cigarro eletrônico, neste ano o tema da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Dia Mundial Sem Tabaco é Jovens entram em cena e falam. A organização quer instigar adolescentes a exigir dos poderes públicos a proteção contra as táticas predatórias do marketing da indústria do tabaco. A estimativa é de que 37 milhões de jovens entre 13 e 15 anos consumam tabaco, e a nova porta de entrada para o fumo nesse público é o cigarro eletrônico.

A Lei Antifumo de São Paulo e a Lei Nacional são exemplos de sucesso na luta contra o tabagismo, com impactos positivos claros na saúde da população. No entanto, a batalha está longe de terminar. Com o surgimento de novos produtos e estratégias da indústria do tabaco, é essencial continuar vigilante e adaptar as políticas de controle do tabagismo às novas realidades.

A resolução nº 855/2024 da Anvisa, que reitera a norma vigente de 2009 mantendo a proibição à comercialização, importação e propaganda dos dispositivos eletrônicos para fumar, é uma resposta do órgão federal, "que tem por finalidade institucional promover a proteção da saúde da população" (artigo 6º do parágrafo único da Leiº 9.782, de 26/01/1999), reafirma o compromisso do Brasil em enfrentar a pandemia do tabagismo e dos cigarros eletrônicos e reforça o protagonismo do nosso país no combate à maior causa evitável de adoecimento e mortes no mundo.

Tarifa zero: política social ou modismo?

» FRANCISCO CHRISTOVAM
Diretor-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo e da Associação Nacional de Transportes Públicos

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) produziu um relatório técnico, intitulado *Tarifa zero nas cidades do Brasil*, disponibilizando dados, informações e análises referentes à adoção dessa medida no transporte público das cidades brasileiras, um movimento que se iniciou na década de 1990 e que foi adotado na cidade de Conchas, no interior do estado de São Paulo, em 1992. Atualmente, existem 124 cidades brasileiras operando suas frotas de ônibus sem o pagamento de tarifas, sendo que 106 cidades (85%) praticam a tarifa zero de forma plena — ou seja, em todos os dias da semana e em todas as linhas de ônibus do município.

Vale ressaltar que 89 cidades (72% do total) adotaram essa política nos últimos quatro anos, depois do período da pandemia, e que, na maior parte dos casos, são municípios pequenos, com população total inferior a 50 mil habitantes (63%), que conseguem um espaço orçamentário para financiar a totalidade da prestação do serviço de transporte coletivo. As três maiores cidades que adotaram a tarifa zero são Caucaia, no Ceará, com uma população de cerca de 350 mil habitantes, desde setembro de 2021; Luziânia, em Goiás, com 208 mil habitantes, desde novembro de 2023; e Maricá, no Rio de Janeiro, com uma população de 197 mil habitantes, que começou a prática da tarifa zero em 2014, mas ampliou a medida para toda a cidade somente em 2021.

A tarifa zero gera uma situação totalmente nova para os deslocamentos urbanos, principalmente no que se refere às mudanças de hábitos da população, com reflexos no aumento da demanda, bem como na necessidade de acréscimo no número de veículos alocados à operação. Há, ainda, a inevitável elevação dos custos operacionais na prestação dos serviços de transporte e a necessidade de maior aporte de recursos por parte do poder público local — na maioria dos casos, provenientes do orçamento municipal. Aliás, esse é o modelo de financiamento utilizado por quase todas as cidades que adotaram a tarifa zero.

Em algumas cidades em que o transporte público por ônibus é subsidiado de maneira integral, foram criados fundos municipais para garantir as condições financeiras para o custeio e para os investimentos em controle, operação, fiscalização e planejamento dos programas de tarifa zero. Esses fundos têm como fonte de receita dotações orçamentárias, recursos do município e repasses estaduais ou federais, além de arrecadações provenientes de estacionamentos rotativos, multas de trânsito, exploração de espaços publicitários, entre outras atividades.

Na maioria das cidades que adotou a tarifa zero, os recursos necessários comprometem, no máximo, 3% do orçamento anual do município. Em cidades com população superior a 1 milhão de habitantes e com uma frota de centenas de ônibus, o comprometimento do orçamento público pode chegar a 5% ou mais. Já na cidade de São Paulo, com uma população de cerca de 12,5 milhões de habitantes e uma frota operacional de quase 12 mil veículos, de 15 a 20% do orçamento municipal poderão ser comprometidos, sem receitas extraordinárias ou com origem em novas fontes de custeio.

A adoção da tarifa zero é uma política pública, inclusiva e de caráter social, que promove a organização do espaço urbano e a racionalização do uso do sistema viário, principalmente pelo aumento do uso do transporte coletivo. Mas a tarifa zero não garante a prestação de um serviço de qualidade à população. Quando o aumento da oferta de lugares não acompanha o inevitável crescimento da demanda, verifica-se uma superlotação dos veículos e uma perda significativa do nível do serviço.

Em um ano eleitoral, quando alguns candidatos ao cargo de prefeito não medem esforços para prometer o que, depois, não poderá ser cumprido, certamente a tarifa zero não deve ser vista como uma solução para os problemas de transporte das cidades ou proposta por puro modismo.

Os desafios das mudanças do clima

» GUTEMBERG GOMES
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema-DF)

A preocupação com as mudanças climáticas transcende fronteiras, e, recentemente, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema-DF) expressou sua solidariedade com a população do Rio Grande do Sul diante de uma tragédia que ressalta a urgência de enfrentar esse desafio global.

Os impactos das mudanças climáticas são evidentes em todo o Brasil. O aumento da temperatura média, as mudanças nos padrões de chuva e a ocorrência mais frequente de eventos climáticos extremos impactam em diversos setores, desde a agricultura até a saúde pública.

A Sema, desde sua criação, tem sido uma peça fundamental na proteção do meio ambiente no DF. Com suas competências ampliadas — agora também incluindo a proteção animal —, a secretaria desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento sustentável e na elaboração de políticas públicas para enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem implementado diversas iniciativas como parte de sua estratégia de enfrentamento às mudanças do clima, incluindo programas de gestão de resíduos sólidos, arborização urbana, incentivos para energias renováveis e educação ambiental. Medidas de adaptação e mitigação, como investimento em infraestrutura verde, uso sustentável da água e promoção de energias renováveis, são essenciais para garantir a resiliência da capital federal diante das transformações climáticas.

O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGRS) visa a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos, contribuindo para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa. O Programa de Arborização Urbana incentiva o plantio de árvores nativas do Cerrado nas áreas urbanas e unidades de conservação, ajudando a mitigar o calor e capturar carbono.

Já os Incentivos para Energias Renováveis são um estímulo ao uso de energias limpas, como solar, por meio de políticas e subsídios. O Programa de Educação Ambiental, por sua vez, tem ações educativas para a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental e redução do consumo. E o Monitoramento Ambiental, o uso de tecnologias para monitorar a qualidade do ar, da água e do solo, permitindo ações mais eficazes de proteção ambiental.

Há também o Plano Carbono Neutro (Plano ABC +), que é o plano de agricultura de baixo carbono do DF, com o objetivo de alcançar um saldo zero de emissões em 2050. Ele almeja o equilíbrio entre as emissões e o sequestro de carbono emitido pela capital do país. O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) determina o uso e a ocupação territorial para os próximos 10 anos, considerando aspectos urbanísticos, de infraestrutura e meio ambiente por meio da interação entre órgãos governamentais, população e organizações da sociedade civil.

O Zoneamento Ecológico-Econômico é um instrumento estratégico de planejamento e gestão territorial, cujas diretrizes e critérios devem orientar as políticas públicas distritais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida da população do DF. Coordenado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável deve construir e debater estratégias de união de esforços para o planejamento do setor agropecuário do DF para os próximos 20 anos, estabelecendo o desenvolvimento sustentável da agropecuária e condições estruturantes para um planejamento de atividades a longo prazo.

Com relação às medidas de adaptação e mitigação, destacam-se investimento em infraestrutura verde (a criação e preservação de áreas verdes urbanas ajudam a reduzir o efeito de ilhas de calor e a promover a biodiversidade); o uso sustentável da água (campanhas de conscientização, tecnologias de reúso e captação de água são essenciais para enfrentar a crise hídrica); e investimentos em energias renováveis (a energia solar pode reduzir a dependência de fontes fósseis e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa).

As mudanças climáticas representam um desafio urgente que requer políticas públicas e ações coordenadas em níveis local, nacional e global. No Distrito Federal, a implementação de medidas de mitigação e adaptação é essencial para garantir a resiliência da capital federal e do país diante das transformações climáticas.

Ação do homem altera rios e biodiversidade

Pesquisa baseada em modelo preditivo global aponta que atividades humanas estão acelerando a decomposição de matéria orgânica em água doce. A interferência no processo libera mais gases de efeito estufa no ar

» ISABELLA ALMEIDA

Humanos podem estar acelerando a decomposição de matéria orgânica em rios e riachos globalmente, revela um novo estudo das universidades da Geórgia, Oakland e Kent State, nos Estados Unidos. Esse fenômeno pode ameaçar a biodiversidade aquática e aumentar o carbono na atmosfera, agravando as mudanças climáticas. Detalhado, ontem, na revista *Science*, o estudo é pioneiro ao combinar uma experiência global com modelagem preditiva para mostrar como os impactos humanos nos cursos d'água contribuem para a crise climática.

"Todos precisam de água", reforçou, em nota, Krista Capps, coautora do estudo e professora na Universidade da Geórgia. "Alterações humanas nos rios são preocupantes. O aumento da decomposição pode afetar o ciclo global do carbono e prejudicar insetos e peixes que dependem desses recursos."

Rios e riachos são cruciais no ciclo do carbono, eles armazenam e decompõem matéria vegetal.

Um exemplo é quando folhas caem nos rios, que são normalmente colonizadas por bactérias e fungos, e consumidas por insetos e peixes. Porém, em áreas urbanizadas e agrícolas, esse processo está acelerado, liberando mais carbono na atmosfera e prejudicando a cadeia alimentar aquática.

"Pensamos nas emissões de gases como provenientes de carros e fábricas", disse ao **Correio** Scott Tiegs, coautor e professor em Oakland. "Mas muito CO_2 e metano podem vir de ecossistemas aquáticos. Isso é natural, mas quando os humanos adicionam poluição por nutrientes às águas doces e elevam as temperaturas da água, aumentamos as taxas de decomposição e direcionamos mais CO_2 para a atmosfera." Para os cientistas, reduzir a ação da humanidade pode melhorar a qualidade da água e combater as mudanças climáticas.

Imagem cedida



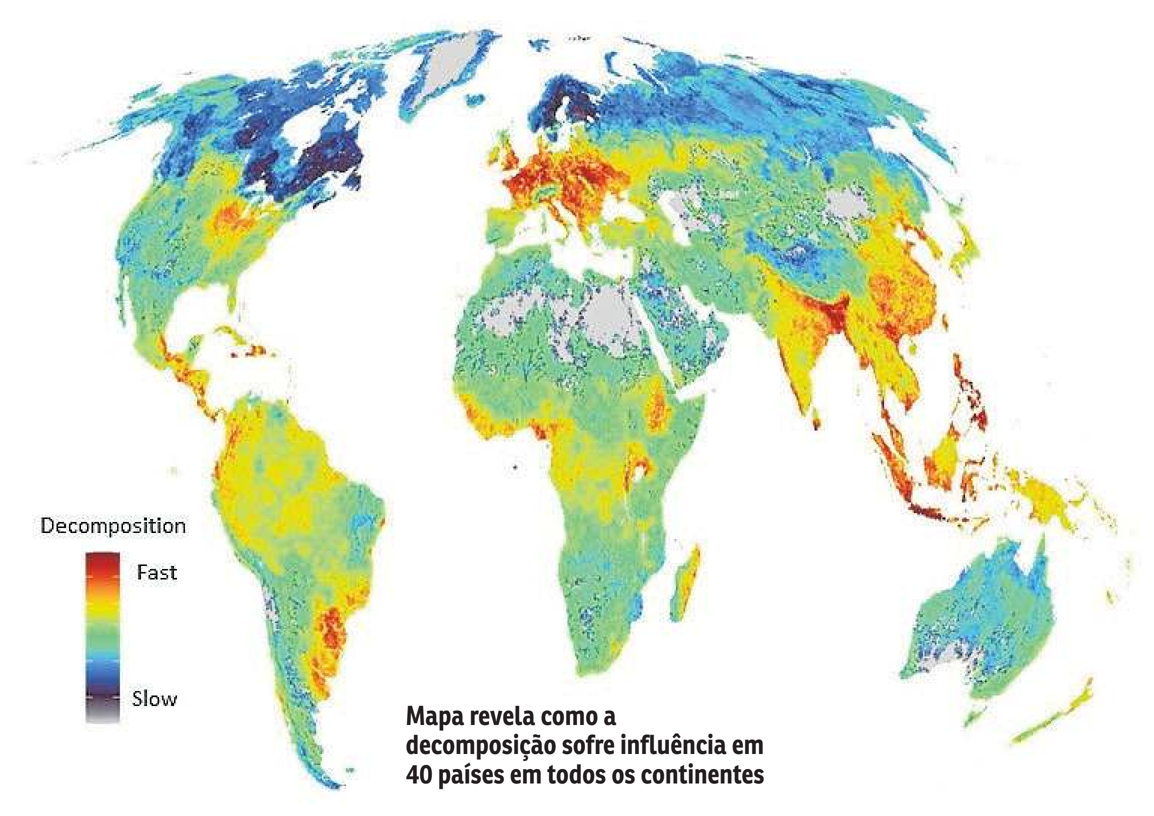
Tecido de algodão foi utilizado para avaliar a taxa de degradação no planeta

Estudo

Os pesquisadores coletaram dados de 550 rios espalhados pelo mundo, com a colaboração de 150 cientistas de 40 países, incluindo o Brasil. Utilizando os dados obtidos, estimaram as taxas de decomposição em cursos d'água de diversas regiões, incluindo os trópicos. Criaram também uma ferramenta de mapeamento on-line gratuita que mostra a decomposição de folhas em diferentes locais.

Ao **Correio**, Tiegs disse que cada parceiro recebeu um kit de amostragem, contendo materiais experimentais fáceis de usar e um protocolo detalhado para garantir a padronização na coleta de dados e amostras. "O ensaio que usamos pode ser aplicado em praticamente qualquer ecossistema, e adaptá-lo para uso em rios foi simples."

O experimento nomeado Celldex investigou a decomposição de tecido de algodão-padrão — utilizado como substituto para detritos vegetais — em sete continentes e nos principais biomas do planeta. As descobertas foram combinadas com dados detalhados de clima, solo, geologia, vegetação e físico-químicos para criar um modelo preditivo de alta resolução da decomposição da matéria orgânica nos rios.



Mapa revela como a decomposição sofre influência em 40 países em todos os continentes

Usando a modelagem preditiva, os estudiosos identificaram fatores como temperaturas mais altas e maior concentração de nutrientes como responsáveis pelo aumento da decomposição, fatores modificados significativamente pelas atividades humanas.

"A redução do impacto humano na decomposição manterá mais carbono nos rios, evitando sua liberação como dióxido de carbono e ajudando a combater as mudanças climáticas", concluiu David Costello, coautor e professor associado da Kent State. Para os colaboradores do trabalho, o uso do modelo para ameaças ambientais atuais e futuras permitirá aos cientistas e gestores de recursos naturais "prever mudanças no funcionamento das redes fluviais à escala planetária".

Brasil

Ana Carolina Ribeiro, bióloga especialista em análises ambientais e desenvolvimento sustentável, detalha que, entre os fatores de aceleração de decomposição de matéria orgânica em ecossistemas aquáticos no Brasil, está a produção de energia elétrica. "A maior parte da nossa energia vem de usinas hidrelétricas, só que para conseguir construir uma usina é preciso barrar a água do rio fazendo inundações de vegetação. Essa flora acaba entrando em decomposição e isso libera gases de efeito estufa na atmosfera, o que altera o clima.

Para a especialista, muito deve ser feito para evitar o cenário observado no modelo criado pelos cientistas. "O melhor é pensarmos em ecossistemas urbanos que cresçam de forma planejada. Muita coisa pode ser feita de forma mais simples, como a questão do saneamento básico, coleta de resíduos. É preciso ampliar as redes de tratamento de água e esgoto para evitar acúmulo de matéria orgânica e despejo de esgoto, além de pensar no processo de reciclagem."

Eduardo Bessa, pesquisador da rede Biota Cerrado e professor vinculado à pós-graduação em Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), acrescenta é necesário manter a atenção no processo como um todo.

"Se essa decomposição é lenta, o carbono fica preso dentro dos rios por mais tempo. Se é acelerada, o carbono vai para a atmosfera e agrava o aquecimento global. A conservação das matas ciliares pode contribuir para a estabilização das taxas de decomposição porque elas servem como um escudo para evitar que impactos causados no restante da bacia hidrográfica cheguem ao rio.", diz ele

Impactos

Tiegs detalhou que algumas estratégias podem ser efetivadas para mitigar as taxas aceleradas de decomposição em rios e riachos influenciados por ações antropogênicas. "Nutrientes como fósforo e nitrogênio podem ser aplicados em excesso em áreas agrícolas e urbanas, entrando nos rios e estimulando o processo de decomposição. Estamos percebendo cada vez mais que minimizar esses aportes é um passo necessário para gerenciar de forma mais eficaz nosso ciclo global de carbono."

No futuro, a equipe planeja investigar mais profundamente a decomposição em locais dominados por atividades humanas e, eventualmente, "incorporar o processo de decomposição da matéria orgânica nos protocolos de bioavaliação", finalizou Scott Tiegs.

ASTRONOMIA

Galáxia mais velha detectada

» CORREIO BRAZILIENSE

O telescópio espacial James Webb quebrou o próprio recorde, mais uma vez. Webb localizou a galáxia mais distante e mais antiga já vista até o momento: sua luz foi emitida apenas 290 milhões de anos após o Big Bang, anunciou a Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos, ontem. A galáxia tem características com "implicações profundas" para que se possa entender melhor os primeiros anos do Universo.

Stefano Carniani e Kevin Hainlin, cientistas que participaram da descoberta, afirmaram, em nota, que a chamada JADES -GS-z14-0 "não é o tipo de galáxia que modelos teóricos e simulações computacionais previram" no universo primitivo. "Estamos impressionados com a extraordinária diversidade de galáxias que existiam na aurora cósmica", acrescentaram os pesquisadores.

Observar objetos astronômicos distantes é o mesmo que voltar no tempo. A luz do nosso sol demora oito minutos para chegar à Terra, por isso, do nosso planeta, sempre vemos o passado dessa estrela. Olhando ainda mais longe, é possível perceber esses astros como eram há bilhões de anos.

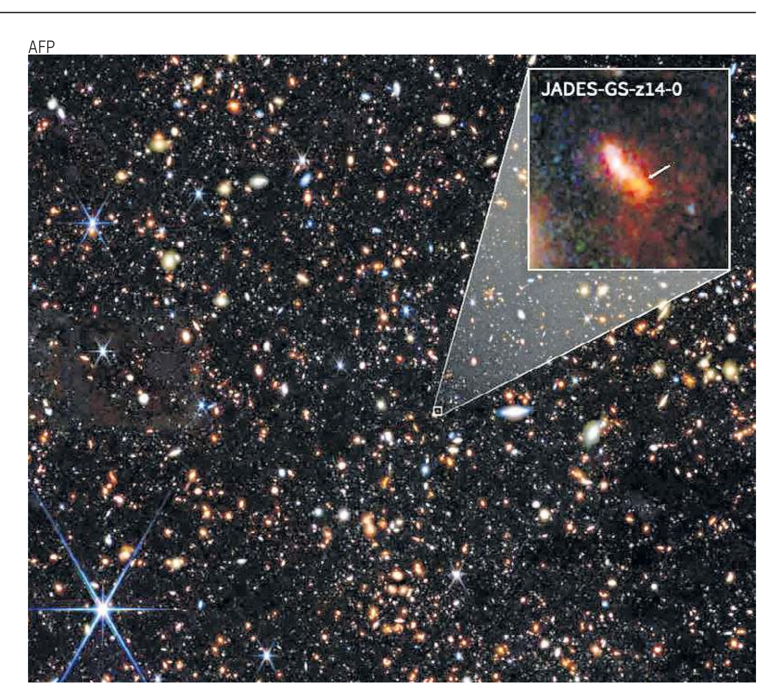
Quando o brilho das galáxias mais distantes chega à Terra, a expansão do Universo se estica e desloca essa luz para o raio infravermelho, um espectro que o telescópio Webb é capaz de enxergar com uma clareza jamais vista.

Desde que foi lançado, em dezembro de 2021, o James Webb já observou galáxias muito distantes. É estimado que a luz da recém-descoberta JADES-GS-z14-0 tenha demorado mais de 13,5 bilhões de anos para chegar à Terra, sendo que o Big Bang é datado de 13,8 bilhões de anos atrás.

Segundo a Nasa, essa galáxia "é excepcionalmente brilhante, considerando a sua distância", e sua massa é estimada em centenas de milhões de vezes maior que a do Sol. A descoberta bate o recorde anterior, que pertencia a JADES-GS -z13-0, cuja luz foi emitida 320 milhões de anos após o Big Bang.

Uma das questões levantadas pelos cientistas com essa novidade é a forma que dessa galáxia tão grande, maciça e brilhante surgiu em menos de 300 milhões de anos após a explosão. Atualmente o James Webb está a 1,5 milhão de quilômetros da Terra e é usado por cientistas de todo o mundo para pesquisas.

AFP



A nova recordista é cerca de 30 milhões de anos mais antiga

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA

Milhares de pessoas que nunca chegaram a ser capturadas ou que usufruíram de saídas temporárias sem retornar à cadeia burlam a lei no DF. Para especialistas, essa situação faz moradores locais se sentirem inseguros

5.589 mandados de prisão em aberto

» PABLO GIOVANNI

Maurenilson Freire



Nada menos que 5.589 ordens judiciais de prisão encontram-se em aberto no Distrito Federal. A informação é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que ressalta haver mandados contra um mesmo investigado, mas por processos diferentes. A cifra está abaixo da média nacional (12.065), longe do total de São Paulo (58.723) — estado que lidera o levantamento — e é praticamente o dobro dos registros do lanterninha da lista: Acre (2.275). Ainda assim, os números da capital federal mostram haver quantidade significativa de foragidos do sistema carcerário, de condenados e de indiciados que deveriam aguardar julgamento em prisão. Especialistas ouvidos pelo **Correio** consideram que a continuidade dessas pessoas nas ruas locais causa uma sensação de insegurança ao restante dos moradores.

Os números que se encontram no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) são consolidados pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). De acordo com esses órgãos, os dados são referentes a dois perfis de fugitivos: os que não foram capturados e que nunca chegaram a ser presos; e aqueles que estiveram na cadeia, mas não retornaram de um trabalho externo ou de uma saída temporária.

Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF), as unidades prisionais do DF estão projetadas para comportar 9.177 presos. Atualmente, acrescenta, há 15.986 custodiados pelo Estado, condição que abarca os que estão fora das grades, mas monitorados por tornozeleira eletrônica.

Para o especialista em segurança pública e professor do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) Júlio Hott, a superlotação dos presídios do DF poderia ser ainda maior. "Imagine (o que ocorreria) se todos esses 5 mil mandados que estão em aberto fossem cumpridos?", questiona. Mas, mesmo admitindo haver carência de espaços carcerários, ele defende que as detenções devem ser feitas para que a Justiça não caia em descrédito. "A presença dessas pessoas nas ruas gera reflexo na violência. Ela relativiza uma punibilidade, que é altamente fragilizada nesses aspectos", avalia.

Hott ressalta que o número de casos violentos nas regiões administrativas pode ser bem maior. Isso porque, segundo ele, há crimes que as vítimas acabam por sequer relatá-los às forças de segurança. "O número de violência registrada, apurada, com mandado de prisão, é algo relativo, porque não representa a criminalidade efetiva, já que nem todos os casos chegam ao conhecimento da polícia. Nós necessitamos de um sistema de segurança mais efetivo e eficiente", considera.

No relatório do BNMP, consta que a ordem judicial mais antiga, ainda em aberto na região, foi expedida em 27 de março de 2000 pela Vara do Tribunal do Júri do Gama. A detenção prevista é a do repositor de supermercado Francisco Edson Pereira. Ele é réu por homicídio qualificado em um crime ocorrido no ano anterior, no Gama. O processo foi suspenso porque o acusado nunca foi localizado. O **Correio** tampouco conseguiu contato com a defesa dele.

O que é o BNMP

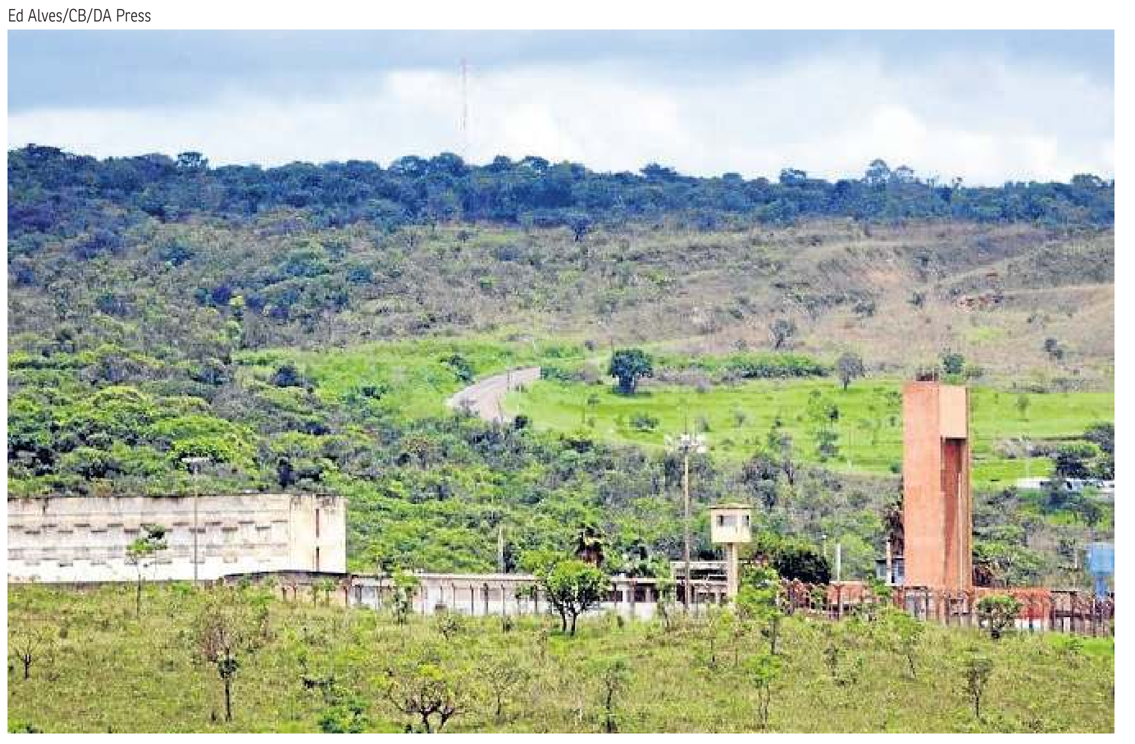
O Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP) é um sistema eletrônico que auxilia as autoridades judiciárias na gestão de documentos relacionados com ordens de prisão, internação e soltura expedidas em todo o território nacional. Os seus registros provêm do Cadastro Nacional de Presos.

O sistema promove o controle da entrada e saída de pessoas privadas de liberdade identificadas em processos judiciais, como mandados de prisão, alvarás de soltura, mandados de internação, guias de recolhimento e de internação.

Essas informações permitem identificar procurados ou custodiados, nas diversas categorias de prisão (civil ou penal) e suas respectivas características de isolamento: provisório, definitivo, ou em cumprimento de medida de segurança (internação).

Fonte: CNJ

Ed Alves/CB/DA Press



Celas como as da Papuda (foto) estão superlotadas. No DF, há 9 mil vagas ocupadas por 15 mil presos

Recursos

Para a presidente da Comissão de Segurança Pública da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Ana Izabel Gonçalves de Alencar, é preciso haver mais agentes para deter fugitivos. Ela entende que a falta de um contingente maior nas forças de segurança pode ser um fator para que tantos suspeitos e criminosos estejam livres. De acordo com um levantamento elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no início do ano, o DF teve diminuição de 31,5% no total de policiais militares ao longo dos últimos 10 anos. Já o quadro de policiais civis caiu 18%.

"É um número muito inferior ao necessário para atender e suprir todas as demandas (em Segurança) da população do Distrito Federal, que está quase com 3 milhões de habitantes. Além do mais, milhares dos habitantes do Entorno trabalham e transitam na capital cotidianamente. Acredito que essa seja a principal razão de tantos mandados de prisão estarem em aberto", analisou.

Para Ana, até o site do CNJ potencializa a impunidade para criminosos ao dar total acesso aos mandados de prisão pendentes. Dados dos processos que cada investigado responde — com exceção de detalhes específicos — podem ser vistos na página eletrônica. "Isso facilita a fuga dos criminosos. Muitas vezes, a polícia conta com as denúncias anônimas da população para capturar os procurados", diz.

Cooperação

O uso de sistemas de informações integradas entre as forças de segurança ajuda a identificar quem indevidamente está em liberdade. As abordagens de rotina e blitzes de trânsito ajudam a encontrar procurados. O porta-voz da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), major Raphael van der Broocke, explica que somente este ano, 611 mandados de prisão foram cumpridos pela instituição em que atua.

"Quando estamos em patrulhamento, realizamos diversas abordagens a diversos indivíduos. Muitas vezes, na conferência da identidade sobre os antecedentes criminais, verificamos que aquela pessoa possui um mandado de prisão em aberto. Imediatamente, levamos para a delegacia e lá é cumprida a ordem judicial. Já em outras situações, é o compartilhamento (interestadual) de informações (que contribui). A PMDF possui um banco de dados que pode ser acessado por instituições de segurança pública de outros estados", conta.

De acordo com a Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (DCPI), da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a divisão tem como uma das atribuições o cumprimento de mandados de detenções criminais condenatórias e cautelares. Para isso, conforme informa o órgão, agentes atuam em duas seções dedicadas a essa atividade respondendo, aproximadamente, por 10% de todas as prisões realizadas pela PCDF.

Assassinato

Um dos casos mais recentes de cumprimento de mandado de prisão ocorreu em 19 de fevereiro deste ano. O ex-deputado distrital Carlos Xavier, conhecido como Adão Xavier, foi preso por policiais militares em Brazlândia. Desde fevereiro de 2022, havia um mandado de prisão contra ele, condenado por encomendar a morte de um adolescente de 16 anos, em março de 2004.

Xavier foi sentenciado, em 2014, a 15 anos de reclusão, em regime fechado. Em 2018, enquanto o ex-parlmentar estava foragido, o então ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski determinou que respondesse ao processo em liberdade, decisão derrubada meses depois.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Processos levam em média três anos na Justiça



Um processo leva em média três anos e um mês para tramitar na Justiça brasileira. A não ser que seja caso de execução fiscal, que demora em média seis anos e nove meses. É o que mostra a 21ª edição do *Relatório Justiça em Números*, divulgado nesta semana pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Trabalho dobrado

É preciso levar em conta o trabalho dobrado como um dos fatores para atrapalhar a celeridade processual. Para se ter uma ideia, em 2023, foram reativados 1,7 milhão de processos, que voltaram para análise judicial. Isso decorre de sentenças anuladas na instância superior ou remessas e retornos de autos por questões de competência, ou seja, estavam em varas erradas, como ocorreu com vários processos da Operação Lava-Jato.

Concentração em pessoal

As despesas com pessoal são responsáveis por 90% do custo total do Poder Judiciário, que chegou a R$ 132,8 bilhões em 2023. Estão nessa conta, além da remuneração com magistrados(as), servidores(as), inativos(as), terceirizados(as) e estagiários(as), todos os demais auxílios e assistências devidos, tais como auxílio-alimentação, diárias, passagens e gratificações.

Médias salariais

As despesas representam uma média mensal de R$ 68,1 mil por magistrado(a); de R$ 20,1 mil por servidor(a); de R$ 5,1 mil por terceirizado(a); e de R$ 1.362,12 por estagiário(a). No caso dos juízes, a despesa supera muito o teto constitucional do funcionalismo público, que hoje é de R$ R$ 44.008,52. Mas é importante ressaltar que, por se tratar de um valor médio, eventuais indenizações recebidas em razão de decisão judicial destinadas a um pequeno grupo de indivíduos podem impactar sobremaneira nas médias apresentadas, segundo ressaltou o CNJ.

Benefícios

No fim do ano passado, os juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) receberam em média R$ 180 mil em benefícios.

Apoio necessário para CPI da Saúde


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A instalação da CPI da Saúde na Câmara Legislativa já tem assinaturas necessárias. São favoráveis à abertura da investigação sobre os contratos do Iges-DF os deputados Fábio Félix e Max Maciel, do PSol; Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, do PT; Dayse Amarílio (PSB); Paula Belmonte (Cidadania); e Jorge Vianna (**foto**), do PSD. Vianna foi o voto inesperado. É da base governista, mas também da área de saúde.

Pressão do Entorno


Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio (**foto**), esteve nesta semana na Câmara Legislativa na Comissão de Fiscalização e Transparência, presidida pela deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). Ela citou os desafios de gerir as ações da pasta levando-se em consideração que o DF recebe milhões de usuários moradores das cidades do Entorno. Lucilene admitiu que muitos procedimentos precisam ser aprimorados, mas garantiu que a equipe tem se empenhado para melhorar a qualidade do atendimento prestado ao cidadão. "Temos uma demanda de 5 milhões de pessoas que tensionam o sistema. Entre 2 milhões e 2,5 milhões dessas pessoas vêm de regiões vizinhas, principalmente com leitos hospitalares e internação", argumentou. Conforme mostra o relatório referente aos dois últimos quadrimestres de 2023, 49% da demanda das internações da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) são atendidas pela rede pública do DF. O relatório indica ainda que houve redução na fila de espera para cirurgias, tendo sido realizadas 113.568 operações cirúrgicas no mesmo período.

"Derrota do desgoverno, vitória maiúscula do nosso povo. Vencemos. O fim da saidinha de feriado está mantido. Menos uma preocupação para você que vai aproveitar seus feriados sem medo. Brasília em festa"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

"Um retrocesso sem tamanho. A saída temporária é um dos métodos mais eficazes de ressocialização de uma pessoa presa"

Augusto de Arruda Botelho, advogado criminalista, ex-secretário nacional de Justiça


Geraldo Magela/Agência Senado




SÓ PAPOS


Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Reforço para prevenir sinistros

Parceria entre Universidade de Brasília (UnB) e órgãos internacionais vai gerar sistema unificado de dados para ações que visam redução de acidentes com mortes

» MARIANA SARAIVA

De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), de janeiro a abril de 2024, houve 57 acidentes que resultaram na morte de 57 pessoas na capital federal. No mesmo período do ano passado, foram 63 acidentes com o óbito de 69 vítimas. A Universidade de Brasília (UnB) está participando de um importante projeto que visa diminuir esse número por meio de um sistema de dados rodoviários. Esse estudo será fundamental na tomada de decisões mais assertivas quando se trata de investimentos na infraestrutura viária. A pesquisa começou em março e foi denominada de "Aprimorando o sistema de dados rodoviários para prevenção de sinistros no Brasil".

A iniciativa tem o aporte da Organização das Nações Unidas (ONU) e conta com a colaboração da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O projeto vai unificar a forma de identificação de trechos críticos e aprimorar bases de dados de segurança.

A professora Michelle Andrade, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (ENC) e Programa de Pós-graduação em Transportes da UnB, lidera os estudos propostos e conta que as pesquisas ainda estão em fase inicial. "É de competência da UnB fazer toda a pesquisa de natureza técnico-científica, revisão de metodologias, treinamentos e capacitações das equipes envolvidas", detalha.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Michelle Andrade lidera pesquisa acadêmica de alcance nacional

Soluções em rede

O projeto tem três anos de duração e a estimativa é dos resultados em 2026. "Esse banco de dados vai ajudar na tomada de decisão mais assertiva do poder público", explica Michelle. "Essa iniciativa é uma oportunidade de a universidade contribuir de maneira efetiva, em conjunto com órgãos do Sistema Nacional de Trânsito para colocar o Brasil em uma condição de maior efetividade na condução de um ambiente seguro para a população", acrescenta.

A especialista em transportes avalia a atual situação dos sinistros no país. "É algo que permanece como um problema de grande gravidade. Apesar dos programas que vêm sendo implementados, estamos em um cenário de grande risco. É necessário que se fortaleça os estudos e que se incremente os sistemas, para serem mais efetivas as ações", defende Michelle. "É importante incorporar mecanismos que subsidiem a tomada de decisão relacionadas às medidas de segurança viária, sobretudo, relacionadas à infraestrutura", completa.

O coordenador-geral de Segurança Viária da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Jeferson Almeida, explica que o órgão faz o levantamento dos trechos e identifica problemas no fluxo de veículos, na infraestrutura, na sinalização e esses problemas são colocados em relatórios. Porém, em muitos casos, acabam perdendo a efetividade, por não ter a devida comunicação com as instituições que possam, de fato, resolver os problemas detectados. "Ao criar esse banco de dados, que será acessível aos órgãos que estão envolvidos com as rodovias, com por exemplo, a própria PRF, DNIT, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Concessionárias, essas informações serão usadas para planejamentos de soluções, como uma obra, tapar um buraco, uma melhora de sinalização, tudo que contribui muito para a diminuição dos sinistros", explica.

DF e região

Michelle Andrade, da UnB, acredita que o DF vai ganhar e muito com o projeto. "Por ser um território com grande densidade rodoviária com trechos de grande complexidade, com certeza vai acrescentar muito", afirma. Ainda de acordo com ela, a infraestrutura viária é um pilar da engenharia muito importante e que vem sendo tratado com muita importância pelas organizações internacionais, porque é parte fundamental para a segurança dos usuários.

O coordenador da PRF Jeferson Almeida também acredita que esse projeto vai agregar na região do Distrito Federal, onde, de acordo com ele, há trechos com alto índice de sinistralidade, como a BR-040. "Vai agregar em outras regiões, especialmente as metropolitanas, onde a gente tem a necessidade de comunicação entre as instituições. E o canal de comunicação, via esse sistema, vai facilitar e a gente acredita que vai agilizar as soluções para os problemas de infraestrutura constatados", conclui.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Invadiram a sua praia

O que se espera do nosso Congresso Nacional quando as enchentes arrasaram o Rio Grande do Sul, deixando a capital Porto Alegre e mais de 450 municípios inundados por enxurradas de lama? Que ele ouça o que tem a dizer os cientistas para que possam votar políticas públicas no sentido de combater as causas e mitigar os efeitos das mudanças, ou melhor, das emergências climáticas.

Todavia, no momento em que o Rio Grande do Sul padece de grave crise econômica, social e humanitária, qual a providência que tomam as excelências do Senado? Elas propõem e votam, a toque de caixa, uma PEC para privatizar as praias brasileiras. É uma decisão desrazoada e irresponsável que terá profundo impacto no meio ambiente, na fiscalização das áreas marinhas preservadas, na biodiversidade litorânea, nas comunidades de pescadores, nas comunidades dos povos indígenas e no acirramento das mudanças climáticas.

Afetará as dunas, manguezais, falésias e a entrada dos rios no mar. Ao transferir a gestão do governo federal para os municípios, a PEC pulverizará e enfraquecerá a fiscalização sobre desmandos ambientais, pois eles são menos preparados e sujeitos a pressões políticas paroquiais e a interesses da especulação imobiliária. Se, mesmo sob a gestão do governo federal, os desafios para enfrentar o novo cenário das mudanças climáticas é dramático, é possível imaginar o caos, se essa responsabilidade for transferida para os municípios.

Segundo a Lei Federal nº 7.551/1988, "as praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido". A PEC vai na contramão dos países civilizados, que estão recomprando as áreas de praia privatizadas anteriormente. O objetivo é simples: manter o controle público visando facilitar a execução de políticas públicas de mitigação das mudanças do clima.

Já que as excelências terraplanistas não ouvem os cientistas, tomo a liberdade de citar trecho do livro *A terra inabitável*, de David Wallace-Wells (Ed. Cia das Letras), sobre os efeitos da mudança climática na elevação dos mares: "O resultado é uma experiência radicalmente acelerada de clima extremo — o equivalente a séculos de desastres naturais concentrados em apenas uma ou duas décadas. Ou em apenas um ou dois dias, como no caso de East Island, no Havaí, que desapareceu debaixo d'água durante um único furacão."

Parece que os eminentes parlamentares se esqueceram do que a flexibilização das regras ambientais provocaram em Mariana, Brumadinho e no Rio Grande do Sul. Eles poderiam ter um mínimo de respeito pela tragédia em curso no Rio Grande do Sul, efeito direto das mudanças climáticas. A PEC da privatização é um ato de irresponsabilidade, ignorância, oportunismo e terraplanismo, que vai comprometer o futuro do país e precisa ser barrado urgentemente.

SEGURANÇA

Marinha intensifica vigilância

Com intensa circulação de lanchas e barcos, principalmente as possantes, no Lago Paranoá, a Capitania Fluvial realiza fiscalização diária para checar documentos e possível consumo de álcool pelos condutores. O DF conta com 53,2 mil embarcações registradas

» MARIANA SARAIVA

Ed Alves/CB



Embarcações para lazer, como lanchas, motos aquáticas, jet skis, barcos e veleiros de pequeno porte, podem ser piolotados por maiores de 18 anos que possuam Arrais-Amador

A capital do país conta com 53.211 embarcações habilitadas para navegar no Lago Paranoá, de acordo com a Capitania Fluvial de Brasília (CFB), vinculada à Marinha do Brasil. Parte dessa frota náutica, especialmente transportes aquáticos possantes e com maior capacidade de passageiros, faz uso do local com frequência. Diante dessa situação, caracterizada pela utilização da área para o lazer, obriga as autoridades a realizar fiscalizações diárias e que podem ocorrer mais de uma vez, especialmente nos fins de semana e feriados.

Segundo a CFB, operações para checar a documentação e itens de segurança em lanchas, barcos, veleiros, motos aquáticas e jet skis são feitas em horários aleatórios, tanto em áreas de atracamento e marinas quanto em abordagens no espelho d'água. Os encarregados , militares da Marinha, verificam a habilitação dos condutores, sua maioridade e se estão alcoolizados, o que é proibido. Além disso, certificam-se de que os passageiros tenham à mão extintores e coletes homologados pela força naval nacional e que a lotação não exceda a indicada pelos fabricantes para cada modelo náutico.

Ao longo de 2022, foram realizados 3,5 mil abordagens pela Capitania, resultando em 325 multas — sanção que pode chegar a R$ 3,2 mil — e 64 apreensões de embarcações. Em 2023, houve 3.413 interceptações, 73 rebocamentos de embarcações e 317 aplicações de penalidades por infrações. Nos primeiros quatro meses de 2024, os respectivos números são 719, 14 e 78.

As falhas mais comuns flagradas nas operações são a falta de habilitação do condutor, menores de idades no timão ou leme, documentação irregular ou incompleta e equipamentos para proteção da tripulação fora dos padrões exigidos.

De maneira geral, segundo a Marinha, nos últimos anos, o número de infrações no lago não apresentou aumento expressivo e os frequentadores costumam colaborar a CFB.

Conscientização

A CFB também realiza campanhas educativas. Essas ações buscam conscientizar quem navega pelo Lago Paranoá sobre as práticas seguras para esse tipo de tráfego e a importância de se investir em apetrechos de segurança.

Para pilotar embarcações de lazer — que são as permitidas no lago da capital federal —, a legislação brasileira exige que o interessado possua o chamado Arrais-Amador (ARA) (**veja quadros ao lado**). Essa habilitação é concedida pela Marinha do Brasil, que realiza exames periódicos organizados, no DF, pela Capitania Fluvial.

Arrais-Amador (ARA)

PROVA

» Exame aplicado pela Marinha do Brasil que avalia — em um máximo de duas horas — conhecimentos teóricos e práticos sobre navegação para lazer. Geralmente, são 40 questões de múltipla escolha.

TEMAS ABORDADOS

- navegação;
- manobras;
- segurança;
- comunicações;
- balizamento;
- legislação;
- sinais náuticos;
- primeiros socorros;
- procedimentos de emergência.

MÉDIA PARA APROVAÇÃO

» Receberá o documento quem acertar 50% das perguntas.

PERMISSÃO

» ARA permite conduzir embarcações de pequeno porte, como lanchas e barcos de pequeno porte.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



PASSO-A-PASSO DA INSCRIÇÃO

a) Encontrar o local de exame no site da Marinha. Nessa página, selecionar "Serviços disponíveis e geração de GRU";

b) Clicar "CHA – Carteira de Habilitação de Amador – Inscrição para exame e emissão" e gerar GRU;

c) Clicar em "Agendamento para único CPF/CNPJ" e fazer agendamento;

d) Finalizar o processo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 30 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Antonino José da Rocha, 89 anos
Antônio Firmino de Lima, 91 anos
Daniel Lio Hoper Ziccardi Navajas, 27 anos
Edna Queiroz Afonso, 83 anos
Eliane Lopes Furtado,48 anos
Emiliano Batista da Silva, 89 anos
Ilton de Queiroz, 88 anos
Irene Guimarães Silva, 80 anos
Ivete Pereira Peres, 62 anos
Izabel Francisca dos Santos, 78 anos
João Alves Oliveira, 48 anos
João Paulo de Oliveira Lourenço, 42 anos
Maria José Paulina dos Santos, 89 anos
Marlene Castro Rodrigues, 87 anos
Valdir dos Santos Coelho, 65 anos
Waldemar Machado Netto, 85 anos

» Taguatinga

Aurea Maria da Silva, 88 anos
Icaro Levi da Silva Gomes, recém-nascido
José Augusto Marques de Araújo, 58 anos
Madalena Ferreira da Silva, 99 anos
Paulo Roberto Santos, 60 anos
Rosangela de Fátima Souza e Silva, 64 anos
Rosenildo Roberto Nunes Santos, 46 anos
Valdivino Ribeiro Gonçalves, 78 anos
Vantil Paulo Vieira, 92 anos
Wanderlei Costa da Paixão, 46 anos
Zenobia Barroso Feitosa, 80 anos

» Gama

Benício Ferreira, 99 anos
José Ilson Rodrigues Lima, 65 anos
Maria Irleide da Silva, 76 anos
Senhorina Matias de Oliveira, 84 anos

» Planaltina

Eva Rosa Nogueira, 82 anos
Marcos Paulo da Cunha Azevedo, 50 anos
Marlene de Oliveira Teixeira Costa, 62 anos
Ovídio de Souza Gomes, 79 anos

» Sobradinho

Clemia Soares de Queiroz, 80 anos
Edvan Gonzaga de Sousa, recém-nascido
Leciana de Araújo Pereira, 44 anos
Maria do Socorro Ferreira de Souza, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Maria dos Reis Silveira, 71 anos
Claudia Oliveira de Araújo Costa, 54 anos (cremação)
Janete Hemkemaier Farias, 71 anos
Olga Santos Bussolotti, 102



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
AVISO

As demonstrações contábeis da Cartão BRB S.A. apresentadas a seguir foram elaboradas em formato resumido de acordo com o Parecer de Orientação da CVM n.º 39, de 20 de dezembro de 2021 e, por essa razão, não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento adequado da situação financeira e patrimonial da Companhia exige a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei n. º 6.404/1976.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://correiobraziliense.com.br/
b) https://www.brbcard.com.br/demonstracoes-contabeis/

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
		Reapresentado		**Reapresentado**
Circulante	**2.927.953**	**1.938.100**	**3.102.203**	**1.879.773**
Caixa e Equivalentes De Caixa	647.887	525.157	664.738	542.924
Ativos Financeiros Ao Valor Justo No Resultado	1.984	4.203	6.837	11.068
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.586.033	1.116.289	1.603.228	1.126.860
Outros Créditos	665.363	270.246	800.029	170.508
Outros Valores e Bens	26.686	22.205	27.371	22.557
Ativos de Operações Descontinuadas	-	-	-	5.856
Não Circulante	**555.925**	**458.746**	**633.305**	**773.188**
Realizável A Longo Prazo	**28.026**	**21.915**	**163.920**	**263.833**
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4.548	1.338	4.548	1.338
Outros Créditos	23.478	20.577	159.372	262.495
Investimentos	515.395	421.356	447.505	484.625
Imobilizado de Uso	**4.434**	**6.039**	**12.771**	**14.451**
Arrendamentos Operacionais	**7.092**	**8.145**	**7.092**	**8.145**
Intangível	**978**	**1.291**	**2.017**	**2.134**
Total Do Ativo	**3.483.878**	**2.396.846**	**3.735.508**	**2.652.961**

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
Passivo	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
		Reapresentado		**Reapresentado**
Circulante	**2.232.712**	**1.242.818**	**2.246.197**	**1.253.324**
Obrigações com Terceiros	2.232.069	1.242.051	2.245.554	1.252.452
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	643	767	643	767
Passivos de Operações Descontinuadas	-	-	-	105
Não Circulante	**26.812**	**29.040**	**264.957**	**274.649**
Obrigações com Terceiros	19.188	20.630	257.333	266.239
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	7.624	8.410	7.624	8.410
Patrimônio Líquido	**1.224.354**	**1.124.988**	**1.224.354**	**1.124.988**
Capital:				
De Domiciliados no país	574.791	506.560	574.791	506.560
Reserva Legal	101.409	96.507	101.409	96.507
Reserva de Lucros	548.154	521.921	548.154	521.921
Total Do Passivo	**3.483.878**	**2.396.846**	**3.735.508**	**2.652.961**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
		Reapresentado		**Reapresentado**
Receita Operacional Líquida	**268.567**	**226.924**	**350.393**	**305.527**
Custos dos Serviços Prestados	**(176.612)**	**(138.974)**	**(236.753)**	**(198.835)**
Resultado Bruto	**91.955**	**87.950**	**113.640**	**106.692**
Despesas e Receitas Operacionais	**(53.383)**	**77.752**	**(90.479)**	**8.100**
Despesas de Pessoal	(54.757)	(48.491)	(67.933)	(58.908)
Despesas Administrativas	(12.034)	(11.176)	(16.655)	(16.201)
Despesas de Comercialização	(66.857)	(44.955)	(66.998)	(45.108)
Despesas Tributárias	(10.600)	(7.085)	(10.866)	(7.760)
Depreciação/ Amortização	(2.076)	(1.879)	(3.282)	(3.037)
Equivalência Patrimonial	65.013	104.356	49.870	47.084
Provisão para Valor Recuperável	(6.108)	(998)	(6.108)	(998)
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	34.036	87.980	31.493	93.028
Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras Líquidas de Impostos	**38.572**	**165.702**	**23.161**	**114.792**
Receitas Financeiras	87.025	56.424	90.699	69.235
Despesas Financeiras	(876)	(1.140)	(1.078)	(1.628)
Resultado Não Operacional	1.513	165	22.653	72.795
Resultado Antes dos Impostos	**126.234**	**221.151**	**135.435**	**255.194**
Contribuição Social	(9.707)	(18.962)	(13.912)	(20.157)
Impostos De Renda	(15.918)	(30.086)	(27.507)	(33.580)
Ativo Fiscal Diferido	2.916	3.236	9.952	2.498
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	**103.525**	**175.339**	**103.968**	**203.955**
Participação nos Lucros e Resultados	(4.905)	(4.386)	(5.348)	(6.159)
Operações Descontinuadas				
Prejuízo após os Tributos Provenientes de Operações Descontinuadas	-	-	-	(26.843)
Resultado Do Exercício	**98.620**	**170.953**	**98.620**	**170.953**
Quantidade De Ações	**3.941.551**	**3.941.551**	**3.941.551**	**3.941.551**
Lucro Líquido por Ação (Básico e Diluído) – R$	**25,02**	**43,37**	**25,02**	**43,37**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CARTÃO BRB		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
		Reapresentado		**Reapresentado**
Lucro Líquido	**98.620**	**170.953**	**98.620**	**170.953**
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
Itens que podem ser classificados para a demonstração do resultado	-	-	-	-
Itens que não podem ser classificados para a demonstração do resultado	-	-	-	-
Resultado Abrangente	**98.620**	**170.953**	**98.620**	**170.953**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Lucros/ Prejuízo Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**506.560**	**510.599**	**87.931**	**-**	**1.105.090**
Lucro do Exercício	-	-	-	170.953	**170.953**
Constituição de Reserva Legal	-	-	8.576	(8.576)	**-**
Constituição de Outras Reservas de Lucros	-	98.279	-	(98.279)	**-**
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(64.098)	**(64.098)**
Dividendos Pagos	-	(86.957)	-	-	**(86.957)**
Saldo em 31 de dezembro de 2022 – Reapresentado	**506.560**	**521.921**	**96.507**	**-**	**1.124.988**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**-**	**11.322**	**8.576**	**-**	**19.898**
Aumento de Capital	68.231	(68.231)	-	-	**-**
Lucro do Exercício	-	-	-	98.620	**98.620**
Constituição de Reserva Legal	-	-	4.902	(4.902)	**-**
Constituição de Outras Reservas de Lucros	-	70.428	-	(70.428)	**-**
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(23.290)	**(23.290)**
Dividendos	-	24.036	-	-	**24.036**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**574.791**	**548.154**	**101.409**	**-**	**1.224.354**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**68.231**	**26.233**	**4.902**	**-**	**99.366**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

	CARTÃO BRB S.A.		CONSOLIDADO	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
		Reapresentado		**Reapresentado**
LUCRO LÍQUIDO	**98.620**	**170.953**	**98.620**	**144.110**
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**-**	**-**	**-**	**26.843**
LUCRO AJUSTADO	**74.395**	**88.886**	**85.031**	**163.023**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**284.005**	**458.125**	**113.809**	**622.770**
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(96.123)**	**244.666**	**73.158**	**7.228**
CAIXA PROVENIENTE (USADO EM) DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(65.152)**	**(251.709)**	**(65.152)**	**(254.309)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**122.730**	**451.082**	**121.815**	**375.689**
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro de 2022	525.157	74.075	542.924	167.235
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro de 2023	647.887	525.157	664.739	542.924
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**122.730**	**451.082**	**121.815**	**375.689**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A Cartão BRB S.A. ("BRBCARD"; "Cartão BRB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, controlada pelo BRB - Banco de Brasília ("BRB", "Banco", "Controlador"), constituída com o objetivo de administrar e processar transações de pagamento, aporte, transferência e saque de recursos de cartões de pagamento, pré ou pós-pagos, de moeda nacional ou estrangeira, mediante a utilização de instrumentos de pagamento, além de emitir instrumentos de pagamentos e credenciar recebedores para aceitação dos instrumentos de pagamento.

Por meio de suas controladas, a Cartão BRB atua, também, nos segmentos de corretagem de seguros, planos de saúde e afins, consórcios e planos de viagem, cobrança e recuperação de ativos, avaliação e leilão de bens, telesserviços, serviços de gestão administrativa e financeira, de recursos humanos, de cadastro de clientes e fornecedores, serviços de manutenção, suporte, soluções e tecnologia da informação em geral e logística, podendo participar, inclusive, em outras sociedades ou associações.

Além disso, a Companhia está presente no segmento de *"adquirência"*, por intermédio da BRBPAY, participante dos principais arranjos de pagamento aberto e de inúmeras operações em arranjos regionais e/ou fechados.

Nota 2 - Base de preparação

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009, com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis consolidadas (Cartão BRB S.A. – Consolidado) abrangem as empresas controladas diretamente, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. ("Seguros BRB") (percentual de participação: 100%), BSB Participações S.A. (percentual de participação: 99,99%) e a BRB Serviços S.A. (percentual de participação: 100%).

Em 31 de julho de 2023 a Cartão BRB S.A. incorporou por meio de cisão parcial a participação acionária na BRB Serviços S.A. antes detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., de forma que, considerando o aprovado em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, por meio da cisão parcial da Seguros BRB, a BRB Serviços passou a ser subsidiária integral da Cartão BRB. O valor incorporado por meio de cisão parcial foi de R$ 31.180 conforme movimentação abaixo:

	BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.	BRB Serviços S.A.	Total
Saldo Antes da Cisão Parcial em 31/12/2022	**421.348**	**-**	**421.348**
Parcela Cindida em 31/07/2023	(31.180)	31.180	-
Saldo Após Cisão	**390.168**	**31.180**	**421.348**
Dividendos Propostos a Receber	(72.292)	-	(72.292)
Integralização de Capital	163.696	-	163.696
Redução de Capital	(46.731)	-	(46.731)
Saldo do Investimento	**434.841**	**31.180**	**466.021**
Resultado Líquido	64.637	376	65.013
Dividendos a Receber	(15.351)	(296)	(15.647)
Saldo do Investimento em 31/12/2023	**484.127**	**31.260**	**515.387**

Em observância às práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações contábeis.

O valor contábil dos investimentos é atualizado ao valor equivalente da participação societária.

A elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, a provisão para valor recuperável, a provisão para contingências e demais provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2024.

b) Reapresentação dos saldos comparativos

i) Perdas financeiras relacionadas a decisões judiciais, ouvidorias, decisões negociais e transações com saques internacionais.

A perda ora reconhecida advém do processo de intercâmbio quanto a concessão de crédito ou baixa do saldo devedor dos clientes em função de decisões judiciais complementares a indenizações pagas a clientes titulares de cartões de crédito, decisões negociais de saldo incobráveis ou que o esforço de cobrança fosse maior que o saldo devedor e perdas com transações de saques internacionais relacionados a falha sistêmica e manutenção dos saldos.

Com base no saldo apurado, foi reconhecido como perda operacional o montante de R$ 558, sendo: R$ 324 relacionados a processos de intercâmbio oriundos de ações judiciais, ouvidorias e decisões negociais e R$ 234 referentes a transações de saques internacionais.

Por meio de estudo qualitativo e quantitativo que levou em consideração a legislação e normativos relacionados aos processos contábeis, a coleta de documentos gerenciais, balanços e balancetes, além de entrevistas realizadas com os gestores de diferentes áreas da Cartão BRB, foi reavaliada a adequação de controles e a efetividade dos processos de conciliação como resultado dos serviços de auditoria interna, a Administração entendeu por estes a apropriação ou baixa dos valores conforme apurado.

Com efeito às demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício de 2022 da BRBCARD, tem-se o quadro a seguir:

Balanço Patrimonial

	31/12/2022 Publicado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado	31/12/2022 Publicado Consolidado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado Consolidado
Circulante	**1.938.100**	**-**	**1.938.100**	**1.879.773**	**-**	**1.879.773**
Não Circulante	**458.746**	**-**	**458.746**	**773.188**	**-**	**773.188**
Total do Ativo	**2.396.846**	**-**	**2.396.846**	**2.652.961**	**-**	**2.652.961**
Circulante	**1.242.260**	**558**	**1.242.818**	**1.252.766**	**558**	**1.253.324**
Outros Passivos	29.078	558	29.636	29.107	558	29.665
Não Circulante	**29.040**	**-**	**29.040**	**274.649**	**-**	**274.649**
Patrimônio Líquido	**1.125.546**	**(558)**	**1.124.988**	**1.125.546**	**(558)**	**1.124.988**
Total do Passivo	**2.396.846**	**-**	**2.396.846**	**2.652.961**	**-**	**2.652.961**

Demonstração do Resultado do Exercício

	Cartão BRB S.A.			Consolidado		
	31/12/2022 Publicado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado	31/12/2022 Publicado Consolidado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado Consolidado
Resultado Bruto	**87.950**	**-**	**87.950**	**106.692**	**-**	**106.692**
Despesas e Receitas Operacionais	**78.310**	**(558)**	**77.752**	**8.658**	**(558)**	**8.100**
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	**166.260**	**(558)**	**165.702**	**115.350**	**(558)**	**114.792**
Resultado antes dos Impostos	**221.709**	**(558)**	**221.151**	**255.752**	**(558)**	**255.194**
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	**175.897**	**(558)**	**175.339**	**204.513**	**(558)**	**203.955**
Resultado do Exercício	**171.511**	**(558)**	**170.953**	**171.511**	**(558)**	**170.953**



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



Demonstração do Resultado Abrangente

	31/12/2022 Publicado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado	31/12/2022 Publicado Consolidado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado Consolidado
Lucro Líquido	**171.511**	**(558)**	**170.953**	**171.511**	**(558)**	**170.953**
Resultado Abrangente	**171.511**	**(558)**	**170.953**	**171.511**	**(558)**	**170.953**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Publicado			Ajustado	
	Lucros Acumulados	**Total**	**Ajustes**	**Lucros Acumulados**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-**	**1.105.090**	**-**	**-**	**1.105.090**
Lucro/ Prejuízo do Exercício	171.511	171.511	(558)	170.953	170.953
Constituição de Outras Reservas de Lucros	(98.837)	-	558	(98.279)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-**	**1.125.546**	**-**	**-**	**1.124.988**

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Cartão BRB S.A.			Consolidado		
	31/12/2022 Publicado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado	31/12/2022 Publicado Consolidado	Ajuste	31/12/2022 Reapresentado Consolidado
Lucro Líquido	**171.511**	**(558)**	**170.953**	**144.668**	**(558)**	**144.110**
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	**-**	**-**	**-**	**26.843**	**-**	**26.843**
Lucro Ajustado	**89.444**	**(558)**	**88.886**	**163.581**	**(558)**	**163.023**
Fluxo de Caixa Líquido Decorrente Das Atividades Operacionais	**458.125**	**-**	**458.125**	**622.770**	**-**	**622.770**
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Investimento	**244.666**	**-**	**244.666**	**7.228**	**-**	**7.228**
Caixa Proveniente (Usado Em) de Atividades de Financiamento	**(251.709)**	**-**	**(251.709)**	**(254.309)**	**-**	**(254.309)**
Variação Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa	**451.082**	**-**	**451.082**	**375.689**	**-**	**375.689**
Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa	**451.082**	**-**	**451.082**	**375.689**	**-**	**375.689**

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos das contas correntes mantidas em instituições financeiras (disponibilidades) e as aplicações financeiras, cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias em relação à data da aplicação e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

c) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e determinados instrumentos financeiros que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

· Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).

· Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).

· Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

· Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se concomitantemente:

· O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais

· Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

i) Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

ii) Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Em 31 de dezembro de 2022 a Cartão BRB não possui instrumentos mensurados no nível 2.

iii) Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Em 31 de dezembro de 2022 a Cartão BRB não possui instrumentos mensurados no nível 3.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

· Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.

· A Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou (b) a Companhia nem transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferir o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao Valor Recuperável

· Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em 2018, por meio do Ofício 17645/2018-BCB/DESUP/GTBHO/COSUP-01, o Banco Central realizou oito apontamentos ao BRB, demonstrando que a operação de Empréstimo Rotativo de Cartão – ERC realizada com a Cartão BRB possuía algumas inconsistências que deveriam ser sanadas, entre elas o reconhecimento de receita financeira na Cartão BRB decorrente da intermediação financeira realizada com recursos do BRB.

Em suma, o Banco Central reforçou que a atividade de financiamento de clientes é uma operação de crédito em essência e, portanto, privativa de instituições financeiras. Diante desses apontamentos, foi determinado que a carteira com características de operação de crédito de titularidade da Cartão BRB fosse integralmente transferida para o Banco, de modo que as fragilidades identificadas pelo órgão regulador fossem superadas.

Em dezembro de 2021, após reorganização societária e com aprovação das alçadas competentes em ambas as Companhias, houve a migração da carteira com características de operação de crédito para o Banco, permanecendo na Cartão BRB apenas a carteira de operações à vista, a qual não possui características de operação de crédito, composta por compras à vista e parcelado lojista.

Nas operações de meio de pagamento pós-pagas, a carteira com características de operação de crédito é composta pelas modalidades de rotativo em dia, rotativo em atraso, parcelado com juros e renegociações, sendo a modalidade de crédito rotativo acionada quando não ocorre o pagamento integral da fatura de cartão de crédito na data do vencimento.

d) Despesas Antecipadas

As despesas pagas antecipadamente referem-se a serviços ou produtos cujos benefícios ou direitos serão usufruídos em períodos futuros, desta forma, em alinhamento aos preceitos contábeis, o valor é diferido ao longo do tempo ou de acordo com os contratos relacionados.

As despesas antecipadas compreendem o diferimento referente aos custos com a emissão de cartões de crédito, considerando na metodologia variáveis como a vida útil do plástico, por segmento, e sua utilização em função do potencial de originação de receitas ao longo do tempo de uso.

De acordo com as metodologias de controle adotadas pela Cartão BRB, as despesas antecipadas são baixadas contra resultado, quando verificado que já não possuem capacidade para geração de benefícios econômicos futuros.

e) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

O valor contábil de outros investimentos em controladas, ainda que não possuam influência significativa, são atualizados ao valor equivalente da participação societária.

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Cartão BRB avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, contabiliza-se a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

Os demais investimentos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não apresentam influência significativa e são reconhecidos pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

f) Imobilizado de Uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Edificações	8,00%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
- Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

g) Operações de Arrendamento Mercantil Operacional

Os contratos de arrendamento são analisados a luz do CPC 06 (R2) Arrendamentos e reconhecidos de acordo com o prazo do contrato e se o ativo subjacente é de baixo valor. Quando não suprida a norma, os alugueis são reconhecidos como despesa no período do contrato.

h) Intangível

Os ativos registrados no Intangível satisfazem o critério de identificação de um ativo intangível, nos termos da Lei nº 11.638/07, e contemplam os direitos e bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, sendo consideradas nessa categoria a aquisição de patentes, direitos de uso, marcas comerciais, licenças de uso de sistemas e *softwares*.

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da respectiva amortização, que é calculada pelo método linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Para determinar as taxas anuais de amortização são utilizados como critérios de avaliação os documentos contratuais, as restrições de uso, os benefícios econômicos futuros e a vida útil:

- Sistemas Logicais	20,00%
- Demais itens	10,00%

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, por meio de testes realizados por especialistas internos ou externos à Companhia.

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização, sendo os ativos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

j) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

k) Passivos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cartão BRB são efetuados de acordo com o CPC 48, sendo inicialmente reconhecidos na data da negociação, ou seja, na data em que a Cartão BRB se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cartão BRB incluem fornecedores e outras contas a pagar, depósitos em contas de pagamento (pré-pagas), obrigações de arranjo de pagamentos, empréstimos, provisões passivas e transações a processar de cartões de crédito e pré-pagos.

Os passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ii) instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

l) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços, sendo os passivos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, dentro de uma estimativa confiável do valor.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas, consideram as premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: quando aplicável, trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação e, independente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

n) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10,00%
Imposto de Renda Retido na Fonte - Importação de Serviço em Moeda Estrangeira	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	
Cartão BRB (até 30/06/2022)	15,00%
Cartão BRB (até 31/12/2022)	16,00%
Programas de Integração Social (PIS)	
Receitas Financeiras	0,65%
Regime não cumulativo	1,65%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	
Receita Financeira	4,00%
Regime não cumulativo	7,60%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	7,60%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	
ISS	2,00% e 5,00%
ISS a partir de Maio de 2022	5,00%



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



O IRPJ e a CSLL são determinados com base no lucro real e apurados e recolhidos trimestralmente.

São constituídos créditos tributários relativos ao Imposto de Renda (IR), com base nas diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25%, e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base nas diferenças intertemporais e base negativa da CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes na data da constituição.

Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes

À luz do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado à norma Internacional de Contabilidade – IFRS 15, a receita é reconhecida quando o contrato expressa real certeza de sua realização, mitigando o risco do fluxo de caixa vinculado às obrigações das partes.

O resultado é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.

As receitas de serviços oriundas da consolidação com a BRB Administradora e Corretora de Seguros são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas, considerando os produtos e as seguradoras, e são reconhecidas na competência da prestação de serviço. O CPC 47 não modificou o reconhecimento das receitas, não gerando necessidade de adequação, assim, as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando há uma incerteza significativa de sua realização.

o) Provisão para Programa de relacionamento

A provisão é realizada considerando o saldo de pontos disponível para resgate a partir da faixa acumulada por cliente, faixa mínima de resgate por parceiro, custo efetivo dos pontos para clientes fidelizados e custo médio dos pontos para clientes não fidelizados, descontando a expectativa de não realização. Atualmente, os pontos adquiridos pelos clientes possuem vigência de 24 meses.

p) Despesa de Pessoal

O reconhecimento do passivo é realizado quando o empregado presta o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e da despesa quando ocorre a utilização do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado, conforme determina o Item 5.a do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

São considerados nessa categoria benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários, contribuições para a previdência social e complementar, licença anual remunerada, licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações, assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

q) Gestão de Riscos

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

· Risco de crédito;

· Risco de mercado;

· Risco de câmbio;

· Risco de liquidez;

· Risco Operacional.

Risco de Crédito

O risco de crédito para a Companhia surge predominantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimento financeiros e em certificados de depósito bancário (CDB), bem como a possibilidade de inadimplência do contas a receber.

A Companhia aplica recursos preponderantemente em fundos de investimentos e em CDB administrados pela BRB DTVM S.A. e pelo Banco, respectivamente, e não há a contratação de derivativos para gerenciar eventual risco de crédito.

Risco de Mercado

A Companhia não está exposta significativamente ao risco de fluxo de caixa que surge de empréstimos de longo prazo a taxas variáveis, exceto pelas operações contratadas com o BRB, atreladas à variação do CDI, como as aplicações em CDB.

Risco de Câmbio

A Companhia não está sujeita a risco significativo de câmbio, tendo em vista não possuir operações relevantes localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja o Real.

Risco de Liquidez

A Companhia está sujeita ao Risco de Liquidez na gestão de seu fluxo de caixa em função da possibilidade de ocorrências de descasamentos entre os montantes de recebimentos e pagamentos que afetem sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros.

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

Risco Operacional

A Companhia está sujeita ao Risco Operacional tendo em vista que o processamento de suas operações com cartão de crédito e cartão pré-pago é realizado por empresas terceirizadas.

r) Operações Descontinuadas

O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, parágrafo 38, exige que os itens reconhecidos em outros resultados abrangentes relacionados a operações descontinuadas sejam divulgados separadamente. Determinados ajustes de capital de giro e outros ajustes incluídos na demonstração do fluxo de caixa refletem mudanças nos saldos entre 2022 e 2021, incluindo os saldos de operações descontinuadas agrupados nos itens "Ativos de operações descontinuadas" e "Passivos de operações descontinuadas". Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 5. Todas as demais notas às demonstrações contábeis incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

Nota 4 - Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Cartão BRB é composto por 3.941.551 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País. Em 2023, o capital social passou a ser de R$ 574.791, considerando aumento de capital a partir da capitalização de lucro remanescente no valor de R$ 68.231 oriundo de reserva de lucros.

Em 2024, a Administração, submeterá o saldo das reservas de lucros à deliberação da Assembleia Geral Ordinária para eventual integralização ou aumento de capital em conformidade com o art. 199 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva legal

Conforme previsto no Estatuto Social e na legislação societária, foi constituída a reserva legal de 5% sobre o lucro societário do período.

Dividendos

A Cartão BRB, dada a política de distribuição de dividendos, confere aos seus acionistas o direito a dividendos anuais mínimos de 25% do lucro remanescente após constituição de reserva legal.

Em 2022, foi conferido aos acionistas a distribuição de 40% a título de dividendos e após processo de reorganização societária ocorrido em 2023, ao qual a partir de negociação com o GDF – Governo do Distrito Federal, o BRB – Banco de Brasília S.A. tornou-se Controlador da Cartão BRB detendo 100% do controle da companhia, neste formato, o BRB considerou o recebimento apenas de 25% dos 40% destinados, de forma que o valor de R$ 24.036 passou a compor a reserva de lucro, retornando ao patrimônio líquido.

Reserva de lucros

O Estatuto Social prevê a alocação do lucro líquido remanescente como reserva estatutária a ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o devido desenvolvimento das atividades da Companhia ou por proposta dos órgãos de Administração, *ad referendum* da Assembleia Ordinária, podem ser destinados integralmente aos acionistas da Companhia como dividendos adicionais.

	31/12/2023	31/12/2022 Reapresentado
Lucro do exercício após as participações	98.620	170.953
(=) Lucro remanescente após compensação de ajustes de exercícios anteriores:	**98.620**	**170.953**
Destinação de reserva legal (Lei nº 6.404/76 - Art. 193)	(4.902)	(8.576)
(=) Lucro remanescente após reserva legal:	**93.718**	**162.377**
Destinação de dividendos obrigatórios (R$ 25,0206 por ação)	(23.290)	(64.098)
(=) Lucro líquido remanescente após dividendos	**70.428**	**98.279**
Destinação de outras reservas de lucro (Deliberação Estatutária)	**70.428**	**98.279**

Lucro por Ação

	31/12/2023	31/12/2022 Reapresentado
Lucro Líquido (R$ mil)	98.620	170.953
Número médio ponderado de ações (básico)	3.941.551	3.941.551
Número médio ponderado de ações (diluído)	3.941.551	3.941.551
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	25,02	43,37

Nota 5 - Operações Descontinuadas

A Seguros BRB segregou no exercício de 2022, as operações em continuadas e descontinuadas. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas que sensibilizaram as informações Consolidadas para o período de referência.

Balanço Patrimonial

Consolidado (em milhares de reais)		
Ativo	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante	**-**	**5.856**
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**-**	**5.856**
Recebíveis de Clientes	-	5.856
Total Do Ativo	**-**	**5.856**
Passivo	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Circulante	**-**	**105**
Obrigações com Terceiros	**-**	**105**
Obrigações Tributárias	-	1
Outros Passivos	-	104
Total Do Passivo	**-**	**105**

Demonstração do Resultado do Exercício

Consolidado (em milhares de Reais)	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita Operacional Líquida	**-**	**6.106**
Custos dos Serviços Prestados	**-**	**(6.795)**
Resultado Bruto	**-**	**(689)**
Despesas e Receitas Operacionais	**-**	**(221)**
Despesas De Pessoal	-	(221)
Despesas Administrativas	-	(1.017)
Despesas De Comercialização	-	(40)
Despesas Tributárias	-	(5)
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	-	1.062
Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras Líquidas de Impostos	**-**	**(910)**
Despesas Financeiras	-	(248)
Resultado Não Operacional	-	1.058
Resultado Antes dos Impostos	**-**	**(100)**
Contribuição Social	-	(6.346)
Impostos De Renda	-	(17.537)
Ativo Fiscal Diferido	-	(2.860)
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	**-**	**(26.843)**
Resultado Do Exercício	**-**	**(26.843)**
Quantidade De Ações	**-**	**3.941.551**
Lucro Líquido por Ação de Operações Descontinuadas (Básico e Diluído)	**-**	**(6,81)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

Consolidado (em milhares de Reais)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31/12/2023**	**31/12/2022**
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**-**	**(26.843)**
Ganho na Baixa de Arrendamento	-	1.057
Baixa de Arrendamento Operacional	-	(10.172)
Créditos Tributários Diferidos	-	(2.860)
AJUSTES OPERAÇÃO DESCONTINUADA	**-**	**(11.975)**
LUCRO AJUSTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	**-**	**(38.818)**
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ativos de Operações Descontinuadas	-	25.095
Passivos de Operações Descontinuadas	-	(66.994)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**-**	**(41.899)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS	**-**	**(80.717)**
DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS	**-**	**(80.717)**

Nota 6 - Eventos subsequentes

Em continuidade com a reorganização societária do conglomerado BRB, foi realizado em 12 de janeiro de 2024 a cisão parcial da Cartão BRB, tendo como parcela cindida a participação societária nas controladas: BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB Serviços S.A. e BSB Participações S.A. que foram incorporadas pelo BRB Banco de Brasília S.A.

CARLOS ALBERTO CARNEIRO MOREIRA JUNIOR
Diretor-Presidente

MARCOS PAULO ILIDIO DOS SANTOS
Diretor de Tecnologia

LUIS CÁSSIO DE OLIVEIRA
Diretor de Marketing e Negócios

ALEX RAGEL ALONSO
Diretor de Operações, Pessoas, Administração Finanças e Segurança

HUGO ANDREOLLY ALBUQUERQUE COSTA SANTOS
Diretor de Clientes e Produtos

JOSÉ ANDERSON SOUSA DE QUEIROZ
Contador DF – 023815O-7

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

O relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis completas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi emitido em 30 de abril de 2024 e está disponível eletronicamente no endereço https://www.brbcard.com.br/demonstracoes-contabeis/.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cartão BRB S.A., consoante os termos do art. 163, incisos II, III e VII da Lei nº 6.404/76, combinado com as disposições estatutárias da Companhia, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social findo em 31/12/2023, apreciados e aprovados pela Diretoria Colegiada na Reunião Extraordinária nº 869, de 29/04/2024, e, com base nas análises efetuadas e no parecer constante do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., o Conselho é de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pelo acionista, conforme os termos do disposto no art. 12, incisos I e II, do Estatuto Social da Cartão BRB S.A., combinado com o art. 132, incisos I e II da Lei 6.404/76.

Brasília-DF, 30 de abril de 2024.

JOÃO ANTÔNIO FLEURY TEIXEIRA
Presidente

JULIANA MONICI SOUZA PINHEIRO
Conselheira

CELIVALDO ELÓI LIMA DE SOUSA
Conselheiro

MAURÍCIO ANTÔNIO DO AMARAL CARVALHO
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CARTÃO BRB S.A.

O Conselho de Administração da Cartão BRB S.A., examinou o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social findo em 31/12/2023, apreciados e aprovados pela Diretoria Colegiada na Reunião Extraordinária nº 869, de 29/04/2023, e, com base nas análises efetuadas e no parecer constante do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., manifesta-se favorável à sua aprovação e pelo encaminhamento da matéria para apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, em conformidade com o inciso X do art. 27 do Estatuto Social da Companhia, combinado com o inciso V art. 142 da Lei 6.404/76.

Brasília-DF, 30 de abril de 2024.

PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA
Presidente do Conselho

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR
Conselheiro

CYNTHIA JUDITE PERCIANO BORGES
Conselheira

DIOGO ILÁRIO DE ARAUJO OLIVEIRA
Conselheiro

JOSÉ MARIA CORREA DIAS JUNIOR
Conselheiro

LUANA DE ANDRADE RIBEIRO
Conselheira

FEIRA DO TROCA / De hoje a domingo, o evento tradicional do vilarejo Olhos D'Água, em Alexânia (GO), retoma as atividades na Praça Santo Antônio, em frente à Igreja Matriz. Organização estima uma média de 10 mil pessoas a cada edição

De volta ao local de origem

» GIULIA LUCHETTA

Após a polêmica envolvendo uma mudança de cenário na última edição, a Feira do Troca retoma o formato original do evento, ocupando a Praça Santo Antônio, em frente a Igreja Matriz, no Centro Histórico do vilarejo Olhos D'Água, localizado no distrito de Alexânia (GO), no Entorno do Distrito Federal. As atividades da 98ª edição se iniciam hoje e seguem até domingo, no espaço cercado de casas históricas. De acordo com a organização, participarão 90 artesãos locais e outros 50 de outras localidades. Cada edição costuma atrair uma média de 10 mil pessoas.

Realizada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Alexânia, a edição deste ano da feira, concebida para troca e venda de peças artesanais, presta uma homenagem especial a Dona Zefinha, figura emblemática da comunidade de Olhos D'Água. Conhecida por sua dedicação à cultura local e o envolvimento longínquo com a feira, ela é considerada uma verdadeira guardiã das tradições do vilarejo.

História

A 105 quilômetros de Brasília, a Feira do Troca não é apenas um evento, mas uma celebração da história, cultura e união comunitária da região de Alexânia. Criada em 1974 pela professora Laís Aderne, da Universidade de Brasília (UnB), a feira começou como um simples evento de troca de artefatos entre artesãos locais e visitantes, mas, ao longo dos anos, tornou-se um evento tradicional que movimenta a região, promovendo o artesanato local e o turismo.

Azelma Rodrigues

A última edição da Feira do Troca, em Olho d'Água, antes da mudança de local solicitada pela Igreja Matriz, foi em junho do ano passado

140
artesãos locais e das redondezas se reúnem de hoje a domingo para troca e venda de peças

Divulgação: Lucélia Roriz



Ontem, a passarela para procissão foi construída em frente à igreja

Redes sociais

Tradicional evento promove o artesanato local e o turismo na região

A feira, como é de costume, acontece sempre no primeiro fim de semana dos meses de junho e de dezembro. No entanto, em junho de 2023, o descumprimento de regras impostas pela paróquia da Igreja Matriz fez com que o evento fosse transferido do gramado da igreja. Assim, em dezembro do ano passado, a feira ocorreu na rua de trás da praça.

"Aconteceram alguns excessos, por conta de visitantes e de alguns expositores, que desrespeitaram o horário da missa. Então, o pároco da Igreja Matriz resolveu que não iria mais autorizar o uso do gramado", afirmou Lucélia Roriz, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico de Alexânia.

Outro argumento em defesa da medida era de que a feira não preservava mais a principal característica de sua origem, o escambo que dá nome à feira. Há muitas reclamações de que as barracas estão sendo utilizadas para outras finalidades.

A decisão do padre Allan Paiva, pároco da Igreja Matriz, de proibir a realização da feira na Praça Santo Antônio dividiu opiniões entre os artesãos e a comunidade, por conta da tradição do evento que, durante quase meio século, ocorreu sempre no mesmo lugar. Além disso, a Diocese de Anápolis, proprietária do espaço, afirmou, à época, que o local passaria por obras de revitalização. De acordo com a secretária, foi criada uma passarela para procissão e plantadas mudas no gramado da praça.

A pedido da comunidade e dos artesãos participantes, o prefeito de Alexânia, Allysson Silva Lima, interviu na situação e buscou diálogo com o pároco. "Ele entendeu a solicitação da comunidade e propôs um meio-termo", completou Lucélia.

De volta à praça, neste ano, a Feira do Troca completa 50 anos de existência.

Cerca de 50 mil pessoas se reuniram, ontem, na Esplanada dos Ministérios para a celebração de Corpus Christi. Para este ano, a festividade religiosa arrecadou meia tonelada de itens para as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul

LITURGIA DE FÉ E SOLIDARIEDADE

» MARIANA SARAIVA
» GIULIA LUCHETTA

O quadrilátero da Catedral Metropolitana de Brasília, na Esplanada dos Ministérios, foi tomado, ontem, por fiéis que acompanhavam a procissão de encerramento das festividades de Corpus Christi. A Arquidiocese de Brasília estima que a celebração de fé, na presença de Jesus Cristo na Eucaristia, tenha reunido cerca de 50 mil pessoas. Excepcionalmente este ano, a organização da cerimônia promoveu uma campanha de arrecadação de donativos para o Rio Grande do Sul. Ao fim, foi contabilizada meia tonelada de alimentos e roupas.

Com uma vela acessa em cada par de mãos, as pessoas no cortejo seguiram o Santíssimo Sacramento, que estava sendo levado no papamóvel usado por João Paulo II durante sua visita a Brasília, em 1980. Nesse momento, o rito religioso é marcado pela concessão de três bênçãos: aos doentes, aos governantes e às famílias.

Na Santa Missa, o cardeal arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, enfatizou que este é o momento de manifestar publicamente o amor da igreja pela eucaristia. "Não podemos guardar o amor de Cristo para nós, e ele jorra por meio da Eucaristia. Quem ama, testemunha e anuncia o amor de Cristo, e isso deve existir em cada um de nós", declarou.

Edna Maria Muniz, 59 anos, veio sozinha de Ceilândia. Ela participa há seis anos da celebração e pede pela conversão dos familiares. "Esse evento é um momento que eu não consigo explicar com palavras. Enquanto eu puder, eu vou estar aqui todos os anos", garante a fiel.

O encerramento da festividade de cristã contou com a presença de diversas autoridades, como o deputado federal Izalci Lucas (PL-DF), o distrital Chico Vigilante (PT), o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, e a comandante-geral da Polícia Militar (PMDF), Ana Paula Habka.

Tapete de 125 metros

A celebração de Corpus Christi começou cedo. Cerca de 600 fiéis de diferentes movimentos e pastorais da Arquidiocese de Brasília se reuniram, por volta das 6h30, para confeccionar o tradicional tapete. A montagem é praticada há 46 anos.

Quem chegou junto com os primeiros raios de sol recebeu a benção do bispo auxiliar Denilson Geraldo, que fez uma breve homilia no início dos preparativos. Durante a manhã, jovens, adultos e crianças vindos de diferentes partes do DF preencheram os 25 quadros — com dimensões de 4m por 3m — que compõem o tapete da celebração. Serragem, borras de café, sal, areia, palha de arroz, corante, glitter e pétalas de flores foram os materiais utilizados na confecção dos 125m da "tapeçaria" que já estava colorida com os desenhos.

Para fazer as demarcações do desenho na lona estendida no gramado, Gustavo Bezerra, 41, chegou bem cedo à Esplanada. Ele integra a Legião de Maria a nível arquidiocesano e, há cerca de duas décadas, frequenta a Paróquia Maria Imaculada, localizada no Guará II. Com ele, ao menos 40 fiéis da paróquia colocaram a mão na massa para produzir o tapete.

Há cinco anos, o Colégio Cor Jesu marca presença na montagem do tapete de Corpus Christi. A instituição religiosa feminina, do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, participou da solenidade como parte da Igreja Católica. "Escolhemos, como símbolo, o ostensório que entra com a hóstia, e no meio colocamos o coração por conta do sagrado coração de Jesus que é da nossa instituição, o carisma institucional", explica a coordenadora de pastoral escolar, irmã Cassia Renata da Costa, 31.

Rafael Morais, 29, é membro da Pastoral da Juventude do Paranoá e ficou encarregado da locação de ônibus de caravanas para trazer os fiéis da comunidade. O primeiro ônibus trouxe cerca de 40 pessoas, jovens encarregados de confeccionar dois quadros do tapete de Corpus Christi. "A pastoral organizou a caravana. À tarde, outros três ônibus trazem os fiéis que vem assistir a missa à noite. No total, facilitamos o transporte de quase 200 pessoas", celebrou.

Os jovens do movimento Escalada homenagearam Carlo Acutis, jovem beatificado pela Igreja Católica na quinta-feira passada, no tapete deste ano. Carlo aparece de costas, segurando uma mochila, como se estivesse caminhando em direção ao Divino Sacramento. O jovem morreu em 2006, aos 15 anos.

Na festa de 2024, integrantes do Joia, Encontro Movimento SIM, Efatha, Infância e Adolescência Missionária, Emaús, EJNS (Equipes Jovens de Nossa Senhora), Segue-me, Acamps, Renovação Carismática Católica, VEM, JESUS, Regnum Christi, Pastoral do surdo, Recomeçar, Escalada, EJC, Shalom, Colégio Cor Jesu, Pastoral da Juventude do Paranoá, Eureka, Basílica São Francisco e CAC ficaram responsáveis pela confecção do tapete.

União pelos gaúchos

Este ano, durante a celebração, a Arquidiocese de Brasília recolheu doações de alimentos não perecíveis e vestimentas para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. As 167 paróquias estão participando da campanha. O foco, nesta noite, foi o recolhimento de alimentos não perecíveis, que serão recolhidos em quatro caminhões do Exército Brasileiro e, posteriormente, encaminhados à Base Aérea de Brasília (BABR).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Missa e procissão de Corpus Christis reuniram milhares de fieis nos arredores da Catedral

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Gustavo Bezerra participou da confecção dos tapetes na Esplanada dos Ministérios

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Irmã Cássia Renata da Costa pôs a mão na massa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

No rito religioso, são concedidas três bênçãos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Edna Maria Muniz, 59 anos, veio sozinha de Ceilândia e participa há seis anos da celebração

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

ESPORTES

LIBERTADORES Com Peñarol e Nacional, futebol uruguaio classifica dois representantes às oitavas de final após 15 anos

Charruas saem bem na foto

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Nos últimos anos, a Libertadores atravessa uma dinastia do futebol brasileiro. Entre 2019 e 2023, os clubes daqui atropelaram todos os vizinhos e impuseram uma inédita sequência de cinco títulos consecutivos. Mas, antes mesmo da soberania tupiniquim, a queda de uma nação em especial chamava atenção. Acostumado ao status de potência em âmbito continental, o Uruguai viveu anos sombrios no principal torneio da América do Sul. Porém, em 2024, o país celeste vê no desempenho atual da dupla Nacional e Peñarol uma faísca de esperança para reacender os velhos tempos.

Consagradas (o Peñarol é pentacampeão e o Nacional tem três taças do torneio), as equipes de Montevidéu carimbaram o passaporte para jogarem as oitavas de final da Libertadores. Sob a ótica brasileira, o feito não parece tão expressivo, ainda mais em uma temporada na qual os sete representantes nacionais devem estar juntos na fase eliminatória (apenas o Grêmio ainda não confirmou presença). Mas, para o futebol uruguaio, o momento quebra uma ingrata sequência de 15 anos. Desde 2009, dois times do país não avançavam juntos.

Naquela temporada, Defensor Sporting e Nacional incomodaram gigantes. Enquanto o primeiro foi o algoz do temido Boca Juniors nas oitavas de final, o segundo chegou até as semis. Mas era o início de uma derrocada. Até o ano passado, o Uruguai tinha, no máximo, um representante na eliminatória. Nas edições de 2012, 2018, 2021 e 2022 da Libertadores, o cenário foi pior e nenhum clube do país apareceu entre os melhores do continente. Nos últimos 15 anos, a campanha mais consistente é o vice-campeonato do Peñarol, em 2011.

A classificação de 2024 quebra, inclusive, um tabu aurianil. Desde a decisão diante do Santos, o Peñarol não conseguia ir além da fase de grupos. O feito deste ano foi concretizado sob o comando de um técnico conhecido do futebol nacional: Diego Aguirre, ex-Internacional, Atlético-MG e São Paulo. "Pés de obra" tupiniquins estão no clube uruguaio. Matheus Babi é lembrado por aqui pelas passagens por Botafogo, Grêmio, Athletico-PR e Goiás. No setor defensivo, o representante do país é o zagueiro Léo Coelho, nômade do futebol paulista. O Nacional não tem brasileiros, mas um nigeriano no elenco: Christian Ebere, ex-Juventude.

A presença de nomes pouco conhecidos atenta a outro fato relevante nos tempos modernos do futebol: o financeiro. Embora seja o terceiro maior campeão da Libertadores, o Peñarol tem apenas o 30º elenco mais valioso do continente (R$ 157,72 milhões). O Nacional está ainda mais abaixo, na 44ª posição (R$ 132,35 milhões), atrás de elencos modestos do futebol brasileiro, como Vitória e Coritiba. Embora recuperem a moral uruguaia e tenham muita tradição no continente, os gigantes chegam como azarões ao título. Apesar disso, levam a confiança de terem reencontrado parte do caminho da grandeza.

Dante Fernandez/AFP



Campeão em 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987, o Peñarol está de volta ao mata-mata após 13 anos. Última aparição foi na campanha finalista de 2011

Agenda

Libertadores

Terça-feira
Junior 0 x 0 Botafogo
Atlético-MG 4 x 0 Caracas
Flamengo 3 x 0 Millonarios

Quarta-feira
Grêmio 4 x 0 The Strongest
Fluminense 3 x 2 Alianza Lima
São Paulo 2 x 0 Talleres

Ontem
Palmeiras 0 x 0 San Lorenzo

Sul-Americana

Terça-feira
Corinthians 3 x 0 Racing
Coquimbo 1 x 1 Bragantino
Internacional 1 x 2 Belgrano

Quarta-feira
Lanús 0 x 1 Cuiabá
Fortaleza 2 x 1 S. Trinidense

Ontem
Athletico-PR 0 x 1 S. Ameliano
Cruzeiro x U. de Quito*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Palmeiras empata sem gols na despedida de Endrick

Endrick fez, ontem, a última partida pelo Palmeiras. A atuação do brasileiense não foi vistosa, o jogo burocrático da equipe não o favoreceu e conduziu o duelo com o San Lorenzo para o empate sem gols. A torcida foi o que de melhor se viu no Allianz Parque pela sexta e última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. Os palmeirenses renderam homenagens ao atacante de 17 anos e aplaudiram de pé a passagem pelo clube, encerrada aos 24 minutos do segundo tempo.

Como um presente de despedida, o técnico Abel Ferreira escalou Endrick como centroavante, função na qual a joia desempenha melhor futebol. O trio de ataque foi formado com os garotos Estêvão, de 17 anos, e Luís Guilherme, de 18. Com a venda total desses atletas para a Europa, o Palmeiras pode arrecadar mais de R$ 1 bilhão. Apesar do fôlego de juventude, o alviverde sofreu com a defesa do San Lorenzo e não colocou bolas na rede. O empate foi bom para os argentinos, classificados às oitavas de final graças ao ponto ganho em São Paulo.

Agora, o Palmeiras olha para o futuro sem Endrick. No domingo, às 16h, o alviverde volta a jogar pelo Campeonato Brasileiro após a interrupção do torneio por duas semanas por causa do desastre provocado pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Pela sétima rodada, o time visita o Criciúma, no Estádio Heriberto Hülse. Suspenso, o atacante se apresentará à Seleção Brasileira e seguirá a carreira no Real Madrid.

BRASILEIRÃO

Grêmio cogita enfrentar Inter e Botafogo no DF

MARCOS PAULO LIMA

Sem casa devido às enchentes no Rio Grande do Sul, que atingiram a Arena, em Porto Alegre, o Grêmio negocia para mandar pelo menos duas partidas no Distrito Federal em junho. A informação foi publicada primeiro pela coluna de Eduardo Gabardo na *Zero Hora* e confirmada pelo **Correio**.

O Grêmio pediu ao Botafogo a inversão do mando de campo da partida do próximo dia 16, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, mas ainda não obteve resposta definitiva da diretoria alvinegra. Há um show previsto para o Estádio Nilton Santos. Uma alternativa seria São Januário, porém as conversas também não prosperaram.

Diante do impasse, o tricolor gaúcho colocou em ação um Plano B, com o aval do técnico Renato Gaúcho, e avança nas conversas. A ideia é usar Brasília como base de treinamentos e para dois mandos de partidas durante uma semana.

A capital do país seria casa do Grêmio contra o Botafogo, em 16 de junho, no Mané Garrincha. Na sequência, a delegação embarcaria ao Ceará para enfrentar o Fortaleza, na Arena Castelão, três dias depois, e retornaria a Brasília para receber o Internacional no Gre-Nal 442, em 23 de junho. A negociação complexa para a realização do clássico no Maracanã travou.

O Grêmio estuda mandar o Gre-Nal 442 em Brasília por uma questão de logística. O time receberia o arquirrival em 23 de junho e viajaria tranquilamente de ônibus em rodovia duplicada até Goiânia para o duelo com o Atlético-GO, três dias depois, pela 12ª jornada do Campeonato Brasileiro. Uma viagem curta de no máximo três horas.

O Mané Garrincha tem um show da banda de reggae Natiruts previsto para 8 de junho.

Lucas Figueiredo/CBF



Duelo contra o Campinense, em 2023, levou 9.122 gremistas ao Mané

A Arena BSB teria uma semana para deixar o gramado minimamente capaz de receber a partida contra o Botafogo pelo Campeonato Brasileiro e mais uma até o Gre-Nal 442, caso o clássico seja confirmado.

A trupe de Renato Gaúcho jogou em Brasília no ano passado contra o Campinense, pela primeira fase da Copa do Brasil, e avançou no mata-mata nacional ao vencer a equipe paraibana por 2 x 0, com gols de Cristaldo e Ferreirinha. Foi a última exibição em solo candango.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF mantém a convocação de Lucas Paquetá

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decidiu, ontem, pela manutenção da convocação de Lucas Paquetá para a Seleção Brasileira, apesar de o jogador ter sido acusado de quatro violações das regras de apostas da Premier League. Com a presença do meia, o Brasil fará dois amistosos, contra México e Estados Unidos, antes da disputa da Copa América.

Em comunicado do presidente Ednaldo Rodrigues, a CBF informou ter contatado a Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês) para entender a situação legal do brasileiro após a formalização da acusação de terr recebido cartões amarelos de maneira proposital. "Conclui-se, de forma categórica, que o jogador, apesar da conduta pela qual fora denunciado autorizasse o afastamento preventivo, não foi apenado até o momento pela entidade processante e legitimada para sancioná-lo", diz o texto.

Lucas Figueiredo/CBF



Jogador vai participar de dois amistosos e da Copa América

No entendimento da CBF, Paquetá não está impedido de jogar. O brasileiro tem até segunda-feira para protocolar uma versão sobre as investigações. "À luz do princípio de matriz constitucional da presunção de inocência, também aplicável na seara administrativa e nos procedimentos esportivos, não pode a CBF, de forma autoritária e à revelia da FA, apenar o jogador e proibi-lo de atuar pela Seleção", resume.

FLAMENGO

A negociação envolvendo o Flamengo e o West Ham pelo zagueiro Fabrício Bruno sofreu uma reviravolta. Embora os dois clubes tenham entrado em acordo pela transferência para o futebol inglês, o defensor considerou a oferta salarial baixa e parecida aos vencimentos atuais. Assim, optou por ficar no rubro-negro.

BAYERN

O Bayern de Munique apresentou oficialmente o técnico belga Vincent Kompany. O ex-zagueiro substituirá o alemão Thomas Tuchel até junho de 2027. Capitão do Manchester City até 2019, Kompany começou a carreira de treinador no Anderlecht, clube pelo qual foi revelado, e depois passou pelo Burnley, da Inglaterra.

CAVANI

Terceiro jogador que mais vestiu a camisa da seleção uruguaia, o centroavante Edinson Cavani anunciou, ontem, aos 37 anos, a aposentadoria da Celeste. Ele acumulou 136 jogos, marcou 58 gols, foi campeão da Copa da América de 2011 e disputou quatro Copas do Mundo pela equipe nacional, entre 2014 e 2022.

ROLAND GARROS

A diretora do torneio de Roland Garros, Amélie Mauresmo, anunciou, ontem, medidas para tentar impedir o comportamento inadequado de espectadores, após as queixas de alguns tenistas, em especial de Iga Swiatek e David Goffin. "Seremos inflexíveis quanto ao respeito aos jogadores e ao jogo", declarou Mauresmo.

ATLETISMO

Alison dos Santos venceu, ontem, a etapa norueguesa de Oslo da Diamond League. O brasileiro concluiu a prova dos 400m com barreiras em 46s63, melhor tempo do ano, e superou a concorrência do atual campeão olímpico e anfitrião da etapa, Karsten Warholm (46s70), segundo colocado. Kyron McMaster fechou o pódio (48s49).

VÔLEI

A Seleção Brasileira feminina de vôlei bateu a Holanda, ontem, por 3 sets a 1 (parciais 25/17, 20/25, 25/20 e 25/18), e segue invicta após seis partidas na Liga das Nações. O próximo compromisso da equipe de Zé Roberto Guimarães será contra a Itália, na madrugada de hoje para amanhã, a partir de 1h30. O SporTV2 transmite.

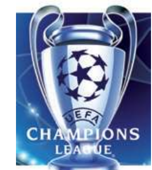
Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Adeus litigioso

O fim da era Kylian Mbappé no Paris Saint-Germain se tornou uma queda de braço em meio a um impasse financeiro entre as partes. Enquanto o jogador, desejado pelo Real Madrid, anunciou a saída do PSG há duas semanas, o "divórcio" entre ele e o presidente do clube, Nasser Al-Khelaïfi, não está sendo tão amigável quanto ambos gostariam. Embora os dois tenham se abraçado após a vitória na final da Copa da França, os trâmites do adeus não são dos mais simples e o salário de abril do atacante não teria sido pago.



Penúltimo capítulo da série sobre Borussia Dortmund e Real Madrid aborda as despedidas dos meias Reus e Toni Kroos. Adversários na decisão europeia de 11 anos atrás, eles retornam a Wembley com a missão de encerrar ciclo com título

Restará saudade

ARTHUR RIBEIRO*

Qual maneira melhor de dizer adeus do que logo após gritar "é campeão"? Dessa maneira, Marco Reus e Toni Kroos, personagens do terceiro capítulo da série do **Correio** sobre a final da Champions League, sonham encerrar os capítulos com as camisas de Borussia Dortmund e Real Madrid, na decisão de amanhã, às 16h, em Wembley. Ex-companheiros de seleção alemã, o camisa 11 do time aurinegro deixará o clube após mais de uma década de serviços prestados, enquanto o meio-campista da equipe merengue se despede dos gramados ao fim da temporada, com a chance de aumentar a coleção de Orelhudas.

Criado nas categorias de base do Dortmund, Reus partiu para o RW Ahlen antes de se tornar profissional. Jogou pelo Monchengladbach e retornou ao time do coração em 2012. A paixão evoluiu para um casamento. Doze anos depois, o meia se tornou um dos maiores ídolos do clube fundado em 19 de dezembro de 1909. O diferencial está na lealdade. A qualidade técnica avançada gerou diversos interesses. Não faltaram flertes de gigantes, como do arquirrival Bayern de Munique e do Barcelona. No entanto, o amor pelo Borussia sempre foi verdadeiro e o fez ficar.

A idolatria e o talento, porém, não foram convertidos em muitas conquistas. Os títulos obtidos por Reus são duas Copa da Alemanha e três Supercopas do país, mas as vezes em que bateu na trave são as que mais doem. No ano passado, teve a chance de faturar a Bundesliga pela primeira vez, mas os aurinegros perderam em casa na última rodada e desperdiçaram a oportunidade de interromper a hegemonia de 10 temporadas do Bayern de Munique. A derrota mais dolorsa completou 11 anos. Em 25 de maio de 2013, a companhia aurinegra ficou com o vice da Liga dos Campeões contra os bávaros. O palco? Justamente o lendário Wembley.

Reus era um dos jovens talentos daquela equipe, ao lado de Lewandowski, Gotze e Gundogan. Agora, é um dos remanescentes daquele jogo, ao lado do zagueiro Mats Hummels. Amanhã, eles têm a chance da redenção. A conquista seria um baita presente de aniversário para Reus. O meia completa 35 anos hoje e erguer o troféu da Champions League amanhã serviria como coroação para a história escrita em preto e amarelo. A decisão em não renovar o contrato foi mútua entre as partes. O provável destino de Reus é a Major League Soccer, a liga norte-americana, casa de craques como o argentino Lionel Messi e o uruguaio Luis Suárez.

BORUSSIA DORTMUND	REAL MADRID
Meio-campista	**Meio-campista**
31/5/1989 (35 anos)	**4/1/1990 (34 anos)**
Dortmund (Alemanha)	Greifswald (Alemanha)
Principais títulos: Copa da Alemanha (2016/17 e 2020/21) Supercopa da Alemanha (2013 e 2019)	**Principais títulos:** Liga dos Campeões (2013, 2016, 2017, 2018 e 2022), Mundial de Clubes (2013, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2022), Copa do Mundo (2014), Campeonato Espanhol (2017, 2020, 2022 e 2024)



Técnico: Edin Terzic



Técnico: Carlo Ancelotti

*Reserva, Reus joga no meio e disputou os 12 jogos do Borussia na Champions League

"Eu diria que não há nada melhor do que disputar o último jogo na final da Champions League e vencê-la. Começar com uma final da Champions League em Wembley, em 2013, e terminar com uma em 2024, no último jogo: há formas piores de encerrar uma carreira no Dortmund", brincou Reus, em entrevista à Uefa.

Um ano mais novo que Reus, Kroos também tem memórias daquela final alemã em Wembley. A dele, porém, é melhor. Naquela temporada, o jovem meio-campista defendia as cores do Bayern de Munique, mas uma lesão o tirou das quartas, semis e final. O título da ocasião, somado aos outros quatro conquistados como jogador do Real Madrid, o colocam como segundo jogador mais vitorioso da história da Champions. Se vencer amanhã, ele e os companheiros Modric, Carvajal e Nacho Fernández se juntam a Paco Gento na liderança do ranking de Orelhudas.

Criado no gigante da Baviera, o camisa 8 passou dois anos empresado ao Leverkusen, voltou para o time bávaro e desembarcou em Madrid no verão europeu de 2014. Daí em diante, foram títulos empilhados e a pompa de formar um dos meio-campos mais dominantes do futebol moderno, com Casemiro e Modric. Após uma década nos galácticos, o desejo foi encerrar a carreira como sempre sonhou: no auge.

A decisão da Champions é a última parada de Kroos por clubes, mas a despedida será na Eurocopa, disputada em solo alemão. Campeão da Copa do Mundo de 2014, voltou a ser convocado pela seleção e virou esperança para o inédito tetra no torneio continental. Se levar a melhor amanhã e ainda for coroado com o título da Euro, o meio-campista pode reforçar o argumento para ser eleito o Bola de Ouro da temporada. Atualmente ele é cotado como o terceiro na corrida, atrás dos companheiros de Real, Vini Jr. e Jude Bellingham.

Papéis distintos

Embora Reus e Kroos tenham semelhanças, a temporada de cada um teve protagonismos para lá de diferentes. Apesar do papel de ídolo em Dortmund, Reus perdeu espaço no time titular e veio do banco na maioria das partidas. Mesmo assim, a contribuição, majoritariamente no segundo tempo ou nas ocasiões em que substituiu companheiros, esteve longe de ser ruim. Com nove gols e 10 assistências, foi o quarto maior artilheiro e o segundo que mais serviu os companheiros para marcar.

Enquanto isso, Kroos não se intimidou com a sombra dos jovens meio-campistas do Real Madrid e, apesar de ter sido opção no começo da temporada, não demorou para continuar ostentando o status de intocável do italiano Carlo Ancelotti. São 53 partidas na temporada, um gol e nove assistências, terceiro da equipe no quesito.

Depois das despedidas no Signal-Iduna Park e no Santiago Bernabéu, Marco Reus e Toni Kroos agora dividem o holofote do adeus em Wembley. Para um, a redenção. Para o outro, a coroação final. Para o futebol, a saudade.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



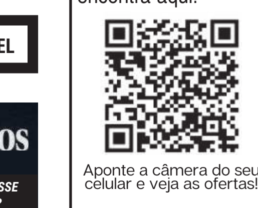
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!




Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos(3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

2ª AVENIDA Apartamento 67m² Núcleo Bandeirante/DF,2ªAvenida. Inicial R$170.000,00 fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

2ª AVENIDA Apartamento 67m² Núcleo Bandeirante/DF,2ªAvenida. Inicial R$170.000,00 fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 12 Belíssima 4qts ste arms pisc sauna churr 700m² fino acabamento. Ac troca imóvel/carro 99330-9049 c3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVN LOJA 54m² em Brasília/DF, Conj "P", St. Rádio e Televisão Norte (SRT/Norte). Inicial R$ 150.000,00 (Parcelável) doleiloes.com.br 0800-707-9272

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 500, Pagamento somente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/: (61)99192-2425 Zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimennto à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

AGEPLAN SAÚDE CORRETORA CONTRATA
CONSULTOR(A) DE VENDAS c/ ou s/exper. CV p/: oportunidadesdenegociosja@gmail.com

COZINHEIRO p/restaurante Self Service no Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

DIGITALIZADOR R$1.600,00 + VT. Local Asa Sul . ENVIAR CV : rh.rmctec@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou comparecer: SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR INTERNO e Vendedor Externo p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/ desc 50%. Enviar CV p/ rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

IBGPE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS

IBGPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO E PROJETOS ESTRATEGICOS
CNPJ: 29.439.756/0001-13
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS
EDITAL 01/2024

A DIRETORIA EXECUTIVA, NA PESSOA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS – IBGPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:
CONVOCA todos os associados a exercerem o direito de voto para a realização de Assembleia com vistas à seguinte pauta:
1. **exame, manifestação por voto, deliberação e aprovação da Prestação de Contas de 2023 elaborada pela Diretoria Executiva;**
2. **análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal em relação a Prestação de Contas de 2023 elabora pela Diretoria Executiva;**
3. **Deliberar acerca de pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva e substituição dos referidos membros;**
4. **Pedido de inclusão de novo membro;**
5. **Data:** 10/06/2024 (segunda-feira);
6. Se dará de forma presencial, com início previsto para às 19h00min (primeira chamada), e, 30 minutos após, com qualquer número de associados, em segunda e última chamada;
7. **Local:** Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, Torre Sul, Sala 710, Brasília Shopping, Asa Norte, CEP 70715-900, Brasília – DF,
8. dê-se publicidade a esse edital desta convocação via e-mail aos associados, nos canais e meios eletrônicos do Instituto, como também afixação no mural sediado na Sede do Instituto.

Brasília, 28 de maio de 2024.

FERNANDO ANDRADE KERN - Presidente

SEAJOR-DF
SINDICATO DOS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE JORNAIS E REVISTAS NO DISTRITO FEDERAL

Sede: SIG - Quadra 3 Bloco " B" Entrada 101 Sala 203 - CEP: 70610-400 - Brasília-DF
CNPJ: 00655290/0001-01 - Tel: (61)98540-0249

EDITAL ELEIÇÃO

Pelo presente Edital de Eleição, ficam convocados todos os sindicalizados, pertencentes a categoria profissional, representada por esta Entidade Sindical, para a inscrição de Chapa, que deverá prioritariamente atender a Legislação vigente, conforme a Artigo 11º do Estatuto, bem como o contido na CLT, em seu Aritgo 529, Letras A,B,C e Paragrafo Único. A inscrição se dará na sede da Entidade Sindical, no período de **17/06/2024 e 18/06/2024**, no horário das **10:00 às 12:30**. O presente Edital encontra-se afixado na **sede desta Entidade Sindical, sendo que a Eleição será no dia 25 de Junho de 2024, das 10:00 às 12 :00 horas.**

Brasília-DF, 29 de maio de 2024
Diretoria SEAJOR

BRASÍLIA/DF

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97 E ALTERAÇÕES
Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n° 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artidos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO,** na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:
IMÓVEL: **APARTAMENTO nº 109,** situado na avenida Parque Águas Claras, Bloco "B", Lote 55, Águas Claras-DF, com área real privativa de 28,02m², área real comum de divisão proporcional de 13,98m², totalizando 42,00m², e fração ideal do terreno de 0,002992.Registro Anterior: R-3 da Matrícula nº 143.513 do Cartório Inframencionado. Demais características constantes na matrícula nº 251.519 do Livro 2-RG, do Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.
DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): BRUNO PINTO DANTAS SANTANA CRAVO, brasileiro, solteiro, servidor público, CI nº 2.186.059 SSP/DF, CPF n° 000.960.651-33, residente e domiciliado em Águas Claras/DF, o qual fica desde já intimado(a)(s) por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.
LEILÕES: 1º LEILÃO com início dia 10/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 211.00,00 (duzentos e onze mil reais) e encerramento em 11/06/2024; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 12/06/2024 às 10h00, lance mínimo de R$ 727.051,91 (setecentos e vinte e sete mil, cinquenta e um reais e noventa e um centavos) e, encerramento dia 12/06/2024.
MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail **pascoal@hastapublica.com.br**, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.
CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloleiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, **inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**
OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupex.com.br.

Brasília/DF, 24 de maio de 2024.
MARCELO VALLAND



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

































Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária? **61 3214-1245** Fale conosco

Correio Braziliense • Brasília, sexta-feira, 31 de maio de 2024

D m Divirta-se mais

Confira dicas para combinar o vinho preferido com pratos deliciosos

POR UMA *vida* BEM HARMONIZADA

Chef Ticiana Werner. No prato, casarecce negro e camarão

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



RUI MENDES/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

O cantor Otto é atração no projeto Mistura Geral

PÁGINA 12



PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Confira a primeira parte do filme de terror *Os estranhos*

PÁGINA 22



JONATAS MARQUES

ARTES CÊNICAS

O clássico *Medea* ganha montagem contemporânea

PÁGINA 20

CARTA DO EDITOR

Como quase sempre ocorre, o fim de semana promete boas atrações musicais. O Sindicato dos Bancários promove o projeto Mistura Geral, com Otto, Letícia Fialho, Hurari, Ane Eoketu e Lirinha. E tem muito mais. O Trio Pinga Fogo comanda o forró para animar a festança junina no Calaf. Enquanto isso, Frank Aguiar agita a noite de são-joão no Sesc. Além disso, preparamos um roteiro de outros festejos espalhados pela cidade. Zeca Veloso, o filho de Caetano Veloso, apresenta show intimista na Infinu. Nas artes cênicas, uma opção é a atualização da personagem-mito *Medea*, do clássico de Eurípedes. E, com o ensaio de frio, selecionamos restaurantes que se esmeram em harmonizar vinhos e receitas saborosas. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Trio Pinga Fogo/Divulgação



Curta o forró da banda Pinga Fogo, no Calaf, e confira a programação das festas de São João.
MÚSICA, PÁGINA 16

Sesc/Divulgação

Frank Aguiar esquenta a festa junina em projeto do Sesi, que estreia neste fim de semana e prossegue no outro.
MÚSICA, PÁGINA 14

Roberto Carneiro



Zeca Veloso apresenta show intimista na Infinu.
MÚSICA, PÁGINA 18

Os Bruzundungas, de Lima Barreto, ganha versão adaptada para o palco.
ARTES CÊNICAS, PÁGINA 19

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Tim, tim!

Isabela Berrogain

Instituído como Dia Nacional do Vinho, o primeiro domingo de junho é motivo de celebração para os amantes da bebida milenar

Abençoado pelo deus Baco, o vinho é uma das bebidas mais celebradas do mundo. O festejo, no entanto, é especial a cada primeiro domingo de junho — data instituída como o Dia Nacional do Vinho. A fim de comemorar e brindar a vida, os brasilienses saem, anualmente, em busca da harmonização perfeita entre um prato saboroso e um rótulo especial da bebida. Os restaurantes da cidade, por sua vez, recebem a clientela de braços abertos e, mais importante, de adegas abastecidas, com o melhor da cultura enóloga.

Voltada para o público nacional, a data é resultado da paixão brasileira pela bebida. "O vinho é uma escolha popular no Brasil, porque complementa e enriquece os sabores dos pratos, tornando a refeição mais sofisticada e prazerosa", opina Luiza Melo, sócia do Izzi Wine Bar.

Mignon de cordeiro com molho de cogumelos frescos do Dom Francisco

Para Luiza, a harmonização perfeita envolve "equilibrar a intensidade de sabores entre o vinho e o prato, garantindo que nenhum domine o outro". "Sempre considerar características, como acidez, doçura, corpo e taninos ajuda a criar combinações que realçam o melhor de cada elemento", complementa.

Rafael Oliveira, proprietário do restaurante Na Varanda Wine Bar & Store, pontua que o número de adeptos do vinho vem aumentando, assim como a curiosidade de aprender a harmonizar a comida. "O segredo da harmonização é encontrar um equilíbrio entre os sabores do vinho e da comida, permitindo que se complementam sem se sobreporem", ressalta.

Variedade e sabor

Tradição na cidade, o restaurante Dom Francisco se destaca não só pela qualidade gastronômica, mas também pela carta de vinhos. Com mais de 30 anos em atividade, o estabelecimento conta com uma das maiores e mais variadas adegas do Brasil, segundo o proprietário Francisco Ansiliero. São cerca de mil rótulos de 26 países, que variam de R$ 72 a quase R$ 16 mil, passando por todos os estilos de espumantes, vinhos brancos, rosés, tintos e fortificados, incluindo exemplares veganos, biodinâmicos, naturais e de mínima intervenção.

O restaurante conta com três adegas climatizadas, sendo uma para vinhos tintos do Novo Mundo, uma para tintos do Velho Mundo e outra exclusiva para vinhos espumantes, brancos e rosés. A sugestão de harmonização da casa é o mignon de cordeiro com molho de cogumelos frescos sobre mousseline de mandioca (R$ 135) e o vinho Monumental Syrah (R$ 410), de vinícola brasiliense.

Viva o vinho nacional

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Casarecce negro e camarão do restaurante Ticiana Werner

Há mais de 20 anos, a chef gaúcha Ticiana Werner é conhecida pelas operações gastronômicas que gerencia em Brasília. Foi em 2008, no entanto, que ela conquistou permanentemente o coração dos brasilienses, com a inauguração do Ticiana Werner Restaurante & Empório. A casa se tornou queridinha dos moradores da cidade por ser pioneira no esquema de rodízio de risoto, apesar de oferecer à clientela uma viagem completa pela alta gastronomia.

Mostrando ser muito mais do que apenas uma especialista na iguaria italiana, Ticiana indica a harmonização entre casarecce negro e camarão (R$ 69), massa feita com tinta de lula ao molho de parmesão e camarão salpicados por bottarga e siciliano, e o vinho, também gaúcho, Valmarino branco Malvasia Bianca (R$ 145), conhecido pela cor amarelo-palha brilhante e os aromas intensos de flores brancas, frutas tropicais e notas cítricas.

Segundo Ticiana, a bebida é uma excelente escolha para acompanhar frutos do mar, peixes grelhados, saladas e pratos leves. "Seu caráter aromático e refrescante o torna uma opção versátil para diversas ocasiões, desde um almoço descontraído até um jantar mais refinado", avalia. "Na boca, é um vinho fresco e equilibrado, com boa acidez e um final persistente", descreve a chefe.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Polvo com arroz cremoso do Izzi Wine Garden

O jardim dos vinhos

Como já adianta o nome, o Izzi Wine Garden surgiu em 2019 como uma operação temporária para servir vinhos e petiscos, no Pontão do Lago Sul, um dos principais cartões-postais da cidade. Sucesso de clientela, o espaço passou de temporário para permanente. A casa cresceu e, hoje, conta com um menu variado que passeia pela alta gastronomia, sem deixar de lado as origens — o restaurante oferece ao público uma extensa carta de vinhos.

"O diferencial do Izzi é a atmosfera e a qualidade do que fazemos. Adoramos quando ouvimos dos nossos clientes que ir ao Izzi é como viajar. Nossa ideia é justamente levar nossos clientes a ter uma experiência gostosa e leve", defende a sócia Luiza Melo.

A indicação da casa é a harmonização entre o polvo com arroz cremoso (R$ 138) — polvo grelhado, arroz-negro cremoso, tomate seco, creme azedo e farofa de tapioca com damasco — e o vinho Don Román (R$ 155).

Experiência acessível

Em espaço acolhedor e vibrante, ideal para encontros entre amigos ou uma noite a dois, o Na Varanda Wine Bar procura democratizar a experiência dos amantes de vinho com uma carta de rótulos a preços acessíveis. Como opções de harmonização, a casa tem também um menu variado, com destaque para o recém-adicionado jantar de três etapas (R$ 93) — entrada, prato principal e sobremesa.

Parte da novidade, o filé au poivre com arroz piamontese e farofa especial da casa é a sugestão do restaurante, acompanhado pelo vinho Montaria Tinto Regional Alentejano (R$ 119,90). "O vinho Montaria possui linda coloração rubi, aromas de frutas vermelhas com notas de especiarias e tabaco. Na boca, é suave, agradável, bastante equilibrado com taninos maduros e mostra traços de cassis e amoras-pretas", descreve o proprietário Rafael Oliveira.



Filé au poivre com arroz piamontese do Na Varanda

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Filé aligot ao molho de vinho, acompanhado por risoto de queijo brie

De olho na adega

Criado com enfoque na adega, o Domaine respira a paixão pelo mundo dos vinhos. No restaurante, a bebida se destaca a partir dos 100 rótulos que fazem parte da carta da casa, até a decoração do ambiente, que gira em torno das tradicionais garrafas e taças.

A sugestão de harmonização fica por conta do filé aligot ao molho de vinho tinto e risoto de brie (R$ 84) com o Le Jaja de Jau Syrah (R$ 197). "Ele é um vinho francês 100% Syrah que terá corpo e tanino suficientes para equilibrar com o filé- mignon e a gordura do queijo do aligot que acompanha esse prato", detalha Vitor. "Os dois bem harmonizados potencializam os sabores de cada um e, juntos, formam uma nova e única experiência gustativa", complementa.

ONDE COMER?

DOMAINE BISTRÔ
CLS 104, bloco A, loja 23. Terça e quarta, das 12h às 15h e das 19h às 23h. Quinta, sexta e sábado, das 12h às 15h e das 19h à 0h. Domingo, das 12h às 16h.

DOM FRANCISCO
Asbac (St. de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, conjunto 31). De segunda a sábado, das 12h às 23h. Domingo, das 12h às 17h

IZZI WINE BAR
Pontão do Lago Sul. De segunda a quinta, das 12h à 0h. Sexta, das 12h à 1h. Sábado, das 9h à 1h. Domingo, das 9h à 0h

NA VARANDA WINE BAR & STORE
CLS 408, bloco B, loja 23. Terça, das 18h às 23h. De quarta a sexta, das 18h à 0h. Sábado, das 17h à 0h

TICIANA WERNER
CLS 201, bloco C, lojas 5 e 11. De segunda a sábado, das 11h30 à 0h.



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Novas opções na 402 Sul

De uma tacada só, a cidade ganhou nesta segunda quinzena de maio dois templos culinários, que ficam a poucos metros de distância um do outro, na 402 Sul, oferecendo boas razões para o gourmet brasiliense fazer morada em novo point do circuito gastronômico da cidade. São eles: Da Marino, pertencente ao grupo Alife Nino, que, como sugere o nome investe em preparos de ingredientes que vêm do mar. O outro é LeVin (**foto**), um ícone resgatado por um grupo de seis amigos empresários interessados em trazer de volta a marca que já funcionou em Brasília no passado.

A abertura do novo Le Vin tem trazido cenas de pura nostalgia, como a daquela senhora que entrou exclamando: "Que bom que vocês voltaram", registrou o mineiro de Uberaba Antônio Silva, conhecido por Toninho, célebre gerente operacional da grife, que trabalhou com os fundadores em São Paulo, o então casal Francisco e Nancy Mattos. O ambiente, assinado por Maria Fernanda Piti e Daniela Mattos, filha de Nancy, preservou a memória afetiva da casa na qual se destacam as graciosas toalhas em xadrez branco e azul.

GILBERTO EVANGELISTA/DIVULGAÇÃO



Clássico francês

Responsável pela implantação do Le Vin Bistrô Brasília, Toninho já bateu o martelo para o menu do Dia dos Namorados, que traz múltipla escolha entre vol-au-vent de camarões ao molho mostarda; terrine de campanha e salada caprese. No principal, há quatro sugestões: filé-mignon ao molho marsala e risoto de açafrão; camarões com aspargos verdes e espuma de limão siciliano; ravioli de espinafre na manteiga trufada de sálvia e boeuf bourguignon (**foto**). O arremate de doçura fica por conta de um autêntico creme brulée (**foto**) ou profiteroles com sorvete de pistache e calda de chocolate. Por R$ 268, a entrada, o principal e a sobremesa. Não é demais?

Outra atração, além do pão quentinho com manteiga com flor de sal e patê de fígado do couvert (R$ 17), é o steak tartare, feito de filé-mignon cortado na ponta da faca, pepinos em conserva, cebola, molho inglês, mostarda Dijon, tabasco, azeite, cebolete e temperos, escoltado de batata rústica (R$ 66). Ainda memoráveis são a fraldinha à provençal com purê de batatas (R$ 84) e a costeleta de cordeiro, risoto de Brie e molho de hortelã (R$ 138). Comanda as caçarolas o chef Francisco Freitas (**foto**).





Desafio

Lidera o grupo de sócios o advogado Wagner Parente, que celebra "o fato de ter aparecido a oportunidade de reabrirmos a marca em um dos lugares mais privilegiados para empreendimentos gastronômicos, que é a 402 Sul, então nos colocamos esse desafio de ir além, trazendo novidades que venham a agregar ainda mais valor à

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

FOTOS: GILBERTO EVANGELISTA/DIVULGAÇÃO



operação", afirma.

Entre elas, virão hits de inverno, como a sopa de cebola e a de batatas, vichyssoise para os franceses, já que o Menu du Jour está em curso: entrada, prato principal e sobremesa no almoço de terça a sexta (exceto feriados) por R$ 89. Segunda-feira não abre. Reservas: 99253-8444 e *@levinbistrobrasilia*

FOTOS: LIANA SABO/CB/D.A PRESS



Charmoso sobrado

Se a ideia foi recriar em algum grau a sensação de estar na Itália, o ambiente lembra mais a Grécia com suas cores azul e branca com uma pegada que remete ao mar Egeu. Assim é o Da Marino (**foto**), decorado com flores e limão siciliano fakes. Um balcão no térreo exibe pescados e frutos do mar no gelo para que o cliente escolha o ingrediente, que pode ser preparado na hora.

No cardápio, destaques para croquetes de lagosta com aioli levemente picante e cebola roxa (R$ 61); tartar de atum com melancia fermentada, creme de avocado, ovas de mujol e limão siciliano (R$ 65), além do carpaccio de polvo, cubos de tomate, pistache, raspas de limão siciliano e torrada de focaccia (R$ 98). Entre os principais, risoto de tinta de lula, abobrinha e lula crocante (R$ 117) e fettuccine del pescatore (R$ 129), que vem com camarão, lula, mexilhão fresco, tomate cereja e limão siciliano, é claro, presente até na sobremesa:

Sorvete de limão siciliano recheado com abacaxi caramelizado (**foto**), farofa de chocolate e manjericão e calda de frutas vermelhas levemente aquecida (R$ 45). O experiente sommelier Cintra Neto responde pela gerência da casa. Reservas pelo telefone: (11) 3368-6863.



CLÁUDIO CABRITO/DIVULGAÇÃO

Vinho baiano

Há 40 anos uma família de origem norueguesa residente em São Paulo das Missões, noroeste do Rio Grande do Sul, emigrou para a Bahia com o objetivo de plantar batata e café na Chapada Diamantina. O solo arenoso e calcário de excelente drenagem chamou a atenção dos Borré, que deram início ao plantio de vinhedos a 1.150 metros acima do nível do mar. Com a ajuda do enólogo Marcelo Petrolin (**E**) começaram a produzir vinhos de inverno na Uvva, "única vinícola batizada com o nome da fruta", observa Fabiano Borré (**D**).

Os dois estiveram em Brasília, semana passada, comandando degustação inédita de cinco vinhos, entre os quais, Chardonnay, Syrah, dois blends — Cordel, de Syrah, Cabernet Sauvignon, Merlot e Malbec e Diamã, de cinco variedades —, além de um espumante Nature, durante jantar harmonizado no Dom Francisco. Aberta à visitação, a vinícola próxima à cidade de Mucugê dispõe de restaurante e oferece belíssima vista da Serra do Sicorá. Telefone: (77) 3311-2115.

Rótulos exclusivos

Já estão sendo vendidos a R$ 295 individual os ingressos para o Decanter Wine Day, que realiza em 19 de junho a nona edição do evento muito apreciado pelos amantes do vinho. São 120 rótulos diferentes produzidos em 12 países das principais vinícolas da América do Sul e da Europa premiadas internacionalmente, todos importados com exclusividade pela Decanter. Mesa com frios, pães, queijos, patês e empratados quentes dão suporte gastronômico à degustação, que terá lugar no Quality Hotel (em frente ao ParkShopping e ao lado da Leroy Merlin) no horário das 18h às 22h.

DECANTER WINE DAY/DIVULGAÇÃO



CORREIO INDICA

Para além da taça

Bebida versátil, o vinho também é utilizado como base dos mais diversos drinques. À convite do *Divirta-se mais*, o mixologista Gutto Lopes ensina como fazer um frozen rosé em casa

ALEX LAU



Frozen rosé é uma das opções de drinques à base de vinho

Isabela Berrogain

Uma das bebidas mais amadas pelo brasileiro, o vinho surpreende pela versatilidade. Além da variedade de tipos — tinto, rosé, branco —, o líquido, ora doce, ora amargo, é utilizado como base de alguns dos mais saborosos drinques do mundo da coquetelaria. Por isso, nas vésperas do Dia Nacional do Vinho, o *Divirta-se mais* selecionou receitas para os que desejam celebrar a data em casa, e de forma especial.

"O vinho tem uma vasta gama de sabores, aromas e estilos. É um ingrediente dinâmico na coquetelaria, oferecendo uma profundidade única que pode transformar completamente um coquetel", descreve o mixologista Gutto Lopes. "Uma aplicação clara disso é que podemos mudar totalmente o perfil de um coquetel se usarmos vinho branco, tinto ou um espumante, por exemplo, sem contar outros fatores, como a uva ou o terroir", explica.

Para Gutto, os diferenciais dos drinques feitos à base de vinho são inúmeros. "A apresentação de um drinque com vinho fica linda; o sabor é complexo, profundo, aromático, além de trazer consigo um caráter estratégico, considerando que é possível alcançar tanto o público do drinque quanto o do vinho", avalia o mixologista.

Gutto destaca que são vários os coquetéis feitos com vinho que podem agradar os mais diversos tipos de paladar. "Há a conhecida sangria, que utiliza em sua receita mais tradicional um mix de frutas cortadas — geralmente maçãs, peras, kiwi, morango, uvas e laranja —, triple sec, o licor de laranja, cognac e vinho tinto", aponta. Na receita, ao substituir o vinho tinto pelo vinho branco ou pelo espumante, faz-se o clericot.

"Outro coquetel muito comercial e simples é o kir royal, que leva espumante e licor de cassis. Se o licor é substituído por purê de pêssego, temos o belline. Utiliza-se um suco de morango, temos o rossini. Se é usado um suco de laranja, por sua vez, tem-se a mimosa", exemplifica o mixologista.

Para sair do óbvio, Gutto indica o frozen rosé. Para a preparação do drinque, é necessário uma garrafa de rosé bem gelada, uma xícara de frutas vermelhas congeladas (morangos, framboesas, mirtilos), duas colheres de sopa de açúcar, meio limão-taiti espremido e gelo. Em um liquidificador, adicione o vinho rosé, as frutas vermelhas congeladas, o açúcar e o suco de meio limão. Bata tudo até obter uma mistura homogênea. Adicione gelo e continue batendo até obter uma consistência de frozen e sirva. Decore com pedaços de frutas e um ramo de hortelã.

No embalo da identidade

Otto, Lirinha, Hodari, Letícia Fialho, Puro Suco Seu Preto e Ane Êoketu são atrações no projeto Mistura Geral no Teatro dos Bancários

Bianca Lucca e Catharina Braga*

RAUL RODRIGUES



O grupo Puro suco é uma das atrações do evento

O Teatro dos Bancários recebe, de hoje a domingo, o projeto Mistura Geral — Música. Com entrada gratuita, o evento traz a diversidade da música brasileira contemporânea para a Asa Sul. Otto, Lirinha, Hodari, Letícia Fialho, Puro Suco, Seu Preto e Ane Êoketu são as atrações.

A cantora Letícia Fialho celebra a oportunidade de participar do projeto: "E me sinto muito feliz por estar em uma programação com artistas consagrados pelo mercado da música brasileira. Essa integração é importante para a inserção da música de Brasília em outros espaços para além da cena local".

A artista brasiliense ressalta que a sua terra natal é uma grande fonte de ideias para o seu trabalho: "Eu acredito em Brasília como uma cidade-encruzilhada, mais do que uma cidade-avião. Uma cidade que traz de todos os cantos pessoas com suas histórias, sotaques, ritmos, poéticas, memórias reunidos nessa encruzilhada. É essa Brasília que inspira toda a minha palavra e toda a minha música". A cantora destaca a importância da sua obra em um contexto de grande apagamento histórico do trabalho de mulheres negras na arte da sonoridade.



SERVIÇO

Mistura Geral — Música

De hoje a domingo, a partir das 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 Bl A). Entrada franca mediante retirada de ingressos no Sympla

Murica, integrante do grupo de hip-hop Puro Suco, diz que as composições da banda são um 'desequilíbrio musical' entre influências de samba, reggae, MPB e rap em um som autêntico: "Assim como a vida, a riqueza das composições está na diversidade, na versatilidade e na fluidez". Essa mistura de gêneros é chamada por eles de 'rap tropicalista'.

O músico ressalta que o trio escreve sobre a vida em si e narra as próprias vivências, o que gera identificação com o público: "Falamos sobre o crime, o samba, o futebol, a tiazinha da igreja, tudo que abrange o cotidiano da periferia". Os três membros cresceram em bairros distantes do centro de Brasília. "Somos muito rigorosos no nosso método de produção. Todo o processo tem o nosso dedo, do início ao fim. Ser único é a consequência de botar a mão na massa pelo seu próprio sonho", observa o músico.

A banda se formou na roda de rimas da Batalha do Museu, que ocorre, tradicionalmente, nos arredores da Biblioteca Nacional de Brasília. Em 2017, iniciaram uma carreira musical com o lançamento de vários singles. Com dois álbuns produzidos até hoje, o último trabalho do Puro Suco foi *Cacau*, que chegou às plataformas digitais no ano passado.

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**

Sábado com S de sertanejo

Mariana Reginato*

FLANEY GONZALLEZ/DIVULGAÇÃO



Bruno e Marrone se apresentam no Funn Festival no sábado

O festival mais diverso de Brasília inicia junho com duas grandes atrações para os brasilienses. Em comemoração ao mês das festas juninas, o Funnfarraiá traz um dia de música sertaneja. Bruno e Marrone e Marcos e Belutti chegam ao Funn Festival no sábado, no estacionamento 9 do Parque da Cidade.

As duplas possuem uma relação fora de palco há muitos anos. Bruno e Marrone tiveram grande influência no início da carreira de Marcos e Belutti. " Bruno e Marrone são nossos ídolos, inclusive, o Bruno é um dos responsáveis por unir a dupla Marcos e Belutti. É sempre uma honra poder pisar no mesmo palco que o deles. Estamos ansiosos por esse encontro", disse Belutti sobre o show de sábado.

Marcos e Belutti comemoram 15 anos de carreira em 2024. O projeto de celebração da data conta com participações de Simone Mendes, Matheus Fernandes, Kamisa 10 e Nadson o Ferinha. "Quinze anos é um marco muito importante na carreira de qualquer artista. Estamos muito orgulhosos da nossa trajetória, e esperançosos por tudo que ainda está por vir", comenta Marcos.

Bruno e Marrone iniciaram a carreira na década de 80 e são inventores do sertanejo universitário. Os cantores carregam carinho pela cidade de Brasília, já que uma de suas grandes conquistas ocorreu na capital. "Foi em Brasília que batemos nosso recorde de público, com mais de 100 mil pessoas. Estar aqui é muito especial, só temos gratidão por Brasília", conta Bruno, um dos maiores cantores sertanejos do país.

SERVIÇO

Funn Festival

Amanhã, a partir das 18h, no Funn Festival (SRPS, Estacionamento 9, Parque da Cidade). Ingressos a partir de R$ 250 (meia-entrada solidária) + taxa do Ingresso. Evento não indicado para menores de 16 anos.

A celebração da Funqquestra

*Ana Carolina Rubo

DIVULGAÇÃO/ BRUNO GAFANHOTO



Em comemoração aos 12 anos do coletivo, a Funqquestra apresenta show no Calaf. Funqquestra marca o encontro de diferentes forças no palco, o coletivo mescla jazz, pop, funk e brasilidades. O grupo tem três álbuns lançados e percorreu todo o continente americano em performances.

O grupo marca o festejo fazendo o que mais gosta: música em roda, vibrando com clássicos que todos conhecem e com muita bagunça. O coletivo explora as potencialidades sonoras com duas baterias (tocando ao mesmo tempo), guitarra, teclado, baixo e som metais. O show é pensado na interação com o público para os amantes da música instrumental como para quem não costuma ouvir o gênero.

SERVIÇO

FUNQQUESTRA, 12 ANOS!!!

Hoje, no Calaf (Asa Sul BL Q Quadra 02), a partir das 23h15. Ingressos disponíveis na plataforma Sympla a partir de R$ 30. Evento para maiores de 18 anos.

O idealizador do Funqquestra Bruno Gafanhoto explica que em meados de 2012 recebeu diversos comentários de que seria difícil ter sucesso com um grupo instrumental: "É emocionante perceber que é exatamente isso que nos torna únicos e nos fez chegar até aqui e ter alcançado tanta gente", relata Bruno.

O repertório do evento reúne os maiores sucessos, clássicos de Caetano, Gil, Djavan, Beyoncé, Amy. DJ Barata e DJ Criolina fecham o line-up do evento, tocando nos intervalos. "Se quer sentir uma experiência nova, uma festa diferente, se você é apaixonado por música boa, se você gosta de lugares cheios de sorrisos, convido a conhecer o Funqquestra!", convoca Bruno Gafanhoto, os brasilienses a participarem da comemoração.

***Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**

SESC/DIVULGAÇÃO



Frank Aguiar abre programação do Sesc Tradições Juninas 2024

Frank Aguiar anima a festa

Frank Aguiar é a atração do circuito Sesc Tradições Juninas que tem início hoje e prossegue até 7 de julho, nas diversas unidades da instituição. Na abertura da programação, das 18h e 23h, haverá apresentação da Quadrilha Formiga da Roça e show da Banda Xoddó, na unidade de Taguatinga Sul.

No local foi montada uma estrutura que conta com com barraquinhas de comidas e bebidas típicas, brinquedos infláveis, cabine de fotos, plataforma para vídeos e instalações sanitárias e, claro, palco para shows, onde amanhã, às 21h, se apresenta Frank Aguiar. Com mais de 30 anos de carreira, o cantor piauiense lançou 14 discos de estúdio e 11 gravados ao vivo; emplacou sucessos como *Morango do Nordeste*, Mulher madura e Prenda.

SERVIÇO

Sesc TradiçõesJuninas

Show da banda Xoddó, hoje, às 21h; e de Francisco Rodrigues e Frank Aguiar, com início às 20h. A entrada é franca, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

Reflexão sulamericana

Isabela Berrogain

Um dos principais nomes do hardcore nacional, a banda capixaba Dead Fish celebra o lançamento do décimo disco da carreira, *Labirinto da memória*, em apresentação dupla na Infinu Comunidade Criativa, amanhã. Os ingressos para o show das 21h podem ser adquiridos por meio da plataforma Sympla, a partir de R$ 60. A primeira sessão já está esgotada.

O grupo, que sempre teve um forte posicionamento político, foi inspirado, no último trabalho, pelo livro *Realismo capitalista: É mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?*, do teórico britânico Mark Fisher. "A gente, internamente, sempre viu política como vida cotidiana. Pegar um ônibus, comprar comida, pagar uma conta. Política é tudo isso", defende o vocalista Rodrigo Lima.

Segundo ele, foi com a obra literária que caiu a ficha de que a banda "precisava fazer algo sobre a memória coletiva sul-americana". "A intenção é dar uma visão de memória e de legado sul-americano de todo mundo", explica o cantor. "A gente quis trazer um relato de: olha o que aconteceu e o que vivemos lá atrás, e o que a gente pode fazer daqui para frente", detalha. "Sempre lembrar para nunca repetir", declara Rodrigo, parafraseando uma das faixas do disco, *Avenida Maruípe*.

LUCCA MIRANDA/DIVULGAÇÃO



Dead Fish apresenta o álbum *Labirinto da memória* na Infinu

SERVIÇO

Dead Fish em Brasília

Amanhã, às 21h, na Infinu Comunidade Criativa. Ingressos podem ser adquiridos por meio do Sympla, a partir de R$ 60. Não recomendado para menores de 16 anos

Festival inclusivo

Catharina Braga*

Amanhã e domingo, às 17h, o Taguapark será palco para o Festival Sambadeiras. O evento gratuito contará com Martinha do Coco, Renata Jambeiro e oficina de samba de roda com as descendentes de Dona Dalva do Samba. A festividade se repetirá no primeiro fim de semana de junho, na Casa de Cultura do Guará.

Em sua segunda edição, o festival busca abrir espaço e destacar a figura feminina na cultura popular, ressaltando também a mulher portadora de deficiência. "Precisamos de ações culturais que coloquem a mulher como protagonista de sua existência. Um movimento no qual ela encontre lugar de fala, independentemente da origem, cor da pele, religião, opção de gênero ou qualquer outro modo de viver", defende a artista Dani Ribeiro, idealizadora do evento e deficiente visual desde o nascimento.

Segundo ela, a iniciativa foi criada a partir do seu desejo de cantar com outras cantoras brasilienses sem ser julgada como "coitadinha": "Queria ser levada a sério. Quis mostrar que a cantora com deficiência pode estar junto da sem deficiência". Dani ressalta também ambições para o futuro: "Meu sonho é que esse festival vire um marco de brasília e que passe circular em várias cidades".

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



O evento reunirá seis cantoras de samba de destaque no DF

SERVIÇO

Festival Sambadeiras

Amanhã e domingo, a partir das 17h, no Taguapark. 1 e 2/6, na Casa Cultural do Guará. Entrada franca



CAIXA

APRESENTA

FUNN FESTIVAL! 2024



VENHA APROVEITAR O MAIOR
FESTIVAL DE INVERNO DO BRASIL

31/05 SEXTA

FALAMANSA
ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO

01/06 SÁBADO

BRUNO E MARRONE MARCOS E BELUTTI



GARANTA
SEU INGRESSO

CERVEJA OFICIAL



APOIO

















REALIZAÇÃO





PATROCÍNIO









BEBA COM MODERAÇÃO.



O forró pega fogo no Calaf

Ayumi Watanabe *

O Calaf receberá, amanhã, o Trio Pinga Fogo, composto por Marcos Menezes (Triângulo e Voz), Mário Jorge (zabumba), Ronny Freitas (Sanfona), para celebrar a diversidade cultural brasiliense. O nome do grupo reflete a intensidade e a paixão que o grupo coloca nas performances e simboliza a energia contagiante das apresentações, um fogo que aquece e anima o público, para marcar cada palco que pisam.

Além de ser uma expressão artística, o forró desempenha um papel crucial na cena cultural brasiliense, pois celebra a diversidade cultural e mantém viva a tradição nordestina. A conexão entre os integrantes surgiu nos palcos e festivais de forró. Eles descobriram uma afinidade além da musical, que os levou a se unir e formar o grupo. Marcos Menezes destaca a conexão com o público como a parte mais gratificante de viver nesse universo musical e nada se compara à sensação de ver as pessoas dançando e se divertindo ao som de suas músicas. "O objetivo é que todos se sintam à vontade para aproveitar a música e a dança, aprendendo e se divertindo ao mesmo tempo."

Com expectativas elevadas para cada evento, o Trio Pinga Fogo promete uma experiência inesquecível, repleta de música de qualidade e alegria. " Além das performances, haverá espaço para interação entre os participantes, será um ambiente amigável e acolhedor para todos."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO TRIO PINGA FOGO



O Trio pinga Fogo anima o forró no Calaf

SERVIÇO

Festa junina

Amanhã, a partir das 20h, no Calaf: (Setor Bancário Sul Quadra 02 BL Q — Asa Sul, Brasília). Cortesias válidas até 23h, ingressos a partir de R$10 no Sympla.

ROTEIRO DE FESTAS JUNINAS

FESTA JUNINA NOSSO
- Domingo, a partir das 12h às 22h no Setor de Áreas Isoladas Sul Bloco C – lote 29 – Núcleo Bandeirante. Entrada franca.

ARRAIÁ DO CALAF
- Amanhã a partir das 20h. Atrações: Trio Pinga Fogo e DJ CXXJU, no Calaf Brasília – SBS Quadra 02 BL Q. Ingressos a partir de R$10 no Sympla.

SESC TRADIÇÕES JUNINAS 2024
- Hoje, até 6/5, a partir das 16h. Atrações: Joelma, Banda Djavú e Frank Aguiar, no Estacionamento do Sesc Ceilândia. Entrada franca.

ARRAIÁ DO CORDEL 2024
- Amanhã, a partir das 19h, no Complexo Cordel / Casa Volpi — SMPW Quadra 4, conjunto 8, lote 5 — Park Way. Ingressos a partir de R$ 50, na Bilheteria Digital.

FESTA JUNINA DA PARÓQUIA SANTA TERESINHA
- Amanhã e domingo, a partir das 19h, na Paróquia Santa Teresinha — Cruzeiro Novo. Entrada franca.

ARRAIÁ DE NAZARÉ
- Hoje e domingo, das 19h até 00h, na QI 01, Lago Sul. Entrada franca.

SÃO JOÃO DO ABENÇOADO
- Hoje e amanhã, no Abençoado Bar Sudoeste

SIM PRA TUDO — ASSINEI SEM LER
- Hoje, a partir das 20h, no Acadêmicos da Asa Norte. Entrada paga.

ARRAIÁ DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO DO JARDIM BOTÂNICO
- Hoje e amanhã, das 17h às 23h30, no Centro de Práticas Sustentáveis do Brasília Ambiental (CPS). Entrada franca.

QUERMESSE MARIANA DE BRASÍLIA
- Hoje às 18h, amanhã às 17h e, domingo, a partir das 14h30, na Catedral Metropolitana de Brasília

ARRAIAL DO CORDEL
- Hoje, amanhã e domingo, das 18h às 23h, Complexo Cordel, SMPW Q 4 Conjunto 8 Lote 5 — Núcleo Bandeirante, Brasília — DF. Entrada paga.

ARRAIÁ DO SANTUÁRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
- Hoje e amanhã, a partir das 19h, na 606 Sul — Asa Sul. Entrada paga.

FESTA JUNINA DA PARÓQUIA CRISTO REDENTOR
- Hoje, amanhã e domingo, a partir das 20h na Q 202, conjunto 17 A/E, Residencial Oeste — São Sebastião. Entrada franca.

ARRAIÁ DA GUADÁ
- Hoje, amanhã e domingo, a partir das 17h, na EQS 311/312 — Brasília. Entrada franca.

ARRAIÁ DE NAZARÉ
- Hoje, amanhã e domingo, a partir das 19h na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré — SHIS QI 01 Conj 01 Lt A — Lago Sul. Entrada franca.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO
- Hoje, amanhã e domingo, em Taguatinga Sul, Setor F Sul Qsf 5/7, Sgcv Lt 10/11 Ae, 02. Entrada paga.

ARRAIÁ DE SANTO ANTÔNIO
- Hoje e amanhã, a partir das 19h, e domingo a partir de 20h, no SGAS W5 Sul, Quadra 911 (Asa Sul) — Brasília/DF.

14º ARRAIÁ DO SENHOR BOM JESUS
- Amanhã e domingo a partir das 19h, na Paróquia Bom Jesus — EQNO 11/13 Módulo Especial Setor O — Ceilândia/DF

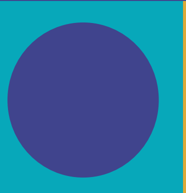
ARRAIÁ DA ESPERANÇA
- Amanhã e domingo a partir das 18h, na Paróquia N. Sra. da Esperança -—EQN 307/308 — Asa Norte

FESTA JUNINA NOSSO LAR
- Domingo, das 12h às 22h, no Setor de Áreas Isoladas Sul Bloco C - lote 29. Núcleo Bandeirante. Entrada franca.

MAIO 2024

AGENDA CULTURAL sesc








31/05 e 01/06

SESC TRADIÇÕES JUNINAS COM SHOW DE FRANK AGUIAR

Para celebrar uma das épocas mais aguardadas do ano, vem aí o Sesc Tradições Juninas 2024, uma festa que promete agitar os brasilienses com uma programação repleta de cultura, música e diversão. Com início marcado para 31 de maio, os finais de semana da instituição serão invadidos por comidas típicas, quadrilha e shows de grandes nomes da música brasileira. Nesta sexta-feira (31) as comemorações começam na unidade do Sesc em Taguatinga Sul, que também contará com show gratuito do cantor Frank Aguiar, no sábado (1).

31 de maio e 1º de junho, a partir das 16h
- Com show do cantor Frank Aguiar (sábado)
- Sesc Taguatinga Sul



até 02/06

ENTRE FRAGMENTOS: ARTE COMO RESISTÊNCIA

A mostra propõe a ideia da arte como resistência política ativa, transformando a vivência nas ruas em um ponto de ruptura. Um recorte em um terreno árido de esperança onde cada objeto carregado pelos carrinhos, bicicletas, mochilas das pessoas marginalizadas se torna um inter-relator entre indivíduos e sociedade. Cada peça reflete os modos de existência atravessados pelos processos de desfiliação social, ruptura de vínculos sociais, distanciamento do mercado de trabalho e violações de direitos presentes na vida nas ruas

Até 2 de junho, das 9h às 18h
Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



31/05 A 01/06

MAIS UM CLICHÊ DE AMOR

"Dois jovens se esbarram, os livros caem, ele se olham como dois cachorros olhando frango na padaria e ficam completamente apaixonados? QUE CLICHÊ!" Germano de Freitas e Letícia Carvalho interpretam Diego e Juliana. Dois estranhos que se encontram presos em um elevador após uma consulta terapêutica. Satirizando os clichês de comédia romântica, os dois custam a se entender visto que Juliana tem uma personalidade forte (até demais) enquanto Diego busca encontrar o jeito certo de "conquistar as mulheres".

31 de maio a 01 de junho de 2024, sexta-feira às 20h30; sábado das 18h30 às 20h30.
Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul



AULAS DE TEATRO - OFICINA DE TEATRO JHONY GOMANTOS

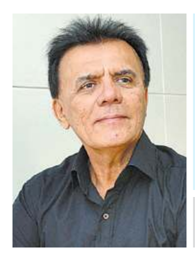
Aulas sistemáticas de teatro, para pessoas de 8 anos a 16 anos, aos sábados de 10h às 11h40.

Aos Sábados pela manhã - 10h às 11h40
Teatro Sesc Silvio Barbato - Setor Comercial Sul

Saiba mais


sescdf
www.sescdf.com.br





SONS DA NOITE

Leia mais notícias em blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



Turnê junina

Alceu Valença, que cumprirá turnê junina pelo Nordeste e outras regiões do país, chega a Brasília no dia 7 próximo para apresentação na festa promovida pelo Iate Clube (Setor de Clubes Norte). O show do cantor e compositor pernambucano tem por base o álbum gravado ao vivo na Fundição Progresso, no Rio de Janeiro, intitulado *Meu querido São João*.

No repertório, ele reuniu composições autorais entre elas *Anunciação*, *Belle de Jour*, *Como dois animais*, *Girassol*, *Pelas ruas que andei* e *Tropicana*, além de clássicos da obra de Luiz Gonzaga como *Assum preto*, *Baião*, *Sabiá*, *Vem morena*, *Xote das meninas* e, claro, *Asa Branca*. Os ingressos já estão à venda na tesouraria do ICB.

Eu recomendo

O poeta, compositor e cantor nordestino Flávio Leandro, expoente do forró-pé-de-serra, será a atração do Arraiá Legis, a festa junina da Ascade (Setor de Clubes Sul), no dia 7 próximo. Com 27 anos de carreira, ele tem músicas gravadas por Elba Ramalho, Lucy Alves, Jorge de Altinho, Flávio José, Adelmário Coelho e pela banda Limão com Mel.

Clássicos nordestinos

Coração Balão, Coração São João é o nome do show que o grupo formado por Paula Vidal (sanfona), Luiz Paulo Dourado (violino), Lucas Tufas (contrabaixo) e Stive Marta (bateria) faz em 8 de junho no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Eles vão tocar clássicos da obra de Elba Ramalho, Zé Ramalho, Geraldo Azevedo e Dominguinhos.

Bandas brasilienses

Na década de 1980, quando ficou conhecida como capital do rock, Brasília não tinha tantas bandas quanto agora. Várias delas estão no line up do Capital Moto Week, entre as quais as veteranas Amanita Muscária, Magoo e outras que surgiram ao longo dos anos, como Baú Revirado, Baby Meu Bem e Os Brotos do Jacaré, Claquetes, Claptone, Makinamara, Quinta Essência, Quinta Essência Popfiction e Sereníssima. O festival será realizado entre 18 e 27 de julho, no espaço artístico da Granja do Torto.

Xande & Caetano

Na estreia da turnê do show *Xande canta Caetano*, domingo, na Concha Acústico do Teatro Castro Alves, em Salvador, Xande de Pilares terá Caetano Veloso como convidado especial. A apresentação do cantor carioca em Brasília será em 2 de agosto, no projeto Na Praia.

DIVULGAÇÃO



Um Veloso

Cinco anos depois de brilhar no show *Ofertório*, ao lado do pai Caetano Veloso e dos irmãos Moreno e Tom, Zeca Veloso está de volta a Brasília. Amanhã, às 20h, o cantor e compositor carioca se apresenta na Infinu Comunidade Criativa, na 506 Sul. Ele interpreta canções autorais e de outros artistas.

FOTOS: ROBERTO CARNEIRO

Críticas sobre o Brasil e muita sátira compõem o texto do espetáculo

O Brasil de Lima

Montado pela Bruzun Company, ***Os Bruzundangas*** leva para o palco as crônicas de Lima Barreto sobre o Brasil de 100 anos atrás

Nahima Maciel

Com um pé na palhaçaria e outro na literatura, *Os Bruzundangas* desembarcam no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil para falar de um país que pouco mudou ao longo de um século. Dirigida por Renato Carrera e Dani Ornellas, a peça carregada de sátira leva para o palco uma adaptação do livro homônimo de Lima Barreto, um volume de crônicas nas quais o autor reflete sobre o Brasil das primeiras décadas do século 20. Os Bruzundangas lança oficialmente a Bruzun Company, formada pelos dois diretores, além de Hugo Germano e Jean Marcell Gatti, que também estão no espetáculo.

Foi Renato Carrera quem primeiro se deparou com o livro de Lima Barreto e sugeriu a adaptação à companhia. Há muito o grupo queria trabalhar com uma obra literária. Não seria a primeira vez, já que eles levaram ao palco espetáculos como *Malala, a menina que queria ir para a escola*, a partir do livro de Adriana Carranca, e *O balcão*, adaptação de peça de Jean Genet.

Um dia, numa livraria, Carrera topou com a lombada de reunião de crônicas *Os Bruzundungas*. "O livro estava um pouco mais para fora que os outros, por isso falo que pulou para mim. Comecei a folhear e falei 'achei!'. E Dani topou", conta o diretor. A escrita de Lima Barreto encaixou como luva na busca da companhia. "A gente queria fazer algo mais cômico, tínhamos dúvida sobre que livro fazer, mas a vontade era fazer algo mais cômico, uma forma de chegar um pouco mais próximo do público em geral. Não queríamos fazer algo hermético. Foi uma busca, fomos atrás de algum clássico com essa pegada. E comecei a pensar: 'por que não um autor preto?'", diz.

A ideia era também explorar outra vertente da obra de Lima Barreto e evitar a imagem muito propagada de um autor alcoólatra e que havia passado por internações psiquiátricas. "Tem muita palhaçaria, bufonaria, alguns momentos dramáticos, quando a gente fala de religião, do direito ao voto", avisa o diretor. "É um livro muito político, fala da Constituição, do Senado, da presidência. Também tem uma presença feminina grande e uma presença de artistas pretos, a isso a gente ficou bem atento. Queríamos um olhar para a ficha técnica diferente do que eu vinha trabalhando."

Para chegar à montagem final, a companhia fez leituras em voz alta e, a partir desses ensaios, surgiu a estrutura da peça, que é feita como se fosse um conjunto de cenas sem, necessariamente, uma história com início, meio e fim. "Fui entendendo que o poder dramatúrgico estava nas vozes dos atores. Como no próprio livro ele cita o teatro de revista, levamos para o palco o teatro de revista, que tem o poder de criar cenas, do humor, da improvisação e da liberdade dos atores, sem perder a potência da palavra do Lima", explica Carrera.



SERVIÇO

Os Bruzundangas

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Temporada até 23 de junho. Ingresso:: R$ 30 e R$ 15 (meia), no site www.bb.com.br/cultura e na bilheteria física do CCBB Brasília. Não recomendado para menores de 12 anos.

Medea contemporânea

Fani Feldman traz para o palco a versão do inglês Mike Bartlett para o clássico da tragédia grega de Eurípedes

Nahima Maciel

JONATAS MARQUES

Questões da maternidade contemporânea fazem parte do texto da peça

SERVIÇO

Medea

Com Fani Feldman e Cia do Sopro. Direção: Daniel Infantini. Texto: Mike Bartlett. Hoje e amanhã, às 20h, e no domingo, às 19h, na Galeria da Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul Q. 4 - Lotes ¾). Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (meia). Não recomendado para menores de 16 anos.

Na tragédia grega *Medea*, a personagem traída e rejeitada mata os dois filhos para se vingar do marido, Jasão. A história criada por Eurípedes em 431 a.C é um clássico e sempre esteve no radar da atriz Fani Feldman, mas foi preciso descobrir o texto contemporâneo do inglês Mike Bartlett para levar a tragédia para o palco. Em cartaz na Caixa Cultural de hoje até domingo, a *Medea* de Bartlett é uma adaptação do clássico para os tempos contemporâneos. "Sempre gostei muito de Medea, uma das minhas personagens favoritas. E um dia descobri essa versão inglesa escrita por Mike Bartlett, um autor pelo qual sou fascinada. Todos os textos dele sempre me tiraram o fôlego. Quando descobri que tinha uma Medea dele, na hora quis fazer", conta Fani.

Na versão contemporânea do clássico grego, Medea é uma jovem mãe no puerpério, com um bebê recém-nascido. Traída e abandonada pelo pai da criança, sozinha e submetida à extrema pressão da vida cotidiana na qual precisa conciliar, sem ajuda, os cuidados com o bebê e a vida profissional, ela sucumbe à depressão. "É uma Medea contemporânea, então ela traz o quanto tem de tragédia na nossa vida cotidiana", avisa Fani.

No texto original, a personagem tem dois filhos e é trocada por Glauce, com quem Jasão decide se casar por ter origem nobre, ao contrário da mãe de seus filhos, que é plebeia. Para facilitar o arranjo, ele decide mandar Medea para o exílio. Ela se revolta e mata os filhos. "Nossa preocupação era como fazer o público compreender o estado em que a personagem está ao cometer esse crime", explica Fani. "Não é uma defesa do que ela faz e, sim, a exposição de a que ponto uma mulher pode chegar em uma sociedade que não a ampara em nenhum momento, principalmente na maternidade. No puerpério fica mais claro esse estado."

A atriz começou a ensaiar a peça durante a pandemia e chegou a fazer algumas versões on-line, já que o projeto data de 2019, mas não chegou a ver o palco por causa do fechamento dos teatros. A estreia ocorreu há dois meses e Fani ficou surpresa com as reações do público feminino: "As identificações são intensas porque é um espelho da sociedade em relação às questões femininas. E, como a gente está nesse momento em que se fala muito da maternidade real, hoje as mulheres podem falar um pouco sobre as dificuldades que enfrentam na maternidade".

ROTEIRO

AGILMAR FERREIRA — FORA DO QUINTAL
Domingo, às 17h, no Espaço Cultural Ary Barroso (CRS 504, Asa Sul). Stand up do comediante Agilmar Ferreira. Ingressos a partir de R$ 30 + taxa no Sympla. Classificação indicativa: 12 anos.

CORES DE DJANIRA
Amanhã, às 10h, na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes ¾). A oficina irá ensinar técnicas de mistura de cores e criação de paleta de cores inspirado na artista Djanira. Inscrições gratuitas. Evento recomendado para maiores de 14 anos.

MAIS UM CLICHÊ DE AMOR
Hoje, às 20h30, e amanhã, às 18h30 e às 20h30, no Sesc (W3 Sul, Quadra 504/505,Bloco A). Dois estranhos que se encontram presos em um elevador após uma consulta terapêutica. Ingressos a partir de R$ 20 + taxa do Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos.

MEDEA - CIA DO SOPRO
Hoje e amanhã, às 20h, domingo, às 19h, na Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes ¾). A história acompanha a vida de uma mãe que acaba de dar à luz e vive em um conjunto habitacional. Ingressos a partir de R$ 15 (meia-entrada) na Bilheteria Cultural. Classificação indicativa: 16 anos.

NARA
Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no teatro da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes ¾). A peça mostra a importância de Nara Leão dos anos 1960 a 1980, interpretada por Zezé Polessa. Ingressos a partir de R$ 15 na Bilheteria Cultural.

NOITE DE COMÉDIA NO TAO
Amanhã, às 20h, no TAO Filmes (SHCGN 711,Bloco C,Loja 5). Noite de stand up com comediantes do DF. Ingressos a partir de R$ 10 (meia-entrada) + taxa do Sympla.

OS BRUZUNDANGAS
Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do CCBB (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma emocionante comédia satírica musical. Ingressos a partir de R$ 15 (meia entrada) + taxa do Ingressos CCBB. Classificação indicativa: 14 anos

O TEATRO MÁGICO APRESENTA: FERNANDO ANITELLI EM HISTÓRIAS PARA CANTAR
Hoje, às 20h, no Teatro La Salle (St. de Grandes Áreas Sul 906 - Asa Sul). Fernando Anitelli, criador por trás do fenômeno musical O Teatro Mágico apresenta a nova turnê Histórias para Cantar. Ingressos a partir de R$ 80,50 (meia-entrada) + taxa do Ingresso Mágico.

PAULO MANSUR COMEDY SHOW
Amanhã, às 21h, no Teatro do Brasília Shopping (SCN Quadra 5, Asa Norte). Show de stand up do comediante Paulo Mansur. Ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada) + taxa do Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos.

TESOUROS ANCESTRAIS DO PERU
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, nas galerias 2,3 e 5 no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). Entrada Gratuita.

TRAÇOS MODERNISTAS
Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria Acervo da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Exposição que se debruça sobre a evolução da arte modernista. Entrada gratuita.

ROTEIRO KIDS

A MENINA E O LENÇO
Amanhã e domingo, às 10h, às 15h e às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508 Bloco A, Asa Sul). A proposta é uma experiência cênica para crianças, com música instrumental, dança, intervenções urbanas e teatro. Ingressos gratuitos.

SALÃO DE PRINCESAS E HERÓIS
Sábado, às 14h, 14h30, 16h e 16h30, no Liberty Mall (SCN, Quadra 2, Bloco D). Momento para crianças com pinturas de rosto, penteados, maquiagem e unhas. Ingressos gratuitos no Sympla.

Crítica // A metade de nós ★★★★

Amorosa carta aos que ficam

A partir de uma forte experiência pessoal, o diretor Flavio Botelho faz a estreia no cinema com o drama *A metade de nós*

Ricardo Daehn

A aspereza de uma situação incontornável estampa na tela do filme de estreia conduzido por Flavio Botelho. Junto com os roteiristas Bruno Castro e Daniela Capelato, ele reelaborou uma dor que lhe é familiar e verteu tudo num cinema denso, compromissado com alertas e encharcado de empatia. No filme, Francisca e Carlos perdem o filho Felipe para o suicídio.

O rigor da edição de Tina Hardy combina com a carga emocional impressa na direção, num enredo que consome, ao mesmo tempo em que verte profundidade e honestidade. Numa das cenas mais dolorosas — o pai confessa ao vizinho de Felipe (uma forte presença de Kelner Macêdo, visto em *Corpo elétrico*) que nem mesmo ele se vê categorizado, não se vê viúvo nem órfão.

PANDORA FILMES



Denise Weinberg e Cacá Amaral, no drama *A metade de nós*

Para além da exploração de cada canto de espaço, os pais se movem em dinâmica circular, pouco ajustada a dar respostas, e, ainda, se apartando por comportamentos opostos. O longa recebeu prêmios de melhor ator em Punta del Este (Uruguai) e foi eleito o melhor pelo público da Mostra de São Paulo, sem contar a Menção Honrosa para os atores (no Festival MixBrasil).

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA 22

Entrevista // Flávio Botelho, cineasta

Qual a sua experiência com o tema do suicídio?

Eu perdi uma irmã que se suicidou em 2007. Ela teve uma forte depressão no pós-parto. Ela parou de amamentar e começou com acompanhamento médico de um psiquiatra, além do suporte da psicóloga. Quando ela começou a melhorar da depressão, quando começou a reagir, ela se suicidou. Foi uma tragédia imensa para toda a família, principalmente porque a família estava naquela euforia que era o nascimento da primeira neta, a primeira sobrinha, para uma tristeza muito profunda de despedida da Paula.

Qual foi a reação dos familiares?

A gente ficou tentando processar essa tragédia por muito tempo. Eu fiquei muito próximo dos meus pais, a gente recebeu muito acolhimento da família, amor de muita gente e, nesse meio tempo, também ouvimos muita coisa, inclusive, que a gente ficaria estigmatizado, que não se poderia falar no assunto, pelo fato do tema ser tabu. Foi muito duro ouvir isso naquele momento, quando a gente ainda estava tentando entender tudo aquilo, cheio de porquês na cabeça, cheio de questões, sentindo as mais diferentes coisas. Mas meu pai, ao invés de ficar no silêncio, fez um movimento que eu acho muito legítimo, muito bonito, ele escreveu um livro chamado Prematura. E, depois de sete anos que a minha irmã morreu, eu também fiquei com vontade de falar sobre o assunto. O tema se tornou pungente, urgente e necessário dentro de mim e o cinema, como minha forma de me expressar, foi meu caminho natural. E fui pelo caminho da ficção.

Pandora Filmes/Divulgação



Que confiança depositou nos atores e em que corresponderam?

Desde o início, queria ensaiar, achava que a aproximação com os atores, a construção dessa gênese dos personagens e o mergulho no tema seria importante. O nome da Denise Weinberg apareceu algumas vezes, até que marcamos um café. Ela leu o roteiro e topou na hora entrar no projeto. E naturalmente o nome do Cacá Amaral surgiu na sequência para fazer o Carlos. Eles são parceiros de longa data e têm muita química juntos. Ensaiamos por três meses e foi transformador. Discutimos sobre as cenas, sobre a narrativa, alteramos diálogo, mexemos em sequências e trouxemos memória para o corpo, para trazer camadas sobrepostas na interpretação. E todo esse trabalho refletiu no resultado. Tem uma complexidade de sentimentos dos atores em cena que trás uma imensa credibilidade para Francisca e Carlos.

Quais são os diretores que admira?

Gosto bastante do cinema do chileno Sebastián Lelio, especialmente, sua obra Glória e a forma como conduz a narrativa, cheio de elipses temporais e o retrato sem julgamento de personagens que costumam passar desapercebidos no cinema. Também admiro muito o cinema de Michael Haneke. Ele costuma explorar realidades duras, e Amor é um grande filme nesse sentido.

Crítica // *Crônicas do Irã* ★★★

Amontoado de impasses

Da precariedade de um filme rodado em uma semana, os diretores Ali Asgari e Alieveza Khatami conseguem, numa fita esquemática, denunciar opressão e abusos com um discurso forte o suficiente para colocá-los na seleção do segmento Um Certo Olhar do Festival de Cannes.

Valores iraniano-islâmicos, registros de elementos "impuros", burocracia e irregularidades sociais atravessam a tela, num filme em que até mesmo os diretores se arvoram a serem atores.

As situações se avolumam em torno dos personagens múltiplos. Uma senhora teria tido o cachorro confiscado por policiais, outra jovem contesta ser a motorista de carro sujeita à multa por infração e o pai do bebê Davi se vê desautorizado a dar nome em nada iraniano ao pequeno filho.

De teor irônico, muitas das cenas escancaram bizarrices e afrontas à individualidade. Pesam seculares preceitos, a negativa a qualquer traço progressista e até mesmo a mutilação de obras de artes, além do descrédito a quem ostente tatuagens pelo corpo (um homem é claramente discriminado), além de o filme abraçar descabido machismo. (**RD**)

Crítica // *Os estranhos* — Capítulo I ★★

Nada de sólido

Teatral e armada, uma das criminosas do filme do diretor finlandês Renny Harlin (lembrado por Do fundo do mar, de 1999), tal qual os comparsas usa máscara e realiza uma performance, em uma floresta, em que os protagonistas (e namorados) Maya (Madelaine Petsch) e Ryan (Froy Gutierrez) se encontram abandonados. Tudo conspira para o terror, quando ambos ficam ilhados, sem carro (posto para consertar, com o sinistro Rudy, papel de Ben Cartwright).

Na pequena Venus, com menos de 500 habitantes, a polícia parece alheia à montoeira de incidentes acobertados por raros tipos que intimidam (ao cubo) os forasteiros. São muitas as batidas na porta da cabana em que o casal se hospeda, e que parece um ímã para atrair clichês: há cortes de energia, explosões e ferimentos inesperados. Na aparente casa aconchegante, Ryan e Maya são sempre, misteriosamente, observados. E a falta de explicação é formalizada, no roteiro que continua sem nada explicar e pouco expressar. Prolonga-se, no capítulo inicial, a origem de personagens medonhos que seguem sem pistas do motivo de suas maldades. (RD)

Crítica // Por trás da verdade ★★★

Uma dolorosa maternidade

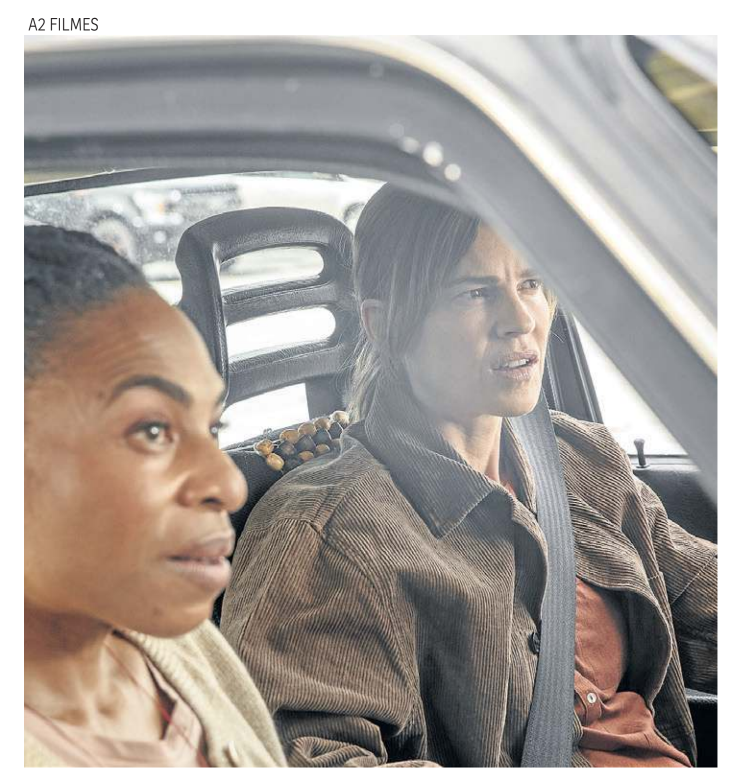
Ricardo Daehn

A figura dos filhos cerca os protagonistas deste novo drama estrelado por Hilary Swank, sempre lembrada pela vitória de dois prêmios Oscar (*Menina de ouro* e *Meninos não choram*). No filme, que combina novamente talentos do diretor Miles Joris-Peyrafitte e do corroteirista Madison Harrison, tal como em *Como você é*, feito há sete anos, a análise de laços estreitos está em primeiro plano.

Para além da produção, Harrison interpreta muito brevemente Michael, que terá os laços com Ducky (Hopper Penn) revistos depois de sua morte. Michael é filho de Marissa (Swank), uma jornalista que embarca numa bebedeira sem fim depois da morte do rapaz, já bem perto de ele se tornar pai. Paige (Olivia Cooke, a inglesa de *Eu, você e a garota que vai morrer*) é a namorada do rapaz que tinha dependência de heroína.

Tobey (o outro filho de Marissa, interpretado por Jack Reynor) e a mulher dele, Gina (Dilone), formam a rede de apoio para a jornalista que, do luto, parte para uma jornada rumo à verdade da morte do filho. Na readaptação social, Marissa viverá uma intensa corrente de ação ao lado de Paige, a bem da verdade, não muito benquista, a princípio. Boas interpretações e algumas reviravoltas garantem o interesse.

A2 FILMES



Cena do filme *Por trás da verdade*: laços estreitos

ROTEIRO

IMACULADA
Uma jovem religiosa é calorosamente recebida em um ilustre convento na Itália, mas logo percebe que seu novo lar abriga segredos sombrios e terríveis. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: Terror. **Cineflix JK 1** (dublado), às 19h40 e 21h50. **Cineflix JK 5** (dublado), às 17h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), às 19h40 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 16h50. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo,às 16h45, 18h45 e 20h50. **Kinoplex Pátio 3** (dublado),sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h10 e 19h10. Kinoplex ParkShopping 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domindo às 13h40, 16h, 18h30 e 20h45. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo às 12h50, 16h20 e 21h40. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, sábado e domingo às 13h20, 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, sábado e domingo às 12h, 14h10, 16h30, 18h40 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h20, 14h40, 17h, 19h10 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h10 e 22h15. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 21h30.

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
A jovem Furiosa é sequestrada de sua terra natal por motoqueiros liderados por Dementus. Enquanto dois tiranos lutam pelo lutar, ele tenta retornar para casa. Classificação indicativa: 12 anos. Duração:148 min. Gênero: Ficção-Científica. **Cineflix JK 3** (dublado), às 15h, 18h e 21h. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado) **sexta e domingo às 15h30, 18h30 e 21h30; sábado às 19h e 22h. Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sábado às 14h390. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h20 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo às 14h, 17h20 e 20h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 15h10, 18h20 e 21h30. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h10 e 20h20. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 16h20 e 19h30. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 15h15, 18h30 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 16h50 e 20h20. Cine drive-in (dublado), às 19h50.

PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
Após o reinado do macaco César, os primatas se tornaram a espécie dominante. Quando um novo líder assume o império, um jovem macaco inicia uma jornada angustiante que o levará a questionar tudo o que sabia sobre o passado. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Ação/Ficção-científica. Duração: 145 min. **Cineflix JK 2** (dublado), às 15h30; 18h30 e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e domingo, às 14h50, 17h50 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h10 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sábado, às 17h50 e 20h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h50. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h30. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo às 15h, 18h e 21h.**Cinemark Pier 2** (legendado), sexta e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30; sábado, às 12h45, 15h50, 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta e domingo, às 18h50 e 21h50; sábado, às 20h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 15h, 18h e 21h. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h.

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Bea é uma menina que, após um acidente traumático, consegue ver os amigos imaginários das pessoas. Quando Carl descobre seu poder, ele se junta a ela em uma missão emocionante. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Aventura. Duração: 104 min. **Cineflix JK 5** (dublado), às 14h35 e 19h15. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta e domingo às 15h10 e 17h30; sábado às 17h30. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50, 18h10 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e domingo, às 15h15 e 17h40. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado, às 13h20. **Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 16h30. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, sábado às 11h50, 14h10, 16h30 e 18h50; domingo às 14h10, 16h30 e 18h50. Cinemark Pier 12 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50,16h10,18h30 e 21h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h50, 17h20 e 19h40.

GARFIELD - FORA DE CASA
O amado gato de estimação laranja está de volta para mais uma aventura inesquecível: após reencontrar seu pai, o gato de rua Vic, que não via há muito tempo, Garfield e o cãozinho Odie acabam se envolvendo em um arriscado assalto. Classificação indicativa: livre. Gênero: animação. Duração: 102 min. **Cineflix JK 1** (dublado), às 14h50 e 17h20. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), às 14h50 e 17h20. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 19h. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado),sexta, sábado e domingo, às 14h15 e 16h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e domingo, às 15h30; sábado, às 15h40. Cine drive-in (dublado), às 18h10. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, sábado e domingo às 12h30. **Cinemark Pier 7** (dublado), sábado, às 12h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta e domingo, às 12h40, 15h, 17h20 e 20h; sábado, às 13h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h05 e 14h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h30 e 17h50.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO I
A viagem de Maya e Ryan se torna um pesadelo quando são forçados a passar a noite em um airbnb isolados na floresta. Perseguidos por três estranhos mascarados, a luta pela sobrevivência se transforma em uma jornada de coragem. Classificação: 16 anos. Duração 92min. Gênero: Terror. **Cineflix JK 4** (dublado), às 17h40, 19h50 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 19h50 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 14h40. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping**

ROTEIRO

5 (dublado), sábado, às 21h40. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), às 19h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta e domingo, às 14h40, 16h50 e 21h10; sábado, às 13h40 e 15h40. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta e domingo, às 19h. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30, 19h25 e 21h25. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo às 13h20, 15h30 e 17h40. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h10, 14h20, 16h40, 19h e 21h10. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h10 e 22h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h10, 16h30, 18h40 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h.

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ

O filme narra a história da paixão de Sidney Magal à primeira vista por Magali West, em uma troca de olhares em um concurso de beleza de 1982. Classificação: 12 anos. Duração 97 min. Gênero: Comédia musical. **Cineflix JK 6 (nacional)**, às 17h15 e 19h35. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, às 19h20 e 21h40. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h50. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h25 e 20h50.**Cinesystem 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h20. **Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h25. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo às 19h30. **Cinemark Iguatemi 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo às 21h15. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h30, 14h45, 17h, 19h10 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 18h20.

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS

É um drama histórico inovador, baseado na vida de Jesus Cristo, visto através dos olhos daqueles que o conheceram, os discípulos. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama. Duração: 141 min. **Cineflix JK 4** (dublado), às 14h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 16h. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta e domingo, às 13h30 e 16h50; sábado, às 12h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE

Shoyo Hinata se junta ao clube de vôlei do Karasuno High para ser como seu ídolo, um ex-jogador do Karasuno. Mas Hinata logo descobre que deve se juntar a seu inimigo do ensino médio, Tobio Kageyama. Classificação indicativa 12 anos. Duração: 115 min. Gênero: Anime Cineflix JK 6 (dublado), às 14h45. **Cineflix JK 6** (dublado), às 21h55. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45 e 17h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h40. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h50.

O TARÔ DA MORTE

Após um grupo de universitários usar o baralho de tarô de outra pessoa, regra proibida nesse meio, um mal é libertado das cartas. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Terror. Duração: 92 min. **Cineflix JK 5** (dublado), às 21h35. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 21h20. **Kinoplex Pátio 2** (dublado),sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h25.

BACK TO BLACK

Biografia da famosa cantora Amy Winehouse, uma das grandes vozes do R&B e Soul, que morreu aos 27 anos, em 2011, por uma intoxicação alcoólica. Gênero: Drama. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h30. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo às 18h15. **Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.

GUERRA CIVIL

Um grupo pioneiro de jornalistas de guerra é enviado para registrar o cenário violento que tomou conta dos Estados Unidos após uma guerra civil eclodir. Conforme o confronto se intensifica, eles acabam se tornando alvos em meio a um embate entre as forças armadas, civis e a Casa Branca. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação. Duração: 109 min. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h45 e 21h. Cinemark Pier 13 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h20.

FÚRIA PRIMITIVA

O jovem Kid ganha a vida em um violento clube de luta secreto. Até que um dia sua fúria acumulada explode e ele se infiltra na elite da cidade para se vingar. Classificação indicativa: 16 anos. Duração:120 min. Gênero: Ação. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. Cine drive-in (legendado), às 22h20. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.

RIVAIS

Três jogadores em um torneio de tênis enfrentam velhas rivalidades dentro e fora da quadra. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama. Duração: 131 min. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. Cinemark Pier 10 (legendado), sexta e domingo, às 16h; sábado, às 12h35.

AS VEZES QUERO SUMIR

Fran é uma mulher que tem o hábito de pensar em morrer. Em um momento inusitado e cômico no trabalho, ela faz o novato da sua empresa dar risadas, o que acaba resultando em um inesperado romance entre os dois. Classificação: 12 anos. Gênero: Comédia. Duração: 94 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.

DE REPENTE, MISS!

Mônica é uma publicitária que abandonou a carreira promissora para cuidar dos dois filhos, Luíza e Leo. Beirando os 40 anos, ela fica triste quando a filha, uma influencer em ascensão, não a vê mais como fonte de inspiração. Classificação: 12 anos. Gênero: Comédia. Duração: 93 min. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h40.

THE SHIFT - O DESLOCAMENTO

Após um encontro com o enigmático Benfeitor, Kevin é arrastado para realidades alternativas. Enquanto tenta reencontrar a esposa, ele parte para uma série de aventuras. Classificação indicativa: Livre. Duração: 115 min. Gênero: Ficção-Científica. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50

AGITE!

Garimpo de preciosidades

Ao chegar na terceira edição, Tropicália Feira de Discos seleciona uma curadoria de 11 expositores para comemorar a vitalidade dos discos de vinil

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ KALIL



Tropicália Feira de Discos desembarca na Infinu no fim de semana

Gabriel Borges*

Inventado em 1948, o vinil, rapidamente, popularizou-se durante as décadas seguintes. Contudo, após o surgimento dos primeiros modelos de CD, os vinis caíram em desuso — mas não no esquecimento de quem sempre soube apreciar o som produzido por um bom toca-discos. E, para celebrar a atemporalidade dos discos de vinil, a Infinu Comunidade Criativa (506 Sul) recebe, amanhã e no domingo, a Tropicália Feira de Discos. Das 12h às 20h, a nostalgia é garantida para todos que queiram se aventurar no universo dos LPs. A entrada do evento é gratuita.

Ao todo, 11 expositores estarão na feira de discos, vindos de Goiânia (GO), São Paulo (SP) e do próprio quadradinho. Para agitar a programação, uma seleção de oito DJs foi escalada para animar o evento durante os dois dias de feira. O DJ e músico Gabriel Thomaz, confirmado como atração principal, ressalta o carinho que sente pelos vinis desde a infância. "Eu compro disco desde criança e nunca deixei de comprar, mesmo quando as pessoas eram incentivadas a trocarem de formato. Sempre soube que o disco nunca iria embora", comenta.

Para além da diversidade de estilos e formatos, os LPs que serão expostos também representam essa variedade de gêneros musicais. Do rock ao pop, artistas de todos os estilos serão contemplados pelos mais de 15 mil vinis do acervo dos selos expositores da Tropicália Feira de Discos. André Luiz Kalil, produtor cultural e organizador do evento, explica ao **Correio** o motivo do disco de vinil ser tão apreciado até hoje. "Acredito que é tão querido, pois nos traz memórias da infância e, pelo componente físico, esse "ritual" de escutar o disco necessita de cuidados e zelo; o que torna o colecionador tão apegado ao disco e a todo o processo", opina.

Sobre o recente sucesso que os discos têm feito entre o público mais jovem, Kalil projeta uma importante tendência. "O mais curioso é observar que o público jovem tem buscado discos de diversos gêneros, desde artistas antigos até artistas do cenário atual. Isso tem refletido uma nova tendência entre os novos colecionadores, muito provavelmente influenciados pelos pais e parentes mais velhos", observa.

SERVIÇO

Tropicália Feira de Discos

Sábado e domingo, das 12h às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506, bloco A, loja 67). Entrada gratuita.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

O vislumbre do gênio

Jim Henson, o criador dos ***Muppets***, ganha documentário que estreia hoje na plataforma do Disney Plus

Isabella Wagner*

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/ @DISNEYPLUS



Chega ao catálogo da Disney Plus, hoje, o documentário *Jim Henson - homem de ideias*, que conta a história do criador dos bonecos Muppets, Jim Henson. A narrativa abrange toda a sua trajetória, desde o início de sua carreira até as suas criações mais famosas, tais como *Vila Sésamo*, *O cristal encantado* e *Muppets*. O filme traz arquivos pessoais do artista e entrevistas com familiares de Henson e seus colaboradores, incluindo o produtor de televisão Frank Oz, responsável pelos fantoches da obra mais conhecida de Jim, *Muppets*.

O documentário está sendo desenvolvido desde 2010 na Walt Disney Pictures, dirigido por Ron Howard. O roteiro do longa foi reescrito em 2021 pelo dramaturgo Michael Mitnick. O diretor da obra recebeu a indicação de melhor documentário no Festival de Cannes em maio de 2024. *Jim Henson — homem de ideias* nos faz mergulhar na mente desse talentoso artista, com curiosidades inéditas. A data oficial de estreia da obra será hoje pelo sistema de streaming Disney Plus +.

Reprodução/ Adoro Cinema



Como Acabar com o Amor

(NETFLIX)

Nova série original da Netflix, ***Como acabar com o amor*** chega hoje ao catálogo da plataforma. A obra sul africana de comédia e romance conta a história de Zoleka (Sivenathi Mabuya) que acredita em uma suposta traição de seu namorado Kagiso (Bohang Moeko). Angustiada com a dúvida, a personagem decide então seguir o amado pouco antes de seu aniversário de namoro. Tendo uma resposta diferente do que tinha imaginado, Zoleka fica com o coração partido. As coisas se tornam mais complicadas quando ela pede ajuda dos familiares.

Yellowjackets

(NETFLIX)

A plataforma da Netflix lança, amanhã, a segunda temporada da série dramática ***Yellowjackets***. Apresentado em 2021, o seriado conta a história de sobrevivência de um time feminino de futebol que tem os seus destinos mudados depois de um acidente aéreo, tendo que enfrentar as condições adversas da natureza selvagem. Sucesso da crítica, a série foi indicada a seis categorias do Emmy, e pode ter a sua segunda temporada assistida por meio da plataforma de streaming Netflix, a partir deste sábado.

Reprodução/Adoro Cinema



Reprodução/ Adoro Cinema



Sem Coração

((NETFLIX)

Sem coração é um filme brasileiro de direção e roteiro de Nara Normande e Tião, lançado na França em abril. O longa estreia neste domingo na plataforma da Netflix. A obra se passa no verão dos anos 1990 na área litorânea de Alagoas, narrando a história de Tamara (Maya de Vicq). Aproveitando os seus últimos dias na sua antiga casa antes de se mudar para Brasília para estudar, ela conhece uma garota cujo apelido é Sem Coração devido à uma cicatriz que a personagem tem no peito e passa a sentir forte desejo por ela.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital! Confira alguns exemplos:

PROGRAMAÇÃO DE VANTAGENS



SHOW AO VIVO - UMA SAUDAÇÃO ÀS DIVAS

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 31 de Maio
Horário: 20h
Local: Teatro CAESB Águas Claras
Ponto de venda: Site Ingresso Digital
Classifcação: 12 anos



STAND UP - AGILMAR FERREIRA

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 02 de Junho
Horário: 17h
Local: Teatro Ary Barros
Ponto de venda: Site Sympla
Classifcação: 14 anos



50%OFF
desconto para **assinante**

Desconto no valor do ingresso inteiro, para assinantes e um acompanhante,

válido somente às terças e quintas.



30%OFF
desconto para **assinante**

Desconto ao assinante mais um acompanhante, por sala.
Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente Identificados

Verifique disponibilidade em
(61) 3033-4333 - (61) 99673-0857



25%OFF
desconto para **assinante**

Desconto aplicado na padaria e na mesa do assinante, exeto em taxas de serviço.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



15%OFF
desconto para **assinante**

Chegou na Asa Norte o mais novo Fast Food Mexicano. Venha conhecer receitas tradicionais com aquele toque brasileiro.

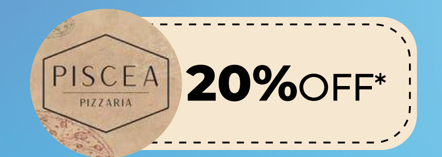
Hermanito - 405 Norte*
Válido apenas nessa unidade



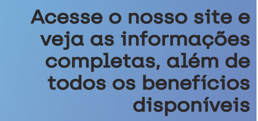
@clubecorreiobraziliense

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponivel no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!







correiobraziliense.com.br/clubedoassinante



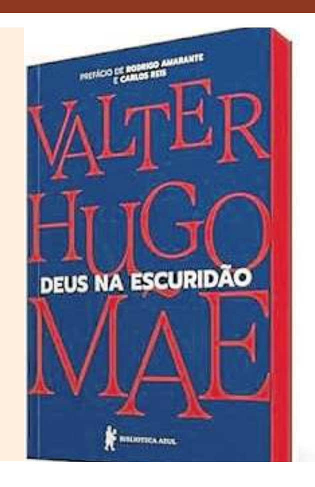
NA ESTANTE

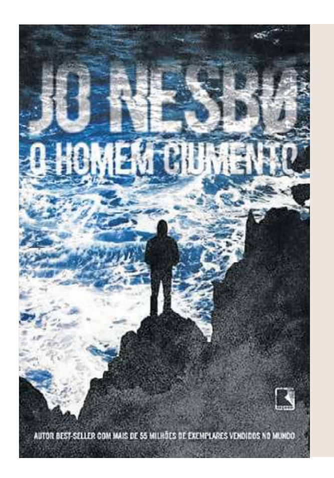
POR NAHIMA MACIEL

DEUS NA ESCURIDÃO

DE VALTER HUGO MÃE. BIBLIOTECA AZUL, 240 PÁGINAS. R$ 58,25

Ao narrar a história dos irmãos Pouquinho e Felicíssimo, que vivem em uma pequena comunidade na Ilha da Madeira, Valter Hugo Mãe se questiona sobre a natureza do amor e se pergunta se esse sentimento é sempre um tiro no escuro.





O HOMEM CIUMENTO

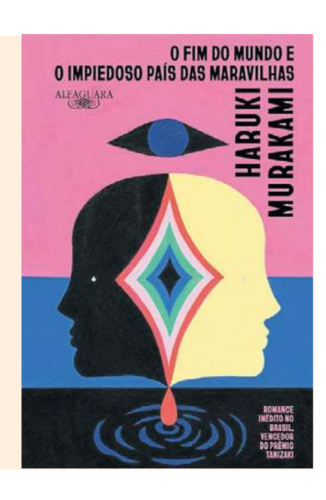
DE JO NESBO. TRADUÇÃO: ÂNGELO LESSA. RECORD, 546 PÁGINAS. R$ 89,90

Um detetive que investiga um assassinato, uma cidade distópica na qual a elite econômica é a única a ser salva do caos, uma esposa traída prestes a cometer suicídio e dois amigos que se apaixonam pela mesma mulher são alguns dos personagens dessa reunião de contos do autor norueguês.

O FIM DO MUNDO E O IMPIEDOSO PAÍS DAS MARAVILHAS

DE HARUKI MURAKAMI. TRADUÇÃO: JEFFERSON JOSÉ TEIXEIRA. ALFAGUARA, 488 PÁGINAS.R$ 109,90

Inédito no Brasil, o romance de 1985 do autor japonês traz o crime cibernético e a guerra de informação para o primeiro plano ao contar a história de uma cidade isolada por muros na qual ninguém tem sombra nem nome.





NOITES DE PESTE

DE ORHAN PAMUK. TRADUÇÃO: DÉBORA LANDSBERG. COMPANHIA DAS LETRAS, 670 PÁGINAS. R$ 169,90

Uma cidade fictícia localizada em algum território do Império Otomano começa a empilhar cadáveres dizimados por uma peste que nenhum sultão consegue esconder. Uma princesa e seu marido são enviados para tentar entender o que se passa. Noites de peste é o décimo romance do Nobel de Literatura turco.

HORÓSCOPO

Discernimento

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto minguante em Peixes.

TAL QUAL MUITO BEM ENUNCIADO NO LIVRO ECLESIASTES DA BÍBLIA, há um tempo certo para tudo entre o céu e a terra e cabe a nós, mediante o uso do discernimento, observar nosso desempenho diário para perceber se não estamos fazendo a coisa certa no momento errado, o que seria uma pena, um desperdício de boa vontade. A regra, por exemplo, de que aos poucos e com persistência se chega, inevitavelmente, muito longe, não se aplica indiscriminadamente a todos os casos, porque há também situações em que se fica patinando sem sair do lugar, consumindo energia preciosa em vão. A experiência humana é complexa e não há como nos livrarmos de sermos contraditórios, e é por isso que é tão valioso não nos apegarmos a chavões e observarmos com discernimento tudo que fazemos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Dentre todas as ótimas ideias que andam circulando por aí, escolha aquelas que aproximem você a essas pessoas com que sua alma deseja andar, porque o futuro possível e desejável se realizará na companhia delas, e não na solidão.

TOURO (21/04 a 20/05)



Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, e isso achata o destino de todas as pessoas, mesmo as que, como você, vivem uma época em que haveria mais para celebrar do que para se preocupar.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



GÊMEOS: Oculte suas intenções verdadeiras, porque as pessoas cairiam na tentação de dar palpites e isso confundiria sua alma. Elas podem até ser bem intencionadas, mas as boas intenções pavimentam o caminho do inferno. Melhor não.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Por enquanto, tomar distância parece o certo, apesar de que, concretamente, isso não seja possível, pois, há inúmeros compromissos sociais para cumprir. Não importa, coloque uma máscara adequada e siga em frente.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A presença de certas pessoas é muito importante, ainda que não sejam elas as mais simpáticas que você gostaria de ter por perto. Agora não se trata de simpatias ou antipatias, mas de fazer as alianças necessárias.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Escolha o que possa ser feito e não aquilo que entusiasme tanto que pareça real, mas que na verdade é apenas uma ideia fabulosa, sem chance de se concretizar. É uma escolha nada fácil de fazer, não se engane.

LIBRA (23/09 a 22/10)



As perspectivas são fabulosas, mas por enquanto são isso, perspectivas. Neste planeta Terra em que nascemos, o entusiasmo das ideias não é suficiente para promover realizações, é preciso agir com objetividade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Você pensava ter tudo sob domínio, mas no fundo sabe que isso é impossível, porque o domínio oscila, não podendo ser garantido. Isso não importa nem um pouco, o que importa é que você viva a vida como uma aventura.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



SAGITÁRIO: Todo relacionamento requer investimentos, de tempo, de energia, de recursos emocionais e intelectuais, porque nenhum relacionamento chega pronto à vida de ninguém, precisa ser construído. É assim.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



As poucas coisas que você faça direito, porque com foco e boa vontade, serão as que proverão com grandes resultados. Aquelas coisas magníficas que entusiasmam a alma precisam ser deixadas de lado por enquanto.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



É hora de você se permitir dar as rédeas de seu destino a essa força misteriosa que é o entusiasmo, porque ainda que o caminho esteja cheio de obstáculos e dificuldades, o entusiasmo encontrará uma brecha para avançar.

PEIXES (20/02 a 20/03)



As melhores coisas da vida se encontram nas mãos misteriosas do destino, ao qual alma alguma tem acesso direto, mas que pode ser investigado através dos sinais que surgem por meio das coincidências e sincronicidades.

Réptil conhecido pela longevidade
Cantor e coautor de "Tropicana"
Principal máquina de uso agrícola
Categoria inicial do automobilismo
Romance de Jorge Amado (1934)
Pode ser aferida pelo exame de DNA
Prática associada ao coronelismo
Comer, em inglês
Rádio (símbolo)
Janete (?), novelista
Mulher feroz (fig.)
O andar da portaria do prédio
Distinto
Rio que margeava as Pirâmides
Braço, em inglês
Espanto; apreensão
Alcoólicos Anônimos (sigla)
Adorno do sheik
Simplificada
Conceito mediano, na avaliação escolar
Divertir-se fora de casa
Grupo basco que abandonou o terror
Fazer bagunça (gír.)
Anno Domini (abrev.)
Segundo maior país do mundo
O que se diz ao brindar
Discussão
Ave frugívora
Nêutron (símbolo)
Machado, em inglês
Letra que tem o som de "ss"
Cobertor de (?): o cônjuge (pop.)
Selo de qualidade total (sigla)
Interjeição que denota cansaço
Placa da porta de incêndio (inglês)
Caráter do lobo nos contos infantis
Transitório; passageiro
Sudoeste (abrev.)
Sulistas da Revolução Federalista (1893)

BANCO 2/ax. 3/arm — eat — sai. 4/exit — suor — zoar. 5/clair. 8/turbante. 9/maragatos. 29

DIRETAS DE ONTEM

			A			R		R	
	C	A	R	A	M	E	L	O	
D	E	L	I	M	I	T	A	D	A
	N	A		P		R	AP	A	R
	T		DE	L	T	A		S	Q
C	O	M	P	O	R	T	A		U
P	E	R	U			A	S	SE	I
	Q		T	AP	A		S	E	T
H	U	M	A	N	I	D	A	D	E
	A	I	D		A	R	S		T
A	R	R	O	Z		E	S	S	O
	E	R		C	A	N	I	O	N
	N	A	U		D	O	N		I
	T		S	I	R		A	B	C
F	A	L	E	C	O	NO	S	C	O



SUDOKU DE ONTEM

2	7	3	1	5	6	8	9	4
9	1	5	4	8	2	3	6	7
4	6	8	3	9	7	2	5	1
1	8	2	9	6	4	5	7	3
3	5	6	7	2	8	4	1	9
7	9	4	5	3	1	6	8	2
8	4	7	2	1	5	9	3	6
6	3	1	8	4	9	7	2	5
5	2	9	6	7	3	1	4	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo

(GLOBO, 18H30)

Quinota aceita se casar com Artur. Ariosto reage à fala de Paula Alexandre e rasga a intimação judicial. Aldenor, Nastácio, Benvinda e Margaridinha se desentendem por conta das roupas da loja de Corina. Vespertino acredita que Deodora não tem um plano contra Zefa Leonel. Marcelo e Seu Tico Leonel discutem na igreja de Padre Zezo. Sabá Bodó e Nivalda constrangem Aldenor a conseguir os documentos das terras de Zefa Leonel. Marcelo afirma a Deodora que tem um plano para destruir os Leonel. Na igreja, Deodora finge confessar seu amor por Seu Tico Leonel.

Família é tudo

(GLOBO, 19H45)

Vênus exige que Netuno/Léo e Tom a deixem sozinha. Plutão afasta Max de Nicole. Murilo se angustia perto de Electra. Marieta desconfia das atitudes de Júpiter com Lupita. Andrômeda descobre que ganhou de Sheila no karaokê porque Chicão subornou os jurados. Lulu termina o namoro de Andrômeda e Chicão. Tom percebe que pode ter caído em uma armação para separá-lo de Vênus. Luca pede ajuda a Murilo para comprar um anel de noivado para Electra. Vênus pede para conversar com Netuno/Léo. Tom confronta Paulina sobre o mal-entendido no chalé.

Renascer

(GLOBO, 21H20)

José Inocêncio se recorda do seu casamento com Maria Santa celebrado também na Casa de Jacutinga. Egídio e José Inocêncio brindam a derrota que ambos sentiram com o casamento dos filhos. Mariana se embriaga e acaba criando um embate com Sandra na festa de casamento. José Inocêncio enxerga Maria Santa no rosto de Mariana e a tira para dançar. José Inocêncio deixa Mariana furiosa ao chamá-la de Maria Santa. Norberto nomeia Eliana como herdeira de Jacutinga. Dona Patroa sente a partida de Sandra. José Inocêncio avisa a Bento que a proposta que fez a Eliana só será válida se a ex-nora for embora. José Inocêncio pensa em usar Dona Patroa em sua briga contra Egídio.

SUDOKU

			4			8		
	8			6		5	9	
			1					
	4							
5				4	8	2		
7	3	6						
	6		5					8
2	9				3			
		3		1				

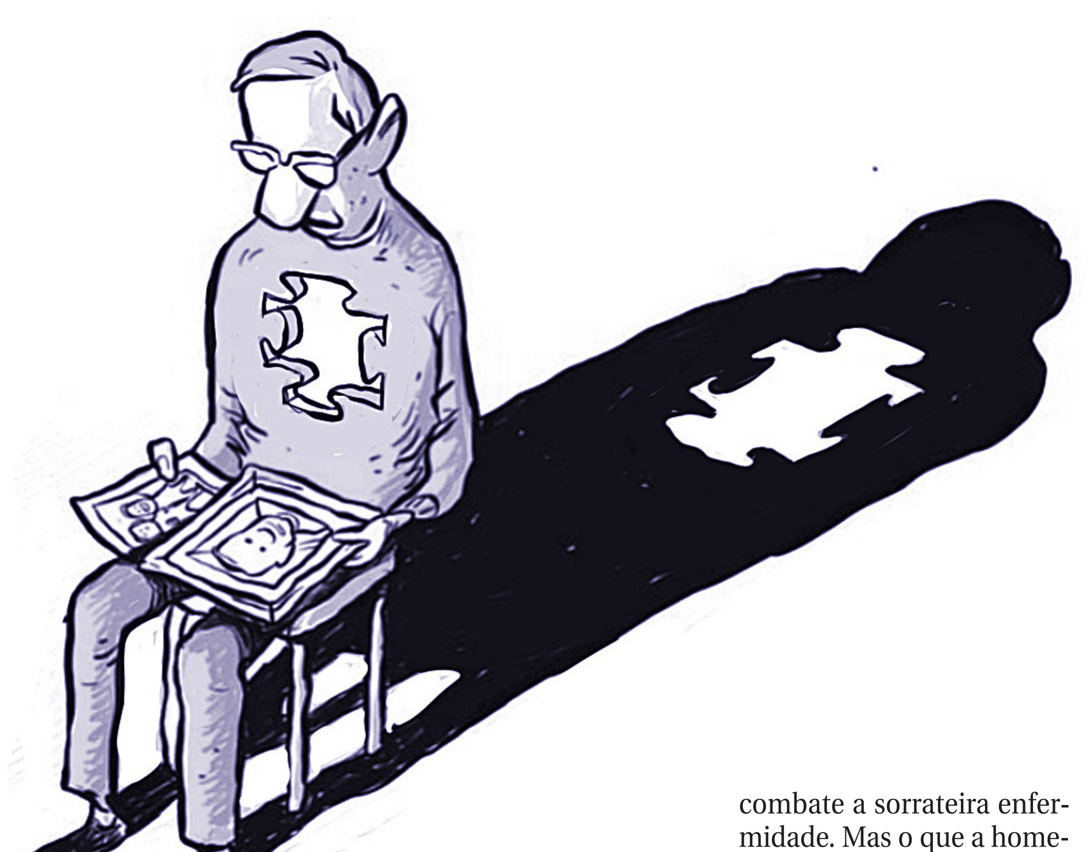
CRÔNICA



Luís Jorge Natal • ljnatal@gmail.com

De repente, 70

São várias as maneiras de sentir saudades de quem a gente gosta, mas foi embora. Uma constante é a vontade de contar as novidades ou descrever um momento específico. Carrego do lado esquerdo do peito muitas saudades, de muitos que se foram. Nem todas são tristes, outras, doem muito. Do meu pai, por exemplo, é uma dor conformada, por esperado. Ele não deixava os filhos envelhecerem no próprio coração. Houve uma época em que eu viajava muito, praticamente toda semana. Por ordem e exigência do já velho pai, tinha que avisar quando chegava ao destino.



Hoje, a saudade tem endereço certo a cada aterrissagem. No Rio de Janeiro, saía do Aeroporto Santos Dumont em direção à Zona Sul, aos bairros de Copacabana ou Ipanema. Ainda no Aterro do Flamengo, em frente ao antigo Hotel Glória, era hora de avisar que cheguei bem. Respondia então a um pequeno interrogatório: para onde ia, o que iria fazer e... nunca mais passar no Aterro foi a mesma coisa. Vem sempre a vontade de ligar o celular e escutar a voz do velho ainda ecoando nos escaninhos da memória. O mecanismo é o mesmo em São Paulo, quando acesso a Avenida Brasil.

Em Natal, quando entro na Praia de Pirangi, ou quando cruzo o bambuzal do Aeroporto de Salvador. Brasília não escapava, ligava assim que chegava ao antigo balão. Tudo ainda está nos mesmos lugares, menos a voz dele, inspirando cuidado e preocupação.

Às vezes, as lembranças vêm das velhas peladas, do gol que não fiz, do passe bem dado. E, logo, surge a escalação do time que já subiu. O que era um time de futebol de salão até pouco tempo, rapidamente virou a escalação de campo com direito a reservas. E a vontade de comentar com os amigos só aumenta.

É o pagamento dolorido de quem vive e deixa viver nas lembranças os queridos. Essa semana diversas recordações povoaram as minhas gavetas da memória. E o gatilho não foi nada triste, ao contrário. No penúltimo sábado, a geração que deu identidade a Brasília na década de 1970 foi responsável por um momento único, lúdico e de alegria. Todos — quem foi avisado, quem veio a pé, de carona ou no seu próprio carro — chegara ao bom e tradicional Beirute, na 109 Sul. Pareciam saídos do *Concerto Cabeças*, do Cine Brasília, da UnB ou voltando de Pirenópolis. Foi uma reunião de turma, todos se conheciam ao menos de vista. Poetas, escritores, músicos e musas a cada centímetro.

Um deles traduziu o momento: é o Dia do Abraço, do há quanto tempo. Um ar nostálgico e de paz pairava na esquina beirutiana. O tempo trouxe as marcas de sempre, seja nos cabelos brancos, seja no difícil caminhar. E era um tal de rever e abraçar velhos amigos e antigas paixões. O Liga Tripa cuidou da trilha sonora de toda uma época. E o motivo não poderia ser mais lúdico: homenagear o poeta e escritor Vicente Sá. Um maranhense que aqui sentou praça ainda criança e cresceu junto com a cidade. Craque nas letras, era também craque de bola. Quase foi profissional.

Querido por todos, nunca se conheceu dele um inimigo. O ajuntamento do bem visava abraçar o poeta e ajudar no tratamento de combate a sorrateira enfermidade. Mas o que a homenagem tem a ver com a com o início do texto? Tudo. O velho Beira por alguns instantes se vestiu de 70 em todas as mesas. Até as ausências eram sentidas. Eu, por exemplo, senti a presença do meu parceiro Chicão, o Francisco de Paula Oliveira, figuraça que mais entendia de passarinhos e das árvores do Cerrado. Tá, de cerveja também. Mas para entender tudo que estava acontecendo queria mesmo era ter ligado para o Paulinho Pestana. O mais perfeito tradutor da alma brasiliense e também amigo do Vicente. “Morto amado nunca para de morrer”, disse Mia Couto.

8 DE JUNHO
A PARTIR DAS 20h

Festa OPPUS 4+

anos 70 • 80 • 90

PRESENÇA DO DANÇARINO
PULGA DIRETAMENTE DE BELO HORIZONTE

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973•4199

CLUBE DOS OFICIAIS DA PM
NO SETOR DE CLUBES SUL

APOIO DE MÍDIA:
CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

